FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16392

Edição da noite

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O próximo presidente americano deve encetar negociações com a U.R.S.S. e a China — afirmou Nixon

MIAMI BEACH, 7 — (A. N. I.) — Justificando ontem a sua presença como candidato á nomeação republicana, Richard Nixon, depois de recordar a divisão do partido em 1964 e de a apresentar como causa da derrota nas eleições, afirmou:

«Se não fosse também a agonia de outra guerra no estrangeiro, a do Vietnam, muito mais difícil ainda do que a guerra da Coreia, e as novas perspectivas sobre a política internacional, acho que não estaria aqui hoje como candidato em potência.

«Acho que as minhas viagens pelo país e pelo mundo e um período de afastamento da cena política me deram a oportunidade de observar, não só os Estados Unidos mas o mundo. As grandes modificações que se operaram levaram-me à conclusão de que devia regressar» — declarou ainda Nixon.

Depois de afirmar que não se considerava um homem indispensável, o candidato declarou:

«Acho que uma pessoa só deve procurar a presidência — e conseguí-la — quando a presidência necessita do que ele pode ter para lhe oferecer».

Referindo-se, finalmente, às mudanças verificadas no país e no estrangeiro desde 1960, citou como exemplo o mundo comunista, que era então um mundo monolítico e hoje é um mundo dividido e com grandes divisões em toda a Europa do Leste.

Sugeriu depois que o próximo presidente dos Estados Unidos inicie negociações com os dirigentes da União Soviética e «mesmo com os líderes da próxima superpotência — A China Continental» — e estabeleça novas relações com a Europa.

E concluiu:

«Perante estas modificações, que já se operaram, o político é obrigado a modificar também as suas atitudes e dar nova orientação á sua acção política».

ROCKEFELLER CONTINUA SATISFEITO

MIAMI BEACH, 7 — (A. N. I.) — Mostrando um optimismo ilimitado, Nelson Rockefeller andou ontem de hotel para hotel, para conseguir o seu objectivo de momento — que Nixon não seja nomeado ao primeiro escrutínio.

Comentando a conferência de Imprensa ontem dada por Richard Nixon, o governador de Nova York disse: «Nixon já não afirma que será nomeado ao primeiro escrutínio. Percebeu finalmente que não tem tantos delegados como pensava».

● Ler mais notícias na pág. 13

Soldados do Exército, em carros blindados, patrulham as ruas da Cidade do México, durante os recentes disturbios que se verificaram na capital mexicana

Os Estados Unidos vão libertar catorze norte-vietnamianos

PARIS, 7 — (F. P. e R.) — Averell Harriman, o chefe da delegação americana às negociações de Paris, entregou hoje à delegação do Vietnam do Norte uma lista com os nomes de 14 marinheiros norte-vietnamianos que os Estados Unidos vão libertar num gesto de boa vontade devido à libertação recente de três pilotos americanos.

Esses marinheiros fazem parte de um grupo de 19 que, segundo Harriman, foram capturados em 1966, durante ataques de lanchas-torpedeiras a navios de guerra americanos, ao largo da costa do Vietnam do Norte. Os outros cinco marinheiros aprisionados já foram anteriormente repatriados.

Falando aos jornalistas após a sessão de hoje, que foi a 16.ª das conversações, Harriman disse que os Estados Unidos gostariam que mais pilotos americanos fossem libertados por Hanói, nomeadamente aqueles que se encontravam feridos no momento da captura e aqueles que se encontram há mais tempo no cativeiro.

O delegado americano pediu ao representante norte-vietnamiano uma lista dos pilotos que se encontram vivos no Vietnam do Norte «o que constituiria um gesto de humanidade» em relação às famílias de todos os pilotos dados como desaparecidos em combate.

Por outro lado, Harriman disse que não pediria aos representantes de Hanói que esclarecessem as informações no sentido de que a acalmia militar no Vietnam era um gesto político em relação a Washington.

Interrogado acerca dos problemas que mais lhe prenderiam a atenção na 16.ª sessão das conversações preliminares de paz, respondeu, nomeadamente.

«Estou pronto a ouvir o que Ha

(Continua na última página)

Proibidas no México as transplantações

As transplantações de corações humanos são ainda uma «experiência» perigosa e como tal serão proibidas no México — anunciou ontem uma comissão especial da Academia dos Cirurgiões Mexicanos, reunida na Cidade do México, segundo informa a A. N. I.

A comissão propôs também a proibição de transplantações de fígado, pulmões e intestinos.

No princípio do ano, alguns cirurgiões planearam um enxerto cardíaco no Instituto Mexicano de Segurança Social, mas foram advertidos pelo advogado do Instituto de que ainda não havia base legal para realizarem essa operação.

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

O «PIRAIKON THEATRON» CHEGOU A LISBOA

Chegou esta tarde à capital portuguesa a companhia de teatro grego clássico «Piraikon Theatron», dirigida por Dimitrius Rondinis, que dará espectáculos em Lisboa e no Estoril, patrocinados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A companhia que em 1963 já esteve em Portugal, onde obteve assinalado êxito, é constituida por 32 figuras, na maioria do sexo feminino. Apresentará as peças de Eurípedes, «Ifigénia em Aulida» e «Hipólito».

O director, Dimitrius Rondinis, o homem que conseguiu depois de aturado trabalho tornar acessíveis às audiências do nosso tempo peças gregas clássicas, declarou estar muito contente por voltar de novo a Portugal.

— Sinto-me mesmo muito feliz por esta nova oportunidade de estar em Lisboa — acrescentou.

— Desejo que se repita o êxito de 1963, pois nunca poderei esquecer o acolhimento que o vosso País nos dispensou, nessa altura.

Dimitrius Rondinis manifestou-se reconhecido por esta iniciativa da Fundação Gulbenkian e pelo patrocínio oferecido pelo embaixador do seu país em Lisboa a esta visita da companhia.

Estiveram no aeroporto a aguardar a companhia o embaixador da Grécia e pessoal superior da Embaixada, o sr. Carlos Walenstein, pela Fundação Gulbenkian, e, ainda, alguns membros da colónia grega em Portugal.

O DIVÓRCIO DE B. B. (NA 16.ª PÁGINA)

Virou-se o gasolina e morreram cinco dos seis ocupantes

Quatro das vítimas são da mesma família e estavam a gozar férias no parque de campismo de Setúbal

SETÚBAL, 7 — Cinco pessoas — quatro da mesma família — perderam ontem a vida no naufrágio de uma pequena embarcação de recreio, num ponto da costa entre as praias de Galapos e da Figueirinha, perto de Setúbal.

Houve apenas um sobrevivente. As vítimas foram identificadas como sendo o fotógrafo Carlos Alberto de Jesus Gomes, proprietário da Foto Vénus, em Odivelas, o pai, José Augusto Gomes, a mãe, Maria Ricarda Gomes, um filho, de cerca de dois anos, José Carlos, e uma senhora da Madeira, Maria Judite Rosário de Castro, de 39 anos, amiga da família. O marido

(Continua na 3.ª página)

Nota do dia

APOSTAR ONDE SAI CERTO

Estimaríamos que se assentasse definitivamente na certeza de que a contestação de nenhum modo nos molesta. Pelo contrário, damos-lhe todo o apreço: é sinal de que nos ouvem, que nos lêem, que atacamos problemas vivos do interesse de gente viva. Por isso nos parece bem-vinda a discordância que testemunha uma enfermeira de Aveiro em relação a uma nota sobre a posição e o ensino de enfermagem no quadro geral do ensino médio que se pretende valorizar como expressão urgente das necessidades do tempo. Como se notava, o caso particular da enfermagem foi excluído, por específico, de algumas das considerações gerais então feitas, o que envolvia, aliás, o propósito de voltar ao assunto, que merece a maior atenção, tantos são os problemas que à sua volta se manifestam. Como se sabe, há uma grande variedade de cursos que habilitam às práticas da enfermagem, cursos onde se entra com preparação diferente e donde se sai também com diferente preparação. Mas as enfermeiras faltam, as que vieram dos cursos mais conceituados estão a sofrer, mesmo quando daí lhes resultam consequências vantajosas, as solicitações do mercado da procura. A profissão, para que tantos valores humanos se requerem, carece de uma revisão geral, desde o ensino ao exercício, com graduações sucessivas, especializações, até se encarar, como nos países onde os serviços de saúde atingiram um grau de desenvolvimento de acordo com os conceitos do tempo, uma preparação de nível universitário. De momento, porém, os dois problemas mais imediatos parecem ser o do número e o das especialidades, de que vão abrir nos próximos meses os cursos de saúde pública e de psiquiatria. Mas as duas necessidades são de certo modo colidentes: preparar um grande número e ràpidamente pode envolver o risco de tudo quanto se faz à pressa e de que se costuma dizer que depressa e bem não há quem; especializar é o contrário disso, porque especializações apressadas, isso então é pior que nada pelos enganos que causa. No quadro dos nossos problemas de saúde este é, de momento, um dos de mais urgente e decisiva atenção. Está claro que custa dinheiro. Custa, mas paga.

Jovem roubado de noite por dois amigos de ocasião

Seu nome é Rochat Marc Richard. E' francês, estudante, solteiro e tem 23 anos. E é turista (como tantos outros), visitando actualmente o nosso País. Hospedado na Pensão Esperança na Rua Braamcamp, n.º 10, tem andado á descoberta de Lisboa e redondezas. Ora ontem á tarde, aconteceu que dois jovens portugueses travaram conhecimento com ele. Conversaram, passearam e foram até á Feira Popular, donde saíram cerca da meia-noite. A noite estava bonita (são bonitas as noites alfacinhas) e foram até ao Parque Eduardo VII. Mas aconteceu... Aconteceu que, a certa altura, o jovem Richard se sentiu roubado, sem a carteira que continha três mil escudos, o seu passaporte, carta de condução e outros documentos. E os parceiros tinham desfeito a companhia, desaparecendo em esforçada correria, com a carteira. Rochat Marc Richard não sabe seus nomes. Sabe apenas que um aparentava 18 anos e 23 o outro. A P. S. P. (17.ª esquadra tomou conta do caso) e ele chora a sua estranha e triste aventura de uma noite de Verão.

«Choveu» dinheiro (ontem à noite) nas ruas da cidade

Foi esta noite pelas 23 e 30. O sinaleiro de serviço junto do entroncamento da Av. António Augusto de Aguiar com a Av. Fontes Pereira de Melo observou que um indivíduo, ali perto, apanhava dinheiro, notas do Banco de Portugal caídas no sol.

O sinaleiro — guarda n.º 3926 do Serviço de Trânsito — dirigiu-se então ao referido indivíduo que trajava civilmente e se identificou como sendo Francisco José Branquinha Boloca 2.º sargento de Cavalaria, actualmente adstrito ao Depósito Geral de Adidos, em Belém.

— É dinheiro! — disse. E entregou ao sinaleiro duas notas de cem escudos, as unicas que tinha apanhado.

Por seu turno o sinaleiro apanhou duas notas de mil escudos e mais duas de cem, totalizando-se, assim, dois mil e quatrocentos escudos. E mais não deu a «chuva de dinheiro» de uma noite de Agosto.

Tomou conta do caso a 17. esquadra da P. S. P., onde foi entregue aquela importância.

A quem pertencerá ela? Terão «chovido» mais notas noutros pontos da cidade? Alguém as terá «recolhido» prontamente? Não se sabe. A importância encontrada pelo sargento e pelo sinaleiro é a indicada.

Presume-se que o dinheiro tenha sido perdido, caindo de um carro em movimento. Ou não terá sido assim?

De qualquer forma, «choveu» dinheiro na noite do Verão lisboeta.

VIDA RELIGIOSA

Celebrou missa no Carmelo do Monte Estoril mons. Abdulla Rahal

Mons. Abdulla Rahal, corepiscopo e vigário-geral de Damasco celebrou hoje missa em rito sírio católico no Carmelo do Monte Estoril, como manifestação de gratidão pela colaboração de componentes da mesma Ordem em prol do Santuário de Nossa Senhora de Fátima que, em 13 de Outubro, será inaugurado na capital da Síria.

Assistiram muitos fiéis e foi dada a comunhão.

Amanhã, ás 8 horas, mons. Abdulla Rahal celebrará missa na igreja de São José da Anunciada, onde, durante seis anos, se reuniram os componentes do movimento «Cenáculo» a favor daquele Santuário. Mons. Rahal segue viagem, de avião, amanhã, ás 10 e 30.

O XXIV Acampamento Nacional da M. P.

Começam hoje a funcionar, oficialmente, no Campo de São Jorge, em Aljubarrota, o XXIV Acampamento Nacional da Milícia da Mocidade Portuguesa, no qual tomam parte instruendos de todas as regiões do País. Durante o acampamento — promovido pelo respectivo comando-Geral da Milícia —, haverá competições de atletismo e tiro, actividades recreativas e culturais, além de provas sobre conhecimentos adquiridos durante o ano lectivo. Serão disputadas, também, competições de preparação pré-militar, com especial realce para a tradicoinal prova «Troféu Aljubarrota».

O acampamento, que será encerrado no dia 16, receberá a visita do comisário nacional da M. P., sr. tenente-coronel Gomes Bessa.

«Diário de Lisboa»

Da direcção das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal recebemos um amável ofício de agradecimento pelo noticiário publicado por ocasião do 20.º aniversário daquela instituição de assistência.

Atropelou e pôs-se em fuga na estrada Bombarral-Cadaval

Na estrada Bombarral-Cadaval foi atropelado ontem, pelas 18 horas e 45, Mário Alexandre Vergas, de 67 anos, trabalhador rural, casado, natural e residente em Sanguinhal, que sofreu o esfacelamento da mão direita e vários outros ferimentos. O atropelante pôs-se em fuga.

As investigações, superiormente conduzidas pelo comissário-chefe Belarmino de Oliveira, coadjuvado pelo comissário Arclides Possidónio, iniciaram-se imediatamente e o motorista fugitivo acabou por ser descoberto, denunciado por manchas de sangue nos taipais de um veículo de carga ligeiro.

Trata-se de José Francisco Antunes, residente em Fulgorosa, Maxial, concelho de Torres Vedras. A reconstituição do acidente efectuou-se a noite passada.

O motorista fugitivo será enviado ao tribunal do Bombarral.

ARTES PLÁSTICAS

Valadas Coriel na Junta de Turismo da Costa do Sol

Na Junta de Turismo da Costa do Sol foi ontem inaugurada a exposição do artista Valadas Coriel.

Valadas Coriel, que se tem dedicado sobretudo á escultura, apresenta-se desta vez como desenhista e pintor. Não é aliás nova esta faceta do artista que outras vezes e noutras exposições tem apresentado já desenhos e pinturas de raro vigor.

A exposição ficará aberta ao publico todos os dias das 10 ás 22 horas.

O Curso de Gravura 68

Na sede da «Gravura», á Travessa do Sequeiro, foi ontem á tarde inaugurada uma exposição de gravura do curso de 68, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

O curso foi dirigido pelos artistas Alice Jorge e João Hogan nele tendo participado Carlos Augusto, José Augusto, João Ayres, Roberto Bonatto, António Bouça, Fernando Calhau, Camila, António Lobo, José Cardoso, Salem Dabbagh, Vítor Fortes, Maria Gabriel, Rafa Nasiri, Paulo, Vítor Pomar e Hashim Samarchi.

São esses os artistas que se apresentam nesta exposição de Verão realmente demonstradora de como se trabalha em «Gravura».

Jaime Murteira na exposição de Verão da S. N. B. A.

A exposição de Verão organizada pelas assistentes das exposições da S. N. B. A. que desde o primeiro dia registou êxito considerável, tem continuado a ser muito visitada. Algumas das obras vendidas foram já retiradas e substituídas por outras, numa renovação apreciável.

Regista-se na exposição a presença do grande paisagista que é Jaime Murteira que lá apresenta neste momento três obras verdadeiramente representativas da sua maneira de pintar.

Estátua de D. Manuel Trindade Salgueiro para Ílhavo

Ílhavo vai erguer uma estátua ao falecido arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, natural daquele vila.

A estátua está a ser realizada por mestre Leopoldo de Almeida, no seu «atelier» do Pavilhão da Independência em Belém. Aquele artista apresentou o prelado num seu gesto oratório que lhe conheceram quantos o ouviram, a mão direita estendida enquanto a esquerda toca a cruz peitoral, a cabeça inclinada ligeiramente para trás. Os olhos esses fixados sempre na assistência.

A estátua será inaugurada próximamente num largo de Ílhavo, em cerimónia com representantes dos mais altos organismos civis e eclesiásticos.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE FERRUGENS DOS CEREAIS

A Conferência Internacional de Ferrugens dos Cereais prosseguiu os seus trabalhos, agora na Estação Agronómica Nacional.

O tema geral foi a «Especialização Fisiológica da Ferrugem Amarela e da Ferrugem Castanha». Presidiu a dr.ª Eva Fuchs, da Alemanha Ocidental, que apresentou a comunicação «Prospecção das raças da Ferrugem Amarela na Europa durante os anos de 1963 a 1967».

Houve depois comunicações do dr. J. Gilmour, da Escócia, sobre «A Ferrugem Amarela do Trigo de Inverno no Sudeste da Escócia», e do dr. J. Slootmaker, da Holanda sobre «Contribuição para a Classificação de tipos de infecção da Ferrugem Amarela *Puccinia striiformis*».

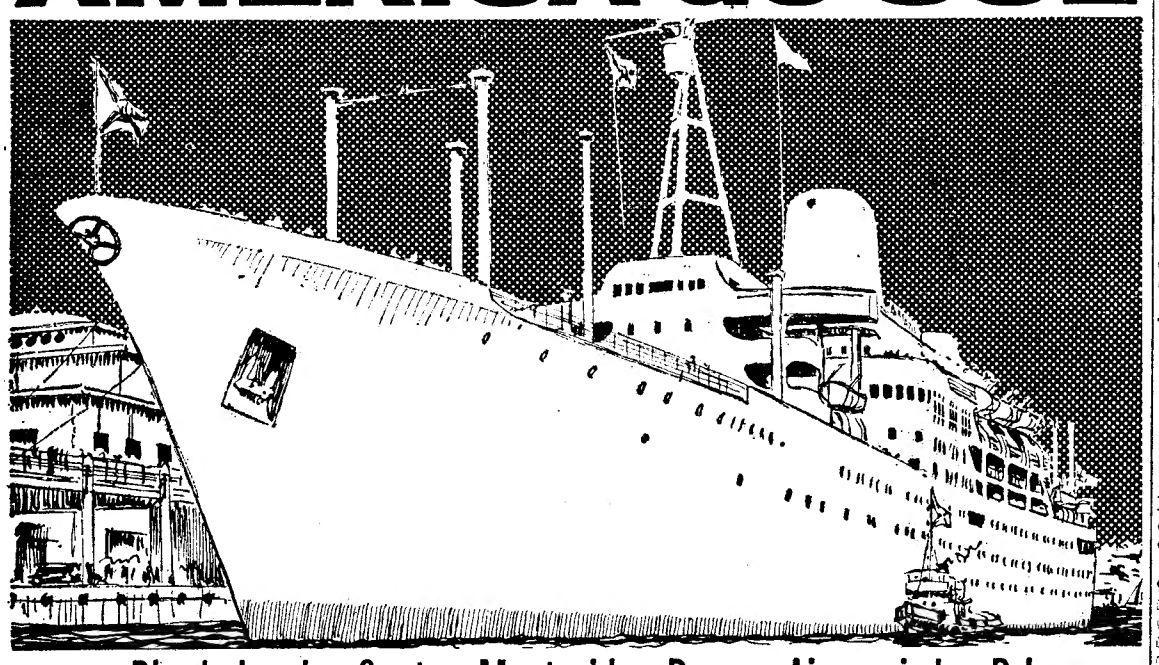
Tomou, em seguida, a presidência dos trabalhos o dr. J. B. Hermansen, da Dinamarca, tendo apresentado trabalhos, os espanhois drs. J. Salazar e Brañas Ramos acerca de «Especialização Fisiológica da Ferrugem Castanha em Espanha (anos de 1961-1967)»; o jugoslavo, dr. Boskvic, sobre «Resultados preliminares do projecto europeu sobre a ferrugem castanha do trigo»; o dr. J. Sant'ago, secretário-geral da Conferência, apresentou um trabalho sobre «Especialização fisiológica da Ferrugem coroada da aveia em Portugal».

Na parte da tarde, com o tema geral dedicado á Ecologia e Fisiologia, sendo os tabalhos presididos pelo dr. Farkas, da Hungria, tendo sido oradores os dr. J. Brown, da Austrália, dr. Bramfield, da América do Norte, o dr. W. Hendrix, também dos Estados Unidos, dr. C. Goujon, da França, dr. G. Manners, da Inglaterra, dr. Király, da Hungria, e, finalmente, o dr. Postigo, do Peru.

VICE-PRESIDENTES DA GULF OIL

Foram eleitos para vice-presidentes da Gulf Oil Corporation os srs. drs. William T. Grummer e Claude C. Will Jr., segundo anunciou B. R. Dorsey, presidente da Corporação.

AMÉRICA do SUL



para: Rio de Janeiro/Santos/Montevideo/Buenos Aires - via Las Palmas

Consulte o seu Agente de Viagens ou a MALA REAL INGLESA

Próximas partidas de Lisboa:
ARLANZA — 21 de Agosto
ARAGON — 11 de Setembro
ARLANZA — 16 de Outubro

Agentes em Lisboa:
1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 370231
Classe Turística:
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26 — Tel. 361581

MEMBRO DO GRUPO FURNESS WITHY
morrison

Ora diga-nos...

— Quantas vezes já atravessou a Ponte?

A Ponte. Assim, simplesmente, é a ponte sobre o Tejo. Fez anos agora. Só dois, mas é conhecida de toda a gente. Hoje é um dos «ex-libris» da cidade, peregrinação obrigatória para quem chega a Lisboa. ela e algo mais.
A princípio perguntava-se:
— Já atravessaste a ponte?
Nós perguntamos:
— Quantas vezes já atravessou a ponte?

● — Uma ou duas, não mais. E não foi logo a seguir à inauguração. Foi mais tarde. De autocarro, pois não tenho automóvel.

— ...

— Sim, realmente a minha vida processa-se normalmente em Lisboa, sem grandes deslocações para o Sul.

— ...

Assim nos falou o primeiro inquirido. Um jovem. Chama-se Rui Fernando Canário, é ajudante de despachante e estudante.

● *A sr.ª D. Maria Manuela Esteves Pereira, regressava a casa, com duas filhinhas, de uma manhã na praia («na linha de Cascais, que ficam mais à mão»). E disse-nos:*

— Uma vez, apenas.

— ...

— Ai, talvez 6 meses após a inauguração. E não a atravesse mais, porque não se nos torna muito fácil e acessível a travessia. Não temos carro e, assim, para ir à praia dá-nos mais jeito qualquer uma da linha.

Mas não há dúvida que a ponte tem grande utilidade.

● *O sr. João Marques Godinho, empregado de armazém, é «habitué» entusiasta da ponte (tem carro).*

— Oh, sim. Atravessei-a já centenas (largas centenas) de vezes.

— ...

— Em trabalho e em passeio. Foi um grande benefício. É uma coisa tremenda. Se os antigos cá voltassem nem acreditavam no que viam!

Oferta a uma cadeira de lona

A esta hora calma da tarde, já com os vespertinos saídos, surpreende-me, aqui sentado só na esplanada, o cansaço quieto das cadeiras de lona.

Durante a manhã, durante as horas quentes que se seguiram ao almoço, todas as cadeiras, todas estiveram ocupadas. E no tampo das mesas, no tampo das mesas redondas e frágeis, no tampo das mesas vermelhas, azuis, amarelas, no tampo das mesas como flores de corolas rasas, ergueram-se copos, chávenas, garrafas de refrigerante... Sumiram-se as horas de convívio, de conversa breve, de risos e dentes despreocupados.

Agora, que todos se foram, a esplanada é uma geometria abandonada. E a lona cansada das cadeiras atenua a rigidez das linhas: é uma curva suave ali e aqui, o abandono de algum gesto que ficou, que persiste ainda, que demora. Onde estão os nomes pronunciados há duas, três, quatro horas? Algures, algures.

Levanto-me. Ergo-me da minha cadeira de lona, entrego-lhe o jornal, dou-lhe um cigarro. E o sol põe-se no mar quando me venho embora...

PEDRO ALVIM

O naufrágio em Setúbal

(Continuação da 1.ª página)

desta, Carlos da Silva Fernandes, também fotógrafo, de 38 anos, foi o único sobrevivente.

A família Gomes instalara-se, ontem, com a sua «roulotte», no Parque de Campismo de Setúbal, saindo, á tarde, para um passeio a bordo do gasolina de que era proprietária.

Ao que se deduz das declarações do sobrevivente, que se encontra tomado de forte depressão nervosa, o barco teria parado a meio da tarde de ontem por falta de carburante, ficando à deriva. Como tivesse começado a soprar uma forte brisa, a embarcação acabou por voltar-se.

O sr. Carlos Fernandes descreveu ás autoridades portuárias desta cidade que esteve na água cerca de duas horas até ser recolhido pelo cargueiro holandês «Karel», o que cruzou a barra cerca das 21 horas.

Esta circunstancia levou as autoridades a situar o momento do acidente nas 19 horas de ontem, aproximadamente.

As autoridades portuárias consideram que o desastre se verificou devido a uma lamentável imprevidência.

— *Cinco adultos e uma criança é lotação excessiva para um pequeno «fora de borda»*, declarou-nos o tenente Cardoso, da Capitania de Setubal.

Este oficial deslocou-se, de manhã, a Odivelas, onde obteve da empregada da «Foto Vénus», Maria Ermelinda, fotografias das vítimas, para uma mais exacta identificação.

A jovem seguiu, também, para Setubal, e dali para Tróia, onde permaneceram, até ao princípio da tarde, os corpos dos quatro adultos que pereceram no naufrágio, os quais identificou.

Até á hora de encerrarmos esta edição do «Diário de Lisboa», ainda não tinha sido recolhido o cadáver do pequenino José Carlos.

A mulher do fotógrafo José Carlos, figura conhecida dos meios sportinguistas, não acompanhou a família na excursão a Setubal, tendo esta manhã seguido para a Ericeira na companhia de pessoas de família. Levou o filho mais novo do casal, ainda de colo.

Um piloto de ouvido apurado

O sobrevivente Carlos Fernandes debateu-se duas horas com a morte. Viu desaparecer nas águas a mulher e os quatro amigos. Um pesqueiro passou muito perto, a certa altura, e continuou rumo á sua faina, sem captar os seus sinais desesperados.

Salvou-o um golpe de sorte: um piloto da barra que guiava para o mar o cargueiro holandês «Karel» ouviu um grito quando a unidade cruzava um ponto da costa entre os Calapos e a Figueirinha.

Foi arreado um escaler e salvo o náufrago da sua crítica situação. Depois de tratado a bordo, o fotógrafo madeirense foi trazido para Setubal por um barco dos pilotos.

Carlos Gomes — o chefe de família morto no desastre

VIDA SOCIAL

Dr. LUCIANO BARATA

Encontra-se na sua casa, Casal de Santo António, em Ranholas, o sr. dr. Luciano Barata, prestigiosa figura de jurisconsulto.

EXAMES

Concluíram, com altas classificações, o 5.º ano do curso secundário a menina Maria Margarida Reis Quina de Carvalho e o menino José Cabral Claudino das Neves.

TAUROMAQUIA

«Disfarces não são comigo Toireio à minha maneira» —declarou Mestre Baptista

Na nossa frente está José Mestre Baptista, o mais discutido e um dos mais admirados cavaleiros tauromáquicos dos ultimos tempos. Personalidade forte, bem marcada. Tipo, expressão e atitudes do herói moderno, mas com a firmeza, a arrogancia e a virilidade dos antigos gladiadores.

Quando sorri parece uma criança. São os olhos que falam. Quando está sério vincam-se-lhe nas faces traços de dureza, como determinantes de uma vontade férrea, de antes quebrar que torcer.

A corrida anunciada para amanhã, pressupõe tensa rivalidade com Luís Miguel da Veiga. A entrevista impunha-se. Além de que o jovem cavaleiro começou tarde a temporada.

— *Como sabe* (começou por nos dizer) *perdi os meus melhores cavalos nas inundações de Novembro. Tive de voltar ao princípio, como se tivesse começado a minha carreira. Os cavalos levam muitos meses e, até anos, a preparar para o toireio. Uns servem, outros não prestam. O arranjo e os treinos são demorados. Exijo muito dos meus cavalos, como o público exige, aliás, de mim.*

— *E agora está bem montado?*

— *De modo algum. Tenho cavalos ainda em rodagem, digamos, preliminar. Só para o ano conto ter a cavalaria á minha maneira, ao nível de corresponder ao que pretendo dela.*

No espaço de quinze dias, Mestre Baptista toireou quatro corridas com grande êxito, as ultimas das quais no Montijo e no Campo Pequeno, alvoroçando o publico com o seu esfuziante temperamento artístico e a verdade da sua arte sem concessões. Falámos de estilos e de processos de toireio.

— *Toireio á minha maneira e como o sinto. Não procuro efeitos, nem recorro a facilidades. Ou sou capaz de fazer o toireio tal como o imagino e entendo ou não o faço mesmo. Disfarces não são comigo.*

Sobre o seu alternante — Luís Miguel da Veiga — José Baptista afirmou:

— *Luís Miguel reune muitas condições para ser um bom cavaleiro: boa presença, a intuição do toireio. Mas o público, melhor do que eu, poderá emitir a opinião mais ajustada.*

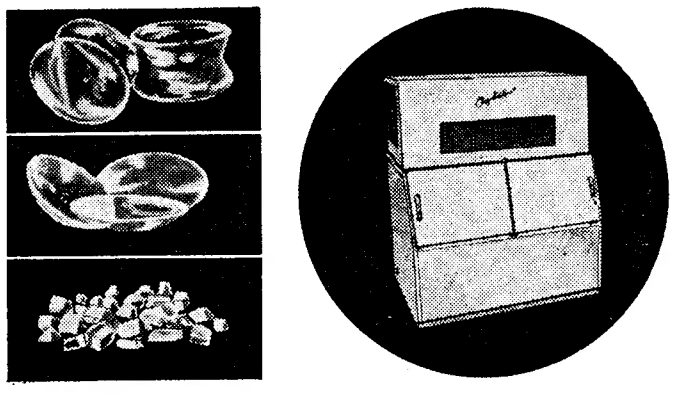
Na Alemanha

BERLIM, 7 — Em Berlim Ocidental inaugurou-se uma festa popular germano-francesa com a primeira tourada em estilo francês celebrada na Alemanha. Para grande surpresa dos organizadores, foi muito elevado o numero de jovens berlinenses que, na presença das autoridades francesas e de muitos hóspedes de honra «tourearam» 24... vacas. O Kurt-Schumacher-Damm também em Berlim foi transformado numa pequena cidade basca. No restaurante «Biarritz» e no «Café de Bayonne», em puro estilo regional serviram-se especialidades francesas.

Emissão de obrigações do Tesouro de Angola

Foi autorizada, por portaria dos Ministérios das Finanças e do Ultramar, a Direcção Provincial dos Serviços de Fazenda e Contabilidade de Angola a emitir a obrigação geral correspondente á 10.ª e última série do empréstimo interno amortizável denominado «Obrigações do Tesouro de Angola, 5 por cento, 1965, Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967», na importância de 100 000 000$00.

COM CRYSTAL TIPS...



...HÁ SEMPRE GELO!

HOTÉIS · HOSPITAIS · LABORATÓRIOS
RESTAURANTES · BARES · ETC.
resolveram o problema da obtenção de gelo, em especial nos meses quentes, através das máquinas CRYSTAL TIPS, que nos seus vários modelos produzem de 13 a 204 Kg, diários, de gelo da melhor qualidade e em três formatos diferentes.

exposição em:
MJM MANUEL J. MONTEIRO & C.ª L.da
r. da assunção 43, LISBOA 2
tel. 36 00 61/4 32 42 54/6

Negou na Polícia o furto de uma pulseira mas confessou-o à queixosa

Há cerca de 15 dias, Maria Antónia Morais, empregada doméstica foi a casa de pessoas amigas, na Rua D. João V. A seguir á sua visita desapareceram daquela residência uma pulseira de ouro e um «soutien». Logo suspeitaram da Maria Antónia, que foi presa e seguiu para a Polícia Judiciária (não apenas por causa do furto). O «soutien» apareceu (ela utilizava-o), mas quanto á pulseira negou terminantemente que a tivesse furtado. Agora, já em liberdade, voltou áquela casa. Aí, tão bem se houve a dona de casa, nas suas investigações e interrogatório, que a jovem acabou por confessar o furto da pulseira que, acrescentou, entregara a uma amiga, Maria Manuela da Conceição, de 25 anos. Esta por seu turno foi empenhá-la.

Tomou conta do caso a 22.ª esquadra. A Maria Antónia foi presa, de novo, e a Maria Manuela, receptadora, também foi detida.

Estudante agredido por desconhecidos

Recolheu esta madrugada ao hospital de Santa Maria, onde ficou internado, o estudante sr. José Francisco Correia Azevedo, de 24 anos, solteiro, natural dos Açores, cidade da Horta, vítima de agressão nesta madrugada, cerca das 4 horas, no Campo Grande. Os agressores foram dois desconhecidos que logo se puseram em fuga. A vítima, que reside no Primeiro Impasse da Rua Padre Francisco Alvares, 4-3.º, esq.º, apresenta uma ferida perfurante no hemitorax direito. Tomou conta da ocorrência a 18.ª esquadra da P. S. P.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

VARIEDADES

Magnífica comédia «A Flor do Cacto»

O êxito desta magnífica comédia de «boulevard», que tem mais de um ano de representações, continua, agora no Variedades, a pedido de numeroso público que não teve oportunidade de a ver no Monumental.

Na verdade, todos os dias aquela sala de teatro se enche e, no final, o público aplaude com entusiasmo o magnífico trabalho do seu elenco, em que Laura Alves, em mais um desempenho ao nível dos seus melhores, é a figura principal, muito bem secundada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

MONUMENTAL

A revista do sucesso

Está já em 9.ª semana no cartaz a magnífica revista «Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira, Rogério Bracinho, com música de João Nobre e Carlos Dias. Trata-se, na verdade, de um espectáculo fora de série, com um texto engraçadíssimo superiormente interpretado por Camilo, Florbela e Breyner, nas principais figuras, ao lado de Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, e muitos outros nomes de valor já firmado. Sob a direcção de Fernando Lima actuam um grandioso grupo de «ballet» internacional e 10 esculturais modelos. A encenação pertence a Camilo de Oliveira e a direcção musical a Carlos Dias. Montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa de Punto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20.45 e 23 horas.

EUROPA

«Champanhe, mulheres e música» ou um «festival de Strauss»

Cor, alegria, elegancia e fino humor são algumas das virtualidades que se

(Continua na 6.ª página)

«Agarra que é milionário» amanhã, em Portimão

Prossegue a sua triunfal digressão pelo País, a magnífica comédia de Barillet & Gredy «Agarra Que É Milionário». Trata-se duma história fresca e alegre passada nos nossos dias, a que Henrique Santana, Irene Isidro e Artur Semedo, muito bem coadjuvados por Anabela e Benjamim Falcão, com magníficos desempenhos, dão o melhor do seu saber.

A companhia apresenta-se hoje em Lagos, no Teatro Império, e amanhã no cineteatro de Portimão.

«Seis de Portugal»

O conjunto «Seis de Portugal» leva a efeito hoje o seu baile semanal no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica. As «soirées dançantes» realizam-se ás 4.as-feiras naquele grupo, até ao dia 28 do mês corrente.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

Vasco Morgado apresenta — ADULTOS
HOJE, 2 sessões: ás 21 e ás 23 horas
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delicia de COISA

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

Fernanda Borsatti

PIRAIKON THEATRON

Director da Companhia e Encenador: Dimitrios RONDIRIS
Música de Dimitrios MITROPOULOS para «Hipólito» e de Konstantinos KYDONATIS para «Ifigénia em Aulida»
Coreografias de LOUKIA
Interpretação de Elsa VERGI, Miranta ZAFIROPOULOU, Karmen ROUGERI, Krinio PAPPA, Antonis XENAKIS, Kostis GALANAKIS, Nikos LYKOMITROS, Christos CHRISTOPOULOS, Thanos KANELLIS, Christos FRANGOS, Frini ARVANITOU, Kiki ZAKKA, Atki DRINI, Dimitri ZEZA

ESPECTÁCULOS PROMOVIDOS PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR DA GRÉCIA

TIVOLI

AMANHÃ, ÀS 21.30 H.

HIPÓLITO de Eurípedes

Lugares à venda na bilheteira. Preços: plateia, 65$; 1.º balcão, 65$ e 50$; 2.º balcão, 25$ e 15$; frisas, 325$; camarote, 200$

PARQUE DO ESTORIL

em colaboração com a SOCIEDADE ESTORIL-SOL

SÁBADO, 10 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

HIPÓLITO de Eurípedes

2.ª-FEIRA, 12 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

IFIGÉNIA EM ÁULIDA de Eurípedes

Lugares à venda na bilheteira do Cinema Tivoli, em Lisboa; na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril; e no Posto de Turismo de Caseais. Nos dias dos espectáculos, nas bilheteiras do recinto. Preços: 50$, 30$ e 15$

Em todos os espectáculos os estudantes beneficiam da redução de 50 %

M/ 17 ANOS

NUM BREVE ENCONTRO COM O CINEMA FRANCÊS

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

VOLTA A APRESENTAR
A PARTIR DE AMANHÃ
ÀS 21.30
A DISCUTIDA REALIZAÇÃO DE CLAUD LELOUCH

um homem e uma mulher
(un homme et une femme)

ADULTOS

COM
anouk aimee
jean-louis trintignant
pierre barouh

«...É O FILME DE UMA VIDA, A OBRA QUE IRROMPE, NA HORA SUPREMA DA INSPIRAÇÃO DO ARTISTA...»
N. R. — «D. POPULAR»

«...NÃO HESITAMOS, POIS EM CONSIDERAR O FILME DE CLAUDE LELOUCH COMO UMA DAS MAIS BELAS E MAIS SENSÍVEIS OBRAS DO NOSSO TEMPO...»
F. — «O SÉCULO»

«...TECNICAMENTE, O FILME É EXCELENTE; COMO ESPECTÁCULO, UM ACHADO...»
«D. LISBOA»

«...UM HOMEM E UMA MULHER É UM FILME DE UMA RIQUEZA INESGOTÁVEL...»
V. GRANJA — «REPÚBLICA»

EM COMPLEMENTO:
«POR UMA CAMISOLA AMARELA»
PRÉMIO DE CANNES PARA CLAUDE LELOUCH

NIGHT CLUB N-I-N-A Adultos — M. 21 anos
NOVO PROGRAMA DE VARIEDADES
ANNE MARIE MANNEVELD
e
WINNIFRED AGNES TARTAK
HOLANDESAS
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções
AR REFRIGERADO

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se a venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joa- quim Sabino Faria, 18-A.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RECITAL — **Confesso: não esperava que Sérgio Varella Cid interpretasse Schumann com a segurança, com a maturidade que ontem demonstrou. Deve dizer-se que o trabalho do pianista português ultrapassa já o nível do mero artesanato local. Sérgio Varella Cid é mais do que um simples operário das teclas. O seu recital foi dos melhores, dos mais surpreendentes momentos musicais que a Televisão portuguesa já nos proporcionou.**

Acresce que o pianista não fez a mínima concessão. Abdicou de toda a demagogia, de todo o «espectáculo» que pode ás vezes ser alma mas também muitas vezes não passa de encenação, de dar, pelos músculos faciais o que não se dá pelos dedos. Não abusou (melhor: quase não usou) da maquilhagem.

Duas sugestões, se me permitem: há que rodear os nossos artistas do carinho, traduzido em publicidade, que merecem. E' que se vamos a assestar toda a artilharia sobre a musica ligeira, todos em breve estaremos «La, la, la» — e nenhum cá. E acontecerá o drama de ver (como se viu já) o nosso maior artista ser preterido, em inquérito, por um ligeirista. Tivesse a R. T. P. dado a este recital de Sérgio Varella Cid mais do que um quase silêncio — e talvez a sala ontem estivesse mais composta e o nome daquele pianista tivesse mais bocas a pronunciá-lo.

Por outro lado, quer-me parecer que a camara passeia demasiado enquanto os artistas actuam nestes recitais. Mal feito. A camara deve, também ela, actuar didácticamente. Deslocar-se, ou cortar abruptamente os planos ou brincar aos angulos insólitos — tudo isto significa que não está atenta e acaba por arrastar os telespectadores na desatenção. Meus amigos realizadores: o beijo de amor é incompatível com a pastilha elástica.

CINEMA SEM ESTRELAS — O que aconteceu ontem na Televisão portuguesa pode ter um grande significado. Pode ter sido a semente de *qualquer coisa*. Chamemos a essa qualquer coisa, por exemplo, o *cineclube de nós todos*, a antologia de cinema que a Televisão podia oferecer a todo o País. Sim, porque não me venham dizer que as pessoas inteligentes que ainda existem por essas vilas, por essas aldeias, estejam condenadas, por toda a eternidade, a assistir ás Maravilhas do Desmiolamento Universal, transmitidas nas «Noites de Cinema...» Não. Isso não é justo. Devia ser proibido por lei.

Do grande documentarista e criador de curtas metragens Bert Haanstra foram apresentados dois filmes: «Espelho da Holanda» e «Panta Rhey». No primeiro, o milagre da água que a tudo empresta movimento, vida presença; no segundo, o milagre da própria vida, no seu constante fluir, influenciar, transformar-se. Duas obras-primas que o simples telespectador não esquecerá mais e que, só por si, enriqueceriam qualquer serão televisivo em qualquer parte do mundo.

Sublinhe-se o cuidado posto na apresentação das obras ao publico português, desde a presença de Baptista Rosa, produtor da série, a justificar a inclusão delas em «Cinema sem Estrelas», até á entrevista com o próprio Haanstra. Alguma coisa haveria a dizer sobre a qualidade da tradução expressa nas legendas — mas já agora não estraguemos a festa.

E aguardemos com interesse os próximos filmes de Bert Haanstra, com os meus desejos de que os distraídos (ou os «queimados») que não viram «O Espelho da Holanda», não percam os outros. E' que não somos assim tão ricos, com seiscentas mil pipas!

VARIEDADES — 1) Primeiro, como já vai sendo hábito, vieram os aperitivos, condimentados mas não exageradamente, do corpo de baile muito «balleticozinho». Ciranda r a m as bailarinas, desapareceram. Isso porque era tempo de tratar de coisas muitòmuito sérias.

2) Isto é: vinha aí a Tonicha que, nas palavras do Carlos Cruz, lutava por um novo repertório, não sei quê medieval... Para já, aconteceu que a cançonetista cantou estilo alma do outro mundo. Parece que os puros espíritos quando regressam á Terra se constipam com muita facilidade, não admira, as correntes de ar... bis que logo fica levantado todo um clima de medos, de vampiros, credo, aquela voz, Tonicha!, e teimosamente a infiltrar-se no nosso espírito a recordação dos dois crocodilos: «Olha lá, por que é que estás a falar tão baixo?» — «E' porque estou rouco!» Se calhar nem era. Se calhar era deficiência do som. E' banal. E' habitual. E' fatal.

E depois é que veio a canção medieval...

Os alquimistas do comércio ligeiristico descobriram um novo filão: o filão medieval. E' preciso que se diga que o filão, explorado como tem sido, é uma aldrabice. E' uma desavergonhada especulação. E' a poliomielite do cançonetismo. E' o móvel do século XVI, roído do caruncho, fabricado em Viseu, na semana passada.

Esta canção «medieval» cantada por Tonicha não se baseia numa tradição viva, quer musical, quer poéticamente. Neste ultimo aspecto, é mesmo um poema de tristuras e mesuras. Mudança: os versos deixam de choramingar em linguagem de hoje, para choramingar em medieval, mui palacianamente, muito aldrabofonamente, como se do facto de ser medievo retirasse condão ou privilégio especiais... Não, meus caros, as tradições não se ressuscitam, porque para ressuscitar é preciso ter morrido e uma tradição morta lembra as favas cozidas que não voltam a dar favas.

3) O ilusionista é sempre notícia. A magia. O mistério. A gente sabe que tudo vem da manga — mas o encanto persiste. Mangas temos nós todos — e no entanto...

Drakon, o ilusionista, entreteve-nos. Talvez não um prodígio de imaginação. Não talvez um rompante de originalidade. As mangas do mistério também possuem os seus mangas-de-alpaca. Oh, oh! Não queiramos que todos virem génios. Pois bem, Drakon deu o toque do sobrenatural: obrigado. O homem só se sente verdadeiramente homem quando enfrenta o sobrenatural e da mesma forma, claro, o telespectador. O' Drakon, como é então aquele truque da bola, hem? Você garante que não tem negócio com Belzebu? Garante mesmo?

(Eu a entrar no jogo, a defender a magia, a patrociná-la, estão a perceber? Quando se acabar a magia, quando for tudo CINa, vai ser tudo um grande, um invencível sono).

4) Criar é próprio do homem. Imitar, é próprio de todo o mundo. Todos imitam. Mas experimentem vocês imitar o Alfredo Marceneiro e depois digam-me o que lhes aconteceu!

Xavier de Oliveira imita o grande fadista e imita muitos outros. Melhor ou pior. Ontem não esteve, como se costuma dizer, nos seus melhores dias. Imitou muitos, não se imitou a si próprio — na calma, na descontracção, na simplicidade. A camara é uma presença obsessiva.

5) O duo «Manolo y Ramon» só cantou em castelhano; muito calo, muito profissionalismo; e tresanda a «Duo Ouro Negro».

O conjunto de Eugénio Pepe fez a demonstração do que não deve ser um conjunto moderno. Sem personalidade, mais em força do

(Continua na página seguinte)

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**

No TV Clube, de hoje, que foi realizado por Oliveira Costa, actua o cançonetista brasileiro Catulo de Paulo.

● **Às 22 e 30: Missão impossível**

Na série «Missão impossível», a R. T. P. apresenta, esta noite, mais um episódio filmado que se intitula «Um jogo de Xadrez», que será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landau, Bárbara Bain, Srég Manis e Peter Lupus numa realização de Alf Kjellin.

Os leitores do «Diário de Lisboa» vão eleger este ano o «Rei da Rádio Portuguesa»

Cá estamos, para falar do concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa», uma realização da PAC a que o «Diário de Lisboa» deu o patrocínio e a possibilidade de ampla divulgação. Digamos mais: uma divulgação á escala nacional, conhecida a expansão do nosso jornal e a sua penetração nos mais heterogéneos sectores de público.

Voltamos a recordar que este certame se destina, única e exclusivamente, a apurar dez candidatos ao título de «Rei da Rádio Portuguesa», os dez artistas que (na opinião dos leitores do «Diário de Lisboa») reunem mais condições para ostentar um título que é sempre uma honraria destacada, a prevalecer inolvidávelmente na carreira de um intérprete.

● Concurso-62

Evocámos, ontem, a classificação do primeiro concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa», efectuado em 1961. Muito (pouco) tempo já passou e muitas (poucas) coisas se alteraram. Daí a curiosidade com que os leitores do «Diário de Lisboa» se debruçaram sobre a nossa transacta edição, a relembrarem como se desenvolveu a votação desse ano para o mais cobiçado título da rádio portuguesa.

Umas páginas mais para diante: estamos em 1962. O ano em que Fernando Farinha arrebatou a António Calvário a faixa, a coroa e o ceptro de «rei».

Com efeito, esse foi o ano de ouro de Fernando Farinha. Os discos do «Miudo da Bica» inundavam a rádio. A Televisão disputava-o ávidamente. O cinema pagava-lhe uma pequena fortuna, para que a sua vida estivesse na base de uma história. A película tentava retratar, o mais fielmente possível, como se desenvolvera a ascensão para a fama do rapaz pobre do Bairro da Bica. Com Fernando Farinha contracenava uma jovem anotadora da TAP, Maria Júlia Buizel, de seu nome. Mais: Leónia Mendes, Rudolfo Neves e Cunha Marques também prestavam a melhor colaboração ao celulóide produzido por Manuel Queirós (agora em terras angolanas) e realizado por Constantino Esteves que, teimosamente, se mantém fiel adepto de um estilo cinematográfico de índole estritamente popular. Um estilo bem patente em «História do Miudo da Bica».

FERNANDO FARINHA

Pois, em 1962, o «Rei da Rádio Portuguesa» foi Fernando Farinha. Em segundo lugar, *batido quase sobre o risco*, ficou António Calvário. Depois, e por ordem decrescente de votação, o publico escolheu Tony de Matos, Artur Garcia, João Maria Tudela, Artur Ribeiro, Francisco José, «Zeca do Rock», Rui de Mascarenhas e Manuel Seia.

Farinha optou por rumo diferente na sua carreira artística: quase se despediu dos recintos fadistas e dispôs-se a aceitar contratos para exibição muito além-fronteiras. O Canadá, os Estados Unidos da América do Norte, a França, a África do Sul, a Rodésia, a Espanha, o Brasil e a Argentina já tiveram ensejo de admirar ao vivo o «Rei da Rádio Portuguesa 1962».

De entre os novos nomes que surgem nesta lista de distinguidos pelo publico, salientem-se o profissionalismo de Tony de Matos (que continua nos palcos como figura de plano cimeiro), e a personalidade de João Maria Tudela, que apenas esporádicamente surge sobre os tablados radiofónicos. «Zeca do Rock» (que se desviou do campo artístico após o serviço militar cumprido na Guiné) e Manuel Seia (que cantava — sobretudo — melodias mexicanas) não atingiram o plano de popularidade que 1962 fazia prever.

*

Estas, porém, são histórias que ocorrem ao relembrar as anteriores edições do concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa». A uma iniciativa da PAC, que estava grudada a um convencionalismo e rotina que não lhe alteravam o *formato*, o «Diário de Lisboa» ofereceu o patrocínio. Isso quer dizer que os moldes da realização-68 vão ser levemente diferentes (pelo menos) dos anteriores canones que regiam a feitura do mais popular concurso da rádio portuguesa.

O «ballet» de Dusseldorf na América Latina

DUSSELDORF, 7 — O «Ballet da Deutsche Oper em Rhein» desta cidade, iniciou agora uma das maiores digressões jamais realizadas por um elenco alemão de ballet. Cinquenta bailarinas e bailarinos percorrerão a América Latina em sete semanas. Na sua viagem de 40 mil km exibir-se-ão na cidade do Méximo, em Caracas, em Bogotá, em Quito, em Lima, em Saniago, em Buenos Aires, no Rio de Janeiro e em São Paulo. No programa do elenco figuram, entre outros bailados a «Cinderella» de Prokofieff e o «Orféu» de Monteverdi.

SPRAY-ORAL
halazon
nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações • Esc. 32$50

IMPÉRIO
(ADULTOS)
APRESENTA PELA 1.ª VEZ EM VERSÃO INTEGRAL
a magistral realização de
NICHOLAS RAY
um dos grandes nomes da cinematografia mundial, com uma obra das mais válidas e conseguidas de todo o cinema norte-americano
JOHNNY GUITAR
UM VERDADEIRO CLÁSSICO DO CINEMA

ERNEST BORGNINE
JOAN CRAWFORD
STERLING HAYDEN
A HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE VIVEU E AMOU INTENSAMENTE...
DE NOVO, EM LISBOA
HOJE, ÀS 21,30
Exclusivo VITÓRIA FILMES
IMPÉRIO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

conjugam em bem medidas doses na adaptação cinematográfica da formosa opereta «O Morcego».

Em estreia no moderno e confortável cinema Europa, a Campo de Ourique, para regalo dos olhos e ouvidos dos espectadores que, para além do final da película, reviverão a perfeita aliança entre a fascinante e inspirada música de Johann Strauss e o bom gosto e sumptuosidade das imagens.

Se a isto acrescentarmos que a película dispõe mesmo de momentos francamente cómicos, nenhumas dúvidas restarão sobre ser este um filme a recomendar vivamente aos que, do «Sétimo Arte», esperam alguma coisa...

Pois a esses e, ainda, aos que apreciam o belcanto, tem o Cinema Europa orgulho de apresentar «Champanhe, mulheres e música», cuja história se processa na alta sociedade que tornou célebre a cidade de Viena, entre um rodopio de canções, de amores e de ciumes, de alegria e de riqueza!

Realizado por Annelise Meineche, este filme é-nos apresentado de forma a constituir, para além da intriga picante, divertida e espirituosa de todos conhecido, como um espectáculo de invulgar beleza e encanto, com todo o sabor de uma borbulhante taça de fino champanhe.

Poul Reichhardt, Lily Broberg, Helger Juul Hansen, Ghita Norby e Grethe Mogensen são as figuras principais e também as magníficas vozes que deslumbram o público e contribuem, tal como a fotografia, os cenários, o guarda-roupa e a coreografia, para o êxito e fascínio deste «Festival Strauss», que o cinema Europa exibe diàriamente às 15, 5 e 2 ,30 horas para maiores de 12 anos

VII FESTIVAL DO FOLCLORE NACIONAL

Para apurar os representantes das Beiras, prossegue no dia 13, na Figueira da Foz, o VII Festival do Folclore Nacional.

Integrado no mesmo espectáculo, realizar-se-á também o IX Festival Internacional, por iniciativa da Comissão de Turismo local, com a apresentação de quatro agrupamentos estrangeiros.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ALVALADE

TÍTULO — «Peter Gunn, Detective Especial» (Peter Gunn). REALIZAÇÃO — Blake Edward's, 1967. INTERPRETES — Craig Stevens, Laura Devon, Edward Asner, Helen Traubel, etc.

Antes de mais nada convém recordar o lado positivo de Blake Edward's. Bastará para tanto relembrar a sofisticada «Pantera-cor-de-rosa», o imprevisível inspector Clouzeau (da «Pantera» e, mais tarde, do «Tiro ás Escuras») ou a excelente reinvenção do burlesco feita através da «Grande Corrida á Volta do Mundo». Bastará, por outro lado, ter presente a intensidade dramática de «Os Escravos do Vício» ou o «Suspense de Uma Voz na Escuridão». Poderá ir-se muito mais longe, mas cremos que o que fica dito justifica o interesse de Edward's bem assim como as esperanças que se depositam em cada novo filme seu e «Peter Gunn, Detective Privado» era Blake Edward's de alto a baixo: argumento, produção e realização são de sua inteira responsabilidade. Ora, a verdade é que «Peter Gunn» (muito embora algumas sequências agradáveis e um ou outro *achado* curioso) é mais uma desilusão. Partindo de uma banal história de ajuste de contas entre dois *gangs* rivais, Edward's dirige um filme incaracterístico, falho de ritmo, discursivo e explicativo, tentando impor personagens sem intensidade nem vida. Também nos intérpretes, Edward's não foi feliz. A escolha de Craig Stevens para desempenhar a figura de Peter Gunn é, desde logo, ruínosa. Exceptuem-se duas rábulas bem conseguidas: a de uma jovem (Sam-Sherry Jackson) que aparece durante todo o filme deitada na cama de Peter Gunn e a de um velho marinheiro que se entrega ao *whisky* e acaba por morrer depois de ter ingerido detergente. — L. A.

BLAKE EDWARDS
Filmografia

Nasceu em Tulsa (Oklahoma), em 26 de Julho de 1922. — 1955 — «Bring Your Smile Along». 1956 — «He Laughed Last». 1957 — «Mr. Cory» (Mister Cory). 1959 — «Operation Petticoat». 1961 — «Breakfast at Tiffany's» (Boneca de Luxo). 1962 — «Experiment in Terror» (Uma Voz na Escuridão); «Days of Wine and Roses» (Escravos do Vício). 1963 — «The Pink Panther» (A Pantera Cor-de-Rosa). 1964 — «A Shot in the Dark» (Um Tiro às Escuras). 1965 — «The Great Race» (A Grande Corrida à Volta do Mundo). 1966 — «What Did You do in the War, Daddy?». 1967 — «Peter Gunn».

• NO MONUMENTAL

TÍTULO — «O visconde não perdoa». REALIZADOR — Maurice Cloche. INTÉRPRETES — Kerwin Mathews, Sylvia Sorrente, Folco Lulli e Yvette Leiron.

O visconde não perdoa... e a prova está á vista: o espectador persistente pode verificá-lo. Este novo modelo de detective (igual em tudo aos antecedentes) é mortal. Etc., etc., etc. O filme é o habitual: ópio, corridas, mortes, muitas mortes, um herói que se deixa amar por todas as mulheres (esculturais, diz o programa e é verdade), violência, acção e raios «laser» que reduzem a matéria a fumo...

Complementos: Jornal de Actualidades e Pinguim Imperador. — B.

UMA ÓPERA PORTUGUESA NO TRINDADE

A inclusão de um original de autoria pátria no cartaz de cada temporada constitui já uma tradição na actividade da Companhia Portuguesa de Ópera. É uma atitude merecedora de louvor e aplauso, pelo que implica de contributo bem positivo para o conhecimento e a divulgação do nosso património no âmbito da arte lírica. Mas há mais: verificamos com gosto que, neste capítulo, a direcção do Teatro da Trindade não enveredou pelas soluções mais fáceis e cómodas. Expliquemo-nos. Em primeiro lugar, na apresentação das obras de compositores portugueses, não regateou — tanto no plano vocal como no da encenação — os cuidados que costuma dispensar ás óperas do repertório corrente. Depois, não se limitou a montar, indiscriminadamente, qualquer produto nacional: aquele que estivesse mais á mão ou desse menos maçada...

Também neste aspecto e com evidente ecletismo (que, sem duvida, pode ser discutível num ou noutro ponto), realizou trabalho de cultura e — digamos até — de pesquisa. Pois na maioria dos casos houve que partir, pràticamente, de zero. Senão vejamos. No decorrer de seis temporadas que a Companhia Portuguesa de Ópera conta no seu activo, tivemos no Trindade, além de duas obras já relativamente conhecidas (*Serrana*, de Alfredo Keil, e *Inês Pereira*, de Rui Coelho), mais três que, em certa medida, constituiram novidades ou revelações: *A Vingança da Cigana*, de Leal Moreira, *A Condessa Caprichosa*, de Marcos Portugal, e *As Variedades de Proteu*, de António Teixeira.

Se é considerável o interesse histórico e cultural de que se revestiram as reposições da *Vingança da Cigana* e da *Condessa Caprichosa* após 150 anos, ou mais, de esquecimento, esse interesse aumenta ainda no caso das *Variedades de Proteu*, agora em cena. O cometimento assume implicações de ordem literária e sociológica bastante profundas, uma vez que se prende com o mais significativo surto teatral do século XVIII, a mais ousada tentativa de um teatro popular com larga margem musical, em contraposição à ópera essencialmente palaciana. Referimo-nos às comédias (ou «óperas jocosas») de António José da Silva, «o judeu», cuja carreira se viu tràgicamente interrompida aos 34 anos, em auto de fé, no tempo de D. João V.

Ora é precisamente de António José da Silva o texto da ópera *As Variedades de Proteu*, com música de António Teixeira. Pouco se sabe da biografia deste compositor, que estudou em Itália e se presume tenha morrido vítima do terramoto de 1755. Um título, no entanto, lhe cabe: o de autor das primeiras óperas em língua portuguesa (pelo menos as investigações efectuadas assim no-lo dão por enquanto). E essas óperas são *As Variedades de Proteu* e *Guerras do Alecrim e Mangerona*, cuja recente reconstituição (supomos que na íntegra) se deve a Filipe de Sousa, sem embargo de a sua existência já ter sido assinalada há vários lustros pelo dr. João de Figueiredo, conservador do Palácio de Vila Viçosa, e pelo compositor Luís de Freitas Branco, que, em 1947, fez ouvir em público um trecho das *Guerras*.

Tem-se por assente que foi como espectáculos de bonifrates que as «óperas jocosas» de António José da Silva viram pela primeira vez as luzes da ribalta. Mas há indícios

(Continua na 15.ª página)

TV DIA A DIA

(Continuação da página anterior)

que em jeito, tudo em realejo, em tchim-pum-pum. Uma aparição qua se meteórica. Sim. Outra vez seria demasiado.

6) A grande atracção da noite prometia ser Joan Manuel Serrat. E afinal? Não falemos em desilusão, se quiserem. Por mim não me importo, mas há sempre ouvidos sensíveis em extremo. Algumas canções, mas aí mesmo nada de novo. E tudo muito frio, muito ausente, muito automático, uma presença que nunca chegou a acender os máximos, nem uma unica vez. Um Joan Manuel Serrat com sono eis o que não parece bom de ver-se. O «play-back» não ajuda nada. Ontem abusou-se escandalosamente dele. Não era um programa de televisão: era um frigorífico. Além das pescadinhas, também já se congelam os cançonetistas?

7) Em resumo: além das fraquezas, das qualidades e defeitos, o programa de variedades de ontem procurou mesmo variar. A simplicidade de processos foi outra nota a registar, bem como a preocupação de manter o publico ao corrente do que se passava, por intermédio de Carlos Cruz. Quando mal, nunca pior. Estou a elogiar, repararam?

MALICAN, PAI E FILHO

— O pai e o filho desta vez levaram-me, a mim, devorador de livros, de enigmas, de problemas policiais. Não descobri que Berthier inventara o outro sócio, que o outro sócio não existia. Quase um crime perfeito. Fossem lá agora descobrir o paradeiro dos 45 milhões de francos, empatados por subscritores confiantes em sociedade de investimentos imobiliários.

O tema não é original. Procurando bem nas gavetas da minha memória acabava por encontrá-lo. Mas a minha desculpa é que já estava muito fatigado, sabem. O episódio principiou quando faltava apenas 10 minutos para a meia-noite, quando já eram muito boas horas de fechar a loja.

Seja dito que a história dos Malican não pesou nem nos nervos, nem na inteligência, nem no remorso. É difícil contar tão bem e tão depressa. Dizer tudo aquilo em 20 minutos? Excelente. Só mesmo os franceses, com a sua tradição de apego á concisão do código civil, eram capazes daquilo.

Quando tiverem apetites de uma historiazinha policial, lembrem-se de «Malican Pai e Filho». Tem pelo menos a vantagem de não durar muito. Crime quase instantaneo, como um pudim.

MÁRIO CASTRIM

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Na Sexta-feira, 9 de Agosto

JUAN MANUEL SERRAT

o cantor que não cantou em Londres,

vai cantar à

FIGUEIRA DA FOZ

NO

GRANDE CASINO PENINSULAR

acompanhado do célebre pianista

PEPE MONTÓLIO

e com o

DUO DINÂMICO

Vencedor do

FESTIVAL DA EUROVISÃO DE 1968

Matinée — 12 anos Soirée — 17 anos

No dia 10 — RUI DE MASCARENHAS
No dia 16 — AMÁLIA RODRIGUES

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

ATENÇÃO: ÚLTIMA SEMANA DO MAIOR FESTIVAL DE TALENTO

TODA A GRAÇA TÍPICA DA VIDA SALOIA
NUMA HISTÓRIA DE CONSTANTE RISO

DA INCOMPARÁVEL

BEATRIZ COSTA

3ª SEMANA

Exclusivo IMPERIAL FILMES

ALDEIA DA ROUPA BRANCA

A MELHOR COMÉDIA DO CINEMA NACIONAL EM BRILHANTE CONSAGRAÇÃO DO PÚBLICO

MAIORES 12

UM BOM ELENCO com Manuel Santos Carvalho, José Amaro e Óscar de Lemos

Esplêndida realização de Chianca de Garcia — Diálogos do Dr. Ramada Curto — Fados por Hermínia
No prog. - O doc. col. «GUINÉ 68», de Quirino Simões

HOJE NO ODEON

CANÇÕES ADMIRÁVEIS

TEATRO DA TRINDADE
(F N A T.)

AR CONDICIONADO

(Maiores de 12 anos)
HOJE, às 21.30

Hoje, às 21.30 — 6.ª e última récita da Ópera

«AS VARIEDADES DE PROTEU»

de António Teixeira — António José da Silva (O Judeu)

Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

com: Elisette Bayan, Elsa Saque, Fernanda Cruz, Fernando Serafim, Guilherme Kjolner, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca, João Veloso

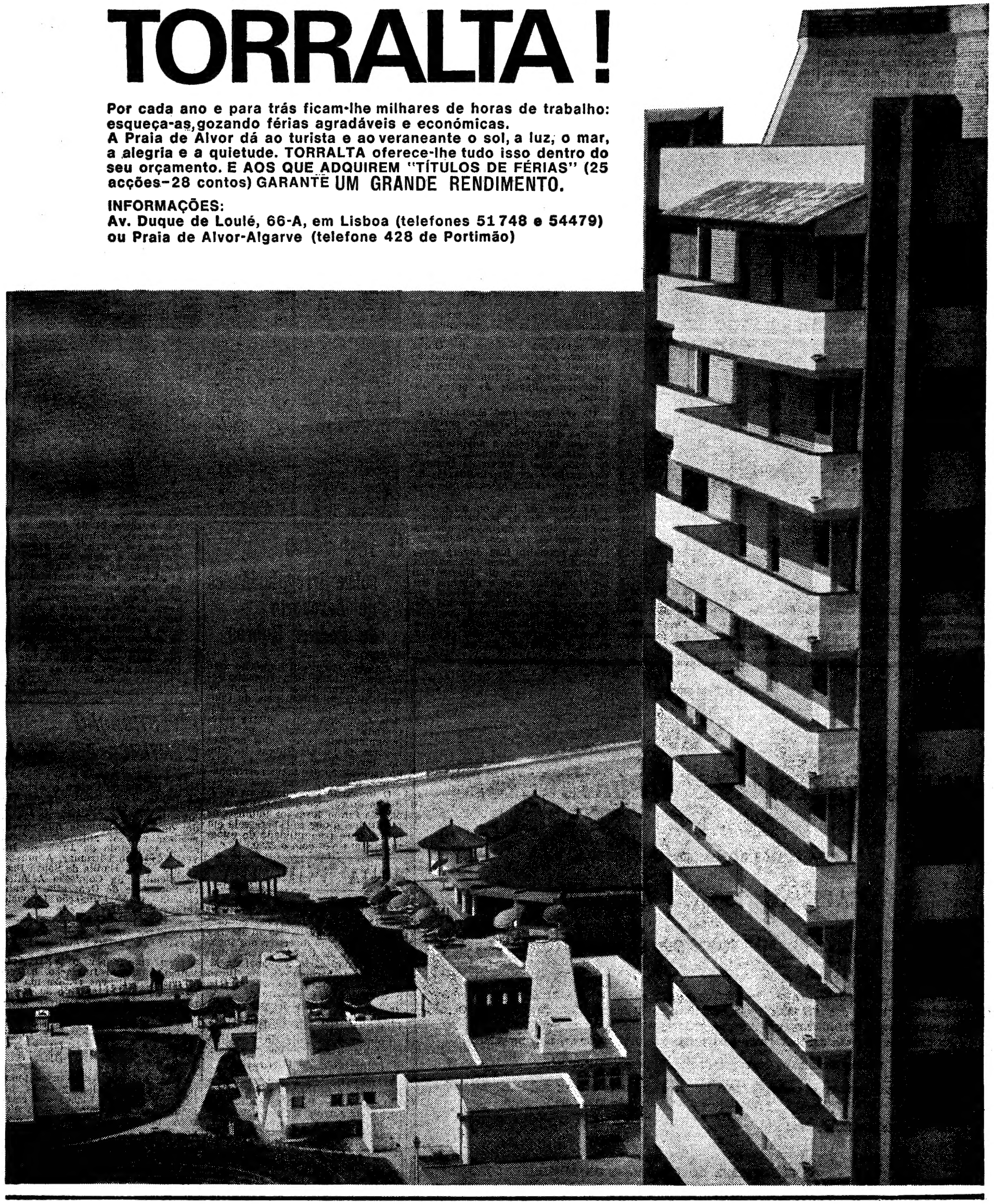
Maestro Director: Filipe de Sousa
Encenador: Artur Ramos

Durante o decorrer do espectáculo, não é permitida a entrada na sala

Nas areias doiradas de Alvor... o seu dinheiro será oiro se investir na TORRALTA!

Por cada ano e para trás ficam-lhe milhares de horas de trabalho: esqueça-as, gozando férias agradáveis e económicas.
A Praia de Alvor dá ao turista e ao veraneante o sol, a luz, o mar, a alegria e a quietude. TORRALTA oferece-lhe tudo isso dentro do seu orçamento. E AOS QUE ADQUIREM "TÍTULOS DE FÉRIAS" (25 acções-28 contos) GARANTE UM GRANDE RENDIMENTO.

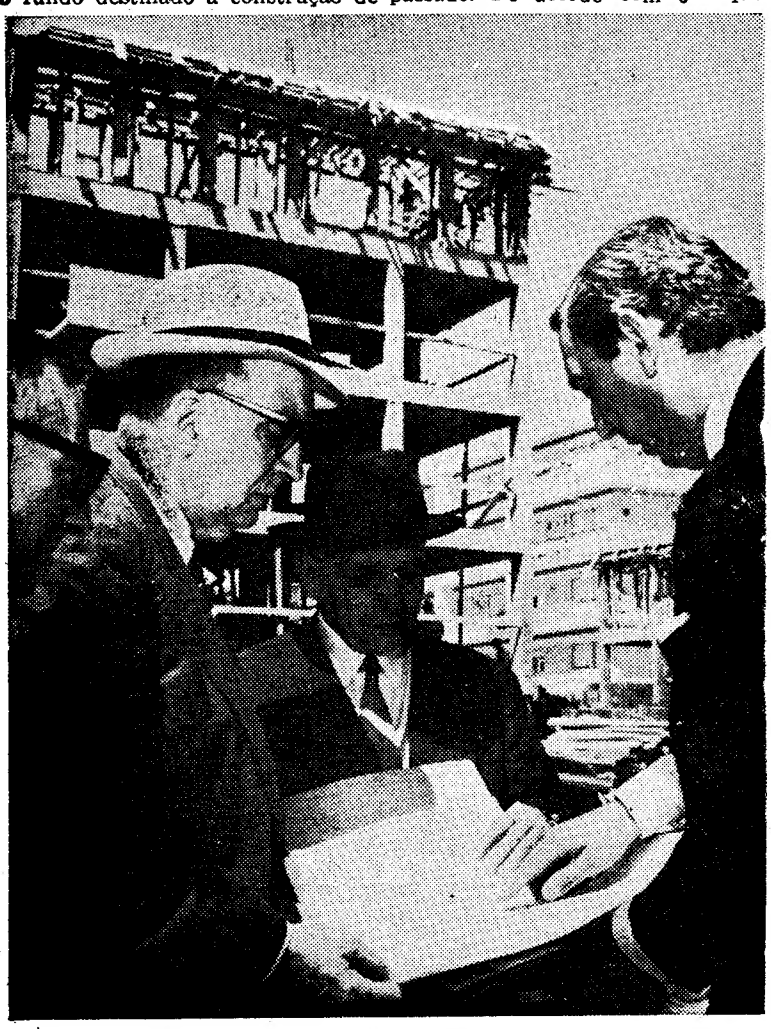
INFORMAÇÕES:
Av. Duque de Loulé, 66-A, em Lisboa (telefones 51748 e 54479)
ou Praia de Alvor-Algarve (telefone 428 de Portimão)



Começam a ser realojadas a partir de Outubro nas casas construídas pela Fundação Gulbenkian

as famílias que ficaram sem lar nas inundações de Novembro

A Fundação Calouste Gulbenkian, como por diversas vezes temos noticiado, elevou para 64 mil contos o fundo destinado á construção de casas para as famílias de fracos recursos que perderam os seus lares nas inundações de Novembro passado. De acordo com o inquérito organizado oficialmente, verificou-se a necessidade de construir cerca de 1500 fogos, dos quais 585 seriam edificados com o fundo estabelecido pela Fundação: 160 em Odivelas; 32 em Mealhada (Loures); 42 em Sacavém; 32 em Venda Seca; 22 em Arruda dos Vinhos; 36 em Alenquer; 70 em Alverca; 48 em Alhandra; 48 em Vila Franca de Xira; 56 em Castanheira do Ribatejo; 4 em Calhandriz; 30 em Quintas e 5 em Vialonga. O Ministério das Obras Publicas, depois de estudar o tipo mais apropriado das edificações a erguer, preparou o concurso para construção dos primeiros 288 fogos, a qual, incluindo as verbas para terrenos, construção civil e imprevistos, implica um encargo total de 30 000 contos.



O ministro das Obras Públicas, junto do qual se vê o sr. dr. Azeredo Perdigão, durante a visita a um dos bairros de casas destinadas aos desalojados das inundações de Novembro passado

A visita de hoje aos bairros em construção

Hoje, de manhã e de tarde, os blocos em construção, pertencentes a esta primeira fase foram visitados pelos srs. ministro das Obras Publicas e presidente da Fundação Gulbenkian, que eram acompanhados por técnicos e funcionários directamente ligados ás obras em curso.

Os srs. eng.º José Machado Vaz e dr. Azeredo Perdigão percorreram as diferentes obras, verificando com satisfação o adiantamento de todas elas, confirmando-se, deste modo, que a partir de Outubro começarão a ser distribuídas ás famílias sinistradas as casas que lhes competem.

As casas, de três ou quatro assoalhadas, são de boa construção, bem situadas e custaram, em média, cerca de 100 contos cada.

Esta primeira fase deverá estar concluída em Março. Entretanto, em consequência da Gulbenkian ter deliberado que o subsídio inicial de 50 mil contos poderia ser utilizado integralmente no ano corrente, pode apressar-se a execução da segunda fase, que inclui a construção de mais 297 fogos, cujo encargo é de 34 mil contos.

Por tudo isto, a visita de hoje decorreu num ambiente agradável. Quer o ministro das Obras Publicas, quer o presidente da Fundação Gulbenkian, não escondiam a sua satisfação pela forma como os trabalhos decorriam.

— O Ministério das Obras Publicas tem sido de uma eficiência digna de registo, que não posso deixar de assinalar — disse-nos o sr. dr. Azeredo Perdigão. — O ritmo rápido com que o plano se concretiza não pode deixar de me causar a maior satisfação.

As novas casas crescem e tomam forma. Não são casebres, mas habitações dignas e amplas. Não ressuscitarão os mortos, mas abrigarão os vivos, pondo-os a salvo de nova tragédia.

Na Avenida 24 de Julho, os automóveis, embora não andando em carris, são agora obrigados a seguir as linhas dos eléctricos, em virtude das obras que ali se encontram em curso nos colectores do subsolo da faixa central. A nossa gravura mostra a obstrução da via interrompida e os cartazes que advertem os automobilistas a seguirem as linhas dos eléctricos. Enfim, mais um bocadinho de transito ainda mais ao «ralenti»

O inquérito sobre irregularidades no Aeroporto de Pedras Rubras

PORTO, 7

Está em curso um inquérito, que foi determinado pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, por incumbência da Presidência do Conselho e de investigações, pela Polícia Judiciária, sobre queixa apresentada relativamente a possíveis irregularidades verificadas no Aeroporto de Pedras Rubras, incluindo desvio de dinheiros do Estado (sonegação das taxas correspondentes a passageiros).

O inquérito e a queixa na P. J. datam do começo do ano, mas ainda não foram tornados publicos os resultados, o que se espera seja em breve, para tranquilidade de quem nada tem a ver com o caso.

VIDA POLÍTICA

Presidente da República

O Chefe do Estado recebeu esta tarde no Palácio Nacional de Belém, a comissão directiva dos jogos da F. I. S. E. C. que acompanhados do Comissário Nacional da M. P. tenente-coronel Gomes Bessa lhe apresentaram cumprimentos e o convidaram a assistir á sessão inaugural daqueles jogos.

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou o embaixador da Grécia.

● Ministério do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou hoje, com o secretário provincial das Obras Públicas e Comunicações de Angola, sr. ten.-cor. eng.º Carloto de Castro que regressa amanhã a Luanda.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM TIMOR

Partiu para Timor a sr.ª dr.ª D. Maria Emília de Castro e Almeida de Sousa Basto, assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa e investigadora do Centro de Estudos de Antropobiologia, que ali vai realizar estudos antropobiológicos, sob o patrocínio da Junta de Investigações do Ultramar. A missão da dr.ª Maria Emília de Sousa Basto, membro da Comissão Asiática da Sociedade de Geografia, é subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

«FESTA BRAVA»

Para comemorar o XXII aniversário da sua fundação, a Tertulia «Festa Brava» realiza um almoço, no sábado ás 13 e 30. Estarão presentes, entre outras individualidades, os representantes de outros agrupamentos congéneres.

Município de Sintra

O sr. António José Forjaz toma posse amanhã, pelas 12 horas, no Governo Civil de Lisboa, em cerimónia presidida pelo chefe do distrito, do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

S. A. R. L.

RUA CONDE REDONDO, 79 — LISBOA

CAPITAL 250.000 CONTOS

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS DO 1.º AUMENTO DE CAPITAL

Informam-se os Senhores Accionistas de que a partir do dia 21 do corrente mês, se procederá à troca das cautelas representativas do 1.º Aumento de Capital desta Companhia pelos títulos definitivos, nos Bancos onde efectuaram as subscrições.

As cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração exarada no verso:

«Recebi os títulos definitivos correspondentes à presente cautela.»

a qual deverá ser datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal sendo a assinatura abonada pelo respectivo estabelecimento bancário.

Lisboa, 7 de Agosto de 1968

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Queiroz Ribeiro Vaz Pinto

INSTITUTO VAZ SERRA

QUINTA DE SANTA CRUZ — TELEF. 20

Internato Masculino —— Externato Misto

Cursos Primários e Secundários completos — Corpo Docente Seleccionado

Exames Oficiais realizados no próprio Instituto

ACEITAM-SE DESDE JÁ INSCRIÇÕES

CENRACHE DO BONJARDIM

EM TRÊS LINHAS

A sr.ª dr.ª D. Reinalda de Jesus Branca Catarino Afreixo foi nomeada primeira-bibliotecária, para prestar serviço na Biblioteca Nacional de Lisboa.

///

Foi concedida a medalha de prata de mérito corporativo e do trabalho aos srs Fernando de Carvalho Seixas, presidente da assembleia geral do Grémio Nacional dos Industriais de Especialidades Farmacêuticas, e José de Almeida Ribeiro, presidente da direcção do Sindicato dos Metalurgicos do Porto.

///

Os srs. drs João Manuel Leote Guimarães Nobre e António França do Amaral foram contratados como médicos do Serviço de Saude da P. S. P.

///

Foi nomeado comandante de secção da G. N. R. de Santo Tirso, o sr. tenente Fernando dos Santos Vila Verde

///

O sr. eng.º Rafael dos Santos Costa, presidente da Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas — foi nomeado vogal do Conselho Superior da Providência e da Habitação Económica, como representante das instituições de previdência na 2.ª Secção (Habitação Económica).

///

A empreitada de remodelação e adaptação dos edifícios a norte da parada do quartel do Comando-Geral da Guarda Fiscal atinge a importancia de 3 088 000$00.

///

Foi promovida ao lugar de chefe efectiva, na qualidade de madre-superiora do Hospital da Misericórdia de Santo Tirso, a irmã Emília, que desempenhava aquelas funções provisóriamente

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O serviço de informação pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o soldado 82058166, Bacar Baldé, natural de Farim e filho de Samba Baldé e de Nmari Baldé; e os soldados de milícia 88/64, Nhaco Jau, filho de Mali Jau e de Bula Cante; 16/66, Tura Baldé, filho de Beido Baldé e de Alimatu Baldé; e 7/68, José Baldé, filho de Demba Baldé e de Tumbula Baldé, todos pertencentes ao recrutamento provincial.

HOMENAGEM AO PROF. AIRES DE SOUSA

Os colaboradores do sr. prof. Aires de Sousa no Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Maria promovem, no dia 10, ás 21 horas, no restaurante Mónaco, um jantar de homenagem áquele ilustre radiologista, pelo seu recente concurso para catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 9 pelos telefones 47175 47421 e 43727.

Amortização de obrigações do Tesouro

No «Diário do Governo» (2.ª série) de hoje vêm as relações das obrigações do Tesouro, 3 por cento, 1954, e 3 1/2 por cento, 1952 e 1959, do empréstimo interno amortizável, 3 1/2 por cento, 5.º centenário do infante D. Henrique, 1960 (1.ª emissão), e do empréstimo interno amortizável de 4 1/2 por cento, província de Moçambique. Foram sorteadas em 15 de Junho findo e o reembolso faz-se no próximo dia 15.

Sorteio dos Bombeiros Voluntários de Sintra

No salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra (1.ª secção) fez-se ontem a extracção do 1.º sorteio que esta associação levou a efeito, com o fim de angariar fundos para a construção da sua nova central telefónica.

O 1.º prémio, correspondente a um automóvel, coube ao n.º 102 425. Os 2.º e 3.º prémios saíram aos n.os 887 320 e 247 594, respectivamente.

Seja o proprietário feliz dum belo apartamento no ALGARVE; proporcionamos-lhe essa magnífica oportunidade num dos nossos empreendimentos:

EDIFÍCIO "AQUAZUL"

PRAIA DA ROCHA-PORTIMÃO

Localizado em plena Praia da Rocha — uma das mais valorizadas zonas turísticas do Algarve — de construção sólida e moderna, composto por apartamentos belamente mobilados e decorados distribuidos por 12 andares, o EDIFICIO AQUAZUL pode ser considerado JÁ HOJE um dos mais seguros investimentos de capital. Seja para utilização própria ou para rendimento (proporcionando-lhe ainda a alternativa de rendimento assegurado com a possibilidade de utilização nas suas férias), a compra dum apartamento neste belo imóvel justifica todas as aspirações. Pelo seu valor intrinseco e pela valorização constante que lhe proporciona a sua situação privilegiada no futuro turistico do Algarve.

Consulte-nos sobre condições de venda e documentação completa.

APARTAMENTOS TIPO A: 500.000$00
Durante 5 anos, rendimento anual garantido: 35.000$00
APARTAMENTOS TIPO B: 480.000$00
Durante 5 anos, rendimento anual garantido: 33.600$00
APARTAMENTOS TIPO I: 300.000$00
Durante 5 anos, rendimento anual garantido: 21.000$00

Aquazul
INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, S.A.R.L.

AQUAZUL: LISBOA — Avenida Duque de Loulé, 47-5.º-Dt.º • PORTO — Rua Sá da Bandeira, 52-2.º • LAGOS — Rossio da Trindade • PRAIA DA ROCHA — Edifício Aquazul

ÁGUAS DE VERÃO

Diário de um escritor — 9

por URBANO TAVARES RODRIGUES

MANHÃ DE CALOR. Há uma semana que morro pouco a pouco, quero dizer, que «sinto», a morte que me aguarda. Que a todos nos espera. A forma mais eficaz de lutar contra a morte, para mim, é esta: escrever. Mas sinto agudamente a dificuldade de escrever. Não sei mesmo se algum dia publicarei o quer que seja. (1) Por mais que me esforce, nunca as palavras coincidem com as coisas. Todavia, às vezes, dou-me por satisfeito com páginas que me traíram. Nelas se perderam todas ou quase todas, as minhas premeditações. Porém, as palavras, em si mesmas, adquiriram sugestões que me ultrapassam. Que talvez traduzam o meu «eu» profundo.

Estou mexendo, ao mesmo tempo, em duas histórias, que são apenas, de resto, a fixação de momentos: a entrada de um toureiro no redondel e as últimas horas de um condenado à morte. A primeira nasce de um cruzamento de experiências: a variedade de expressões emocionais que, da barreira, surpreendi na cara do Pepe Luis Vasquez; e a minha própria reacção quando saltei com o T, para a arena improvisada da Feira Popular. De começo, senti-me ridículo e com medo. Mas o receio logo se evaporou. A novilha, já corrida e com sentido, não passava. E eu a teimar em lancear à verónica, sem quase saber pegar no capote! Fiquei, evidentemente, cheio de nódoas negras. Mas os risos da assistência soavam tão longe que não me vexavam. Se me fazem a chantagem da bravura, sou capaz de descer aos infernos para demonstrar a mim próprio que sei vencer o medo. E esse desafio, na altura, absorve-me totalmente.

Quanto à novela do condenado, que trago na cabeça e a que não consegui ainda dar forma, deve originar-se no meu próprio convívio com a morte. Hoje sou saudável (ou pareço saudável), resisto a esforços físicos desmedidos, tenho uma força muscular que causa espanto aos que me julgam pelo que chamam o meu sorriso doce; mas dos meus anos de tuberculose ficou-me o pressentimento obsessivo da morte prematura, da morte próxima.

Descubro que a tentativa de escrever contribui para o meu equilíbrio. Excita-me, é certo; às vezes nem durmo, se fico a teimar pela noite fora diante do bloco. Mas por dentro tudo isto vai melhor.

Dos programas, continuo a só estudar verdadeiramente o que me interessa. O resto, dou-lhe uma vista de olhos. Tenho boas notas, sim, mas não cumpro para comigo. Tantas vezes me acho inútil, indigno do pão que como. E o meu sentimento de frustração persiste. Tão forte! Por isso me deixo ás vezes embalar no paliativo dos elogios. Feitos, porém, frente a frente, incomodam-me. Desvio logo a conversa. Mansamente, mas não consinto que falem de mim.

(1) Estas páginas datam de há vinte anos, como foi anunciado no início da publicação deste DIARIO.

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÓNICA NA ESTUFA FRIA

Sob a regência do maestro Fernando Cabral, a Orquestra Sinfónica de Lisboa volta a apresentar-se, na Estufa Fria, para outro concerto incluído na temporada cultural promovida pelo Município. A audição está marcada para a noite de amanhã, com início ás 21 e 45.

Serão executadas as seguintes peças: «Oberon», abertura, de Weber; «Idílio de Siegfried», de Wagner; «Tentação da Morte», de Luís de Freitas Branco; «Cortejo», da ópera «O Galo de Oiro», de Rimsky-Korsakov, e «Sinfonia n.º 1», de Brahms.

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente, amanhã, das 18 ás 20 horas, nos Restauradores.

A BANDA DA F. A. P. NO JARDIM DA ESTRELA

A banda da Força Aérea, colaborando na iniciativa municipal dos concertos publicos, toca, amanhã, às 17 e 30, no Jardim da Estrela.

CORPO CLÍNICO DOS HOSPITAIS CIVIS

Os srs. drs. Alberto Gonçalves de Sousa e Francisco António de Aguiar foram contratados, além do quadro, como internos do internato complementar de anatomia patológica dos Hospitais Civis de Lisboa.

Três vedetas populares, intérpretes dos dois novos filmes — Camilo, Paula Ribas e Calvário

MAIS DOIS FILMES PORTUGUESES VÃO COMEÇAR A SER RODADOS

Sob a direcção do realizador Henrique Campos, começa a ser rodado no dia 12, nos estudios da Tóbis, um nova película portuguesa — «O homem de quem se fala» — que tem o actor Camilo de Oliveira no papel de protagonista. Do elenco fazem ainda parte: Fernanda Borsatti, Linda Silva, Leonor Poeira, Luis Cerqueira, Rui Furtado, Luis Horta, Luis Tito e o estreante Carvalhinho.

A ficha técnica é, assim, constituída: João Madeira (operador); Alfredo Caldeira (chefe de produção); Constantino Marques (assistente de realização); Fernanda Santos e José Manuel (montagem).

A musica é da autoria de João Nobre.

Os responsáveis por «O homem de quem se fala» anunciam o filme como «100 % português», porque «todos os técnicos, operários, artistas, estudios e laboratórios são portugueses.»

ANTÓNIO CALVÁRIO — TAMBÉM ARGUMENTISTA

Diz o povo que não há uma sem duas e, neste caso, o provérbio tem plena realização. Com efeito, como se «O homem de quem se fala» fosse pouco, aí temos, para breve, mais um filme nacional: «O diabo era o outro.»

Trata-se de uma comédia musical colorida cujo tema anda á volta de um professor de canto coral (António Calvário) e da irmã de uma das suas alunas (Paula Ribas).

São aliás, estes autores os protagonistas, prevendo-se a presença de Brunilde Judice e Alves da Costa e a colaboração de Hermínia Silva.

António Calvário tem, no entanto, muitas mais responsabilidades nesta comédia colorida: é o produtor e assina também o argumento, juntamente com Paula Ribas, Constantino Esteves e Manuel Vieira.

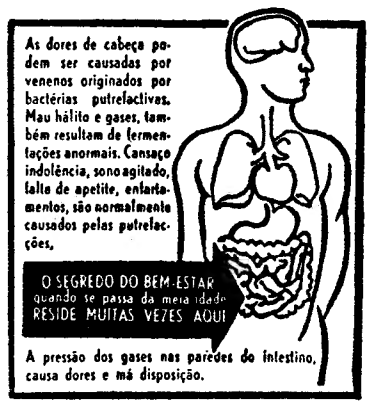
A musica é de João Nobre e as filmagens deverão começar na primeira semana de Setembro.

Em resumo: com «O homem de quem se fala» e «O diabo era o outro» vamos ter, na próxima temporada, mais dois originais portugueses — que (espera-se) contribuam, de qualquer maneira, para o prestigio do cinema nacional. Parece que não é pedir demais.

EXPERIMENTE HOJE MESMO

COMEÇAR A VIVER UMA VIDA NOVA — É FÁCIL; COM BÉVITA

Metchnikoff descobriu que os Acidophilus conservam a saúde e a juventude.



Ele mostrou que os Acidophilus limpam o intestino dos venenos originados pelas bactérias putrefactivas.

Logo que os Acidophilus chegam ao intestino começam a trabalhar: o intestino fica limpo, livre das impurezas que tiram anos de vida e envenenam a existência.

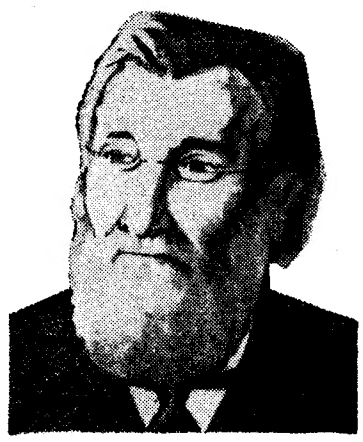
Então sente-se bem. Come com mais apetite e encara a vida com outro entusiasmo, porque se sente mais jovem, completamente outro!

Experimente sem demora a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. O Iogurte Express Bévita é extraordinàriamente abundante em Acidophilus.

Por isso o Bévita é tão bom para si e para a sua saúde.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo, desde a primeira vez que tomar BÉVITA.

Comece a tomar BÉVITA ainda hoje.



Eli Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio». O resultado dessas investigações está agora disponivel no Bévita, o Iogurte Express absolutamente natural

Peça na sua farmácia ou preencha e cole o cupão abaixo num postal e remeta-o para

DIESE
Produtos Dietéticos, Ld.ª
Av. da República, 46-r/c. — Lisboa

D. L.

Peço que enviem na volta do correio
☐ lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes) ..... 45$00
☐ lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes) ..... 75$00 e o livrinho BÉVITA como OFERTA

NOME .....

MORADA .....

NÃO PINTE
os cabelos
use
RESTAURADOR "OLEX"
e os seus cabelos voltarão à sua cor primitiva
preço 27$50 • correio 2$50
Couto, Lda · Porto

O PARQUE DESPORTIVO DA REBOLEIRA COMEÇA A SER UMA REALIDADE

A PISCINA DA AMADORA SERÁ A PRIMEIRA (MUNICIPAL) DO CONCELHO DE OEIRAS

A Amadora vai ter uma piscina. Velha aspiração da população daquela vila, o empreendimento torna-se possível devido à colaboração da Câmara Municipal de Oeiras, a que preside o arq.º Costa Cabral de Macedo, autor de uma obra dinâmica de administração, com o industrial J. Pimenta, actualmente uma das principais forças económicas do progressivo concelho.

— A piscina municipal da Amadora — declarou-nos o presidente do Município de Oeiras — concretizar-se-á através de uma comparticipação que poderá ser total da parte da empresa de construção J. Pimenta, S. A. R. L. integrada no parque desportivo municipal, cuja direcção pertencerá à Associação Académica da Amadora, a piscina terá características desportivas e municipais. Ficará à disposição não só dos sócios da Académica como de todas as pessoas que desejem utilizá-la. Do mesmo modo, o pavilhão daquele clube, que já está a ser construído, garantirá, também, a prática de desportos a todas as associações da localidade.

O pavilhão — para o qual, em reunião da Câmara, foi proposto o nome de um médico da Amadora recentemente falecido, o dr. Dario Gandra Nunes, cuja vida foi um exemplo de devotamento ao próximo — realizará um desejo velho da Associação Académica, um clube que tem grandes tradições, principalmente no hóquei em patins, modalidade na qual se celebrizaram alguns dos seus representantes, como Álvaro Lopes e Príncipe da Cunha, campeões mundiais de hóquei e de, corridas em patins.

O recinto, cuja estrutura metálica se encontra levantada, está a ser construído com a comparticipação da Câmara, do Ministério da Educação, da Fundação Gulbenkian, e de outras entidades. Além do hóquei em patins, nele se poderá praticar voleibol, andebol, basquetebol, etc.

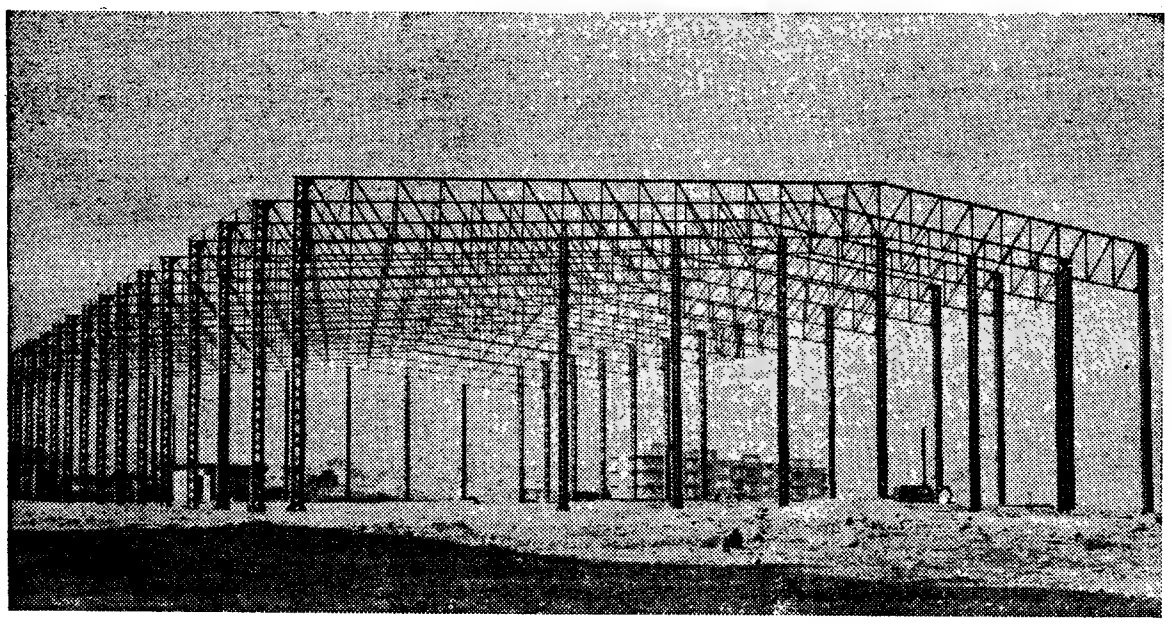
Situada entre o campo de futebol do Estrela da Amadora e o novo pavilhão da Académica, a piscina, que será a primeira municipal do concelho, de cerca de 150 mil habitantes, a outra piscina existente pertence ao Sport Algés e Dafundo e terá medidas olímpicas, integrará o conjunto de instalações desportivas da Reboleira, a cidade-jardim, situada a escassa distância do centro da Amadora. A colaboração do Município com a empresa J. Pimenta traduz-se por diversas concessões feitas pela edilidade em troca da construção da piscina.

O arq. Costa Cabral de Macedo, presidente do Município de Oeiras há largos anos, é um homem calmo, profundamente conhecedor dos problemas do concelho que administra. Liberal por formação, é partidário de uma estreita colaboração da Câmara com todas as entidades, de forma a aproveitar da melhor maneira as iniciativas privadas. Em Oeiras, todas as grandes obras são feitas através de empreitadas. O município, entidade administrativa, não se considera empresa de construções.

— Desta maneira — declara o presidente da Câmara — dá-se possibilidade de trabalho às entidades particulares e fomenta-se o desenvolvimento do concelho, tendo em vista, também, o interesse privado.

A acção da Câmara de Oeiras junto das colectividades recreativas e desportivas do concelho traduz-se por subsídios em dinheiro e também pela prestação de serviços. Em 1967 a Câmara despendeu, no capítulo «Educação e Instrução» (ajuda ás colectividades) 973 contos. O município mantém bibliotecas municipais em Amadora (cerca de 70 000 habitan-

(Continua na 16. página)



Nos terrenos do futuro parque desportivo da Reboleira levanta-se já a estrutura metálica do novo pavilhão da Associação Académica da Amadora. É junto a este pavilhão que será construída a piscina municipal, cuja inauguração se prevê possa fazer-se dentro de um ano

O arq.º Costa Cabral de Macedo, presidente do Município de Oeiras: — uma administração descentralizadora

SÓ DOIS PEDREIROS NOS SERVIÇOS DA CÂMARA

Nos Serviços Municipalizados de Oeiras existem só dois pedreiros. Dois pedreiros para a conservação de todas as ruas do vasto concelho? É verdade. Esses dois funcionários são empregados apenas em pequenas tarefas de reparação. Tudo o mais é entregue a empresas particulares, através de contratos celebrados com a Câmara. O facto deve-se á linha de orientação camarária, que encontra nesta descentralização a melhor forma de solucionar os problemas cujo numero cresce constantemente.

A REVISÃO DAS LEIS DE PROTECÇÃO AOS ANIMAIS VAI SER ESTUDADA

Reuniram-se ontem, na União Zoófila, os directores das Sociedades Protectoras de Animais de Braga, Coimbra, Guimarães, Lisboa e Porto, da Associação dos Amigos dos Animais, da Liga Nacional de Defesa dos Animais e da União Zoófila.

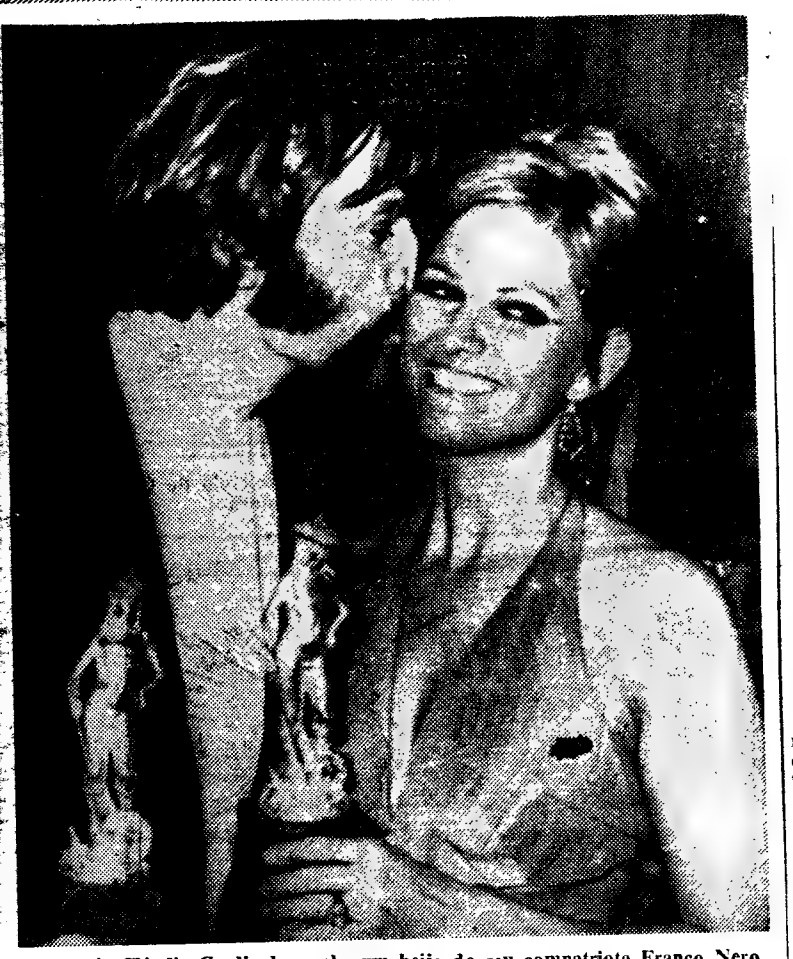
Foram abordados alguns aspectos da protecção aos animais, sobretudo o respeitante ao aumento de animais abandonados. Outro problema estudado e cujas implicações vão ser expostas ás autoridades competentes diz respeito á exigência que a «Carta do Caçador» traz aos numerosos proprietários de canídeos registados como cães de caça, quando, na verdade, os seus proprietários não se dedicam á caça e apenas se serviam daquela licença para registar os animais em melhores condições económicas.

Este e outros problemas, tais como a revisão das leis de protecção aos animais, vão ser objecto de aprofundado estudo por parte das referidas sociedades e expostos, depois, a nível oficial.

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ



A actriz Cláudia Cardinale recebe um beijo do seu compatriota Franco Nero após ambos terem sido agraciados com os prémios «David Donatello» pelas suas interpretações no filme «Il giorno della Cinetta» (O dia da coruja). A cerimónia da entrega dos galardões decorreu em Taormina, na Sicilia

O VIETCONG DESTRUIU UMA NOVA PONTE PERTO DE SAIGÃO

SAIGÃO, 7 — (F. P.) — O Vietcong destruiu a ponte flutuante de Ben Luc, 33 quilómetros a sudoeste de Saigão, na estrada n.º 4, que liga a capital ás ricas regiões do Delta.

Duas minas submarinas explodiram em oito barcaças que serviam de flutuadores á nova ponte, construída á pressa pelos americanos, para substituir a importante obra metálica destruída a 30 de Junho por uma mina flutuante do Vietcong.

Ao mesmo tempo, os morteiros «vietcongs» bombardeavam uma posição sul-vietnamiana que defendia a ponte, ficando feridos quatro militares governamentais.

A ponte de Ben luc é a mais importante e a mais comprida na estrada vital n.º 4. A circulação foi interrompida nos dois sentidos, entre Saigão e o Delta.

Ontem, unidades americanas e sul-vietnamianas travaram dois combates nas imediações de Da Nang com uma unidade do Vietnam do Norte e uma unidade «vietcong». As baixas dos comunistas foram 75 mortos, segundo os informadores americano e sul-vietnamiano. Os combates duraram horas, tendo provocado a intervenção da Aviação e da artilharia americanas.

PRÓXIMO ATAQUE A DA NANG?

Dados os numerosos movimentos de tropas norte-vietnamianas efectuadas no sector de Hoa-Da Nang, por vezes até a descoberto, há a impressão no comando americano de que se prepara um ataque, próximamente, contra esta enorme base americana. A 60 quilómetros de Da Nang, os «B-52» bombardearam concentrações de norte-vietnamianos. Estes aviões gigantes largaram também toneladas de bombas sobre as pistas de infiltração que atravessam as montanhas em direcção ao mar.

HELICÓPTERO ABATIDO

Por outro lado, o informador dos «marines» disse terem os norte-vietnamianos recomeçado ontem os seus bombardeamentos de posições americanas a sul da «zona desmilitarizada». Havia semanas que não o faziam. Nas montanhas em volta de Khe Sanh, uma força norte-vietnamiana atacou um posto avançado de «marines». Na mesma região, um helicóptero pesado da Marinha foi abatido por tiros disparados do solo.

Lo Manh Hung, de 12 anos, é o mais jovem repórter fotográfico do Vietnam do Sul e foi ferido, recentemente, quando tentava fazer a cobertura de uma infiltração do Vietcong em Saigão. Dois dias depois Hung apresentou-se novamente ao serviço. Há quatro anos que substitui o pai, ferido gravemente durante uma manifestação na capital sul-vietnamiana

LONDRES REJEITA O QUE CONSIDERA «PRESSÃO» DA ESPANHA

NAÇÕES UNIDAS, 7 — (R.). — A Grã-Bretanha rejeitou a noite passada, de uma forma categórica, uma carta recente da Espanha ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, e atacou o que afirmou considerar como a pressão tosca do Governo de Madrid sobre o caso do futuro de Gibraltar.

A carta espanhola declarava que a O. N. U. teria de considerar sériamente uma acção a ser tomada contra a Grã-Bretanha por ignorar uma «decisão» da Assembleia Geral.

A Grã-Bretanha sublinhou que a moção da Assembleia de Dezembro ultimo, pedindo á Espanha e á Grã-Bretanha para começarem negociações sobre Gibraltar, era, de facto, uma recomendação e não possuia o efeito mandatório de uma decisão.

O ministro britanico David Hildyard disse numa carta a U Thant que a Grã-Bretanha continua «inteiramente resolvida a salvaguardar os interesses de Gibraltar e espera o momento em que a Espanha compreenda que a sua política de pressão tosca não tem cabimento».

Um senador refugiou-se na embaixada do Brasil em La Paz

LA PAZ, 7. — (F. P.) — O senador Mário Gutierrez, chefe da Falange Socialista Boliviana, refugiou-se, a noite passada, na Embaixada do Brasil, em La Paz, depois de ter escapado, com a ajuda do vice-presidente da Republica, a uma tentativa de prisão pela Polícia boliviana.

O senador, que em 21 de Julho se tinha refugiado na nunciatura apostólica, enquanto aguardava que o Brasil lhe concedesse asilo político, apareceu ontem á tarde no Parlamento, para participar numa votação. A Polícia, que possuia um mandado de captura contra ele, perseguiu-o, tendo Gutierrez escapado num automóvel que era conduzido pelo vice-presidente da Republica, Luís Adolfo Siles.

Medidas para proteger motoristas de táxi

RIO DE JANEIRO, 7 — (A. N. I.) — Para evitar que sejam assassinados motoristas de «táxi», a Polícia do Rio vai obrigar que os passageiros, ao embarcarem num «táxi», preencham uma ficha, dando o nome e o numero do bilhete de identidade, além de outros detalhes. O motorista deixa esta ficha na «praça» do «táxi» ou, no caso de estar fora da «praça», entrega-a no primeiro posto de gasolina.

NORMALIZAM-SE AS RELAÇÕES BONN-BELGRADO

BELGRADO, 7 — (F. P.) — A nomeação de Rudolf Tchatchinovitch como embaixador da Jugoslávia na Alemanha Ocidental restitui as relações entre estes dois países a um curso normal.

Com efeito, essas relações tinham sido interrompidas em 1957, quando a Jugoslávia reconheceu a Republica Democrática Alemã. Só foram restabelecidas no dia 31 de Janeiro do corrente ano, após longas e discretas negociações, e depois de o novo Governo de Bonn ter aceitado fazer passar para segundo plano a doutrina Hallstein.

ALVES DOS REIS FOI UM GÉNIO E UM INOVADOR

– DIZ-SE NUM COMENTÁRIO AO LIVRO «THE MAN WHO STOLE PORTUGAL»

NOVA YORK, 7. — (A. N. I.). — «Quando foi julgado em Lisboa, em 1930, Alves dos Reis apresentou uma unica defesa — considerava-se não um falsificador, mas um inovador, um pré-keynesiano. O que ele fez, clandestinamente e á sua maneira, foi mais tarde consagrado pela nova economia» — escreve J. A. Livingstone no «Daily Column», de Nova York, comentando o livro de Murray Taigh Bloom publicado nos Estados Unidos sobre a célebre burla de Alves dos Reis.

O livro — «The man who stole Portugal» (O homem que roubou Portugal) — é considerado por Livingstone «um brilhante estudo, a que não faltam escandalos burocráticos, rivalidades de conselhos de administração e um enredo cheio de imaginação. Uma verdadeira tapeçaria de palavras, cheia de espírito e onde não é fácil encontrar defeitos».

«Um crime em que o engenho e a audácia dificilmente encontrarão paralelo» — como em 1932 se afirmou no tribunal inglês que condenou a firma Waterlow and Sons a pagar três milhões de dólares ao Banco de Portugal.

«O génio que tudo planeou — Artur Virgílio Alves dos Reis — não se encontrava presente. Havia sido julgado e condenado em Lisboa, dois anos antes, sob a acusação de ter emitido notas sem a devida autorização. Tinha feito imprimir cinco milhões de dólares em notas do Banco de Portugal, que os próprios peritos do banco consideravam autênticas» — recorda, no seu artigo intitulado «Um génio financeiro na prisão», o autor da crítica.

«E eram efectivamente autênticas. Haviam sido impressas pela firma Waterlow and Sons, impressores internacionais de notas, selos e títulos de crédito, com as mesmas chapas utilizadas na impressão das notas de quinhentos escudos do Banco de Portugal. Com uma unica diferença — a emissão nunca fora autorizada pelo banco.

No dia 4 de Dezembro de 1924, «sir» William Waterlow recebeu um visitante — K. Marang van Ysselveere, da Haia, amigo intimo de Alves dos Reis. Marang explicou que chefiava um grupo financeiro, que iria emprestar á província portuguesa de Angola a quantia de cinco milhões de dólares. Como compensação, havia sido autorizado, segundo afirmou, a emitir notas do Banco de Portugal. Estaria a firma interessada em se encarregar da emissão?

«Sir» William» — recorda o crítico — «viu a sua oportunidade. A emissão das notas do Banco de Portugal encontrava-se então a cargo de um firma rival e a esta encomenda poderiam perfeitamente seguir-se outras de maior importancia.»

E o crítico do «Daily Column» conclui: «A economia portuguesa encontrava-se então a braços com sérias dificuldades. Angola estava á beira da falência. Alves dos Reis, ao aumentar a reserva monetária, agiu, afinal, como um verdadeiro percursor dos actuais bancos emissores.»

SCHRAMME LIBERTADO

BRUXELAS, 7 — (R.). — Foi hoje anunciado pelos seus advogados que o ex-comandante de mercenários Jean «Black Jack» Schramme, acusado de ter assassinado um colega belga no Congo, foi posto em liberdade provisória.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

IAN COLVIN

MOISÉS TCHOMBÉ

MAIS UM "BEST-SELLER"

SENSACIONAL NARRAÇÃO DE TODOS OS ACONTECIMENTOS DE ELIZABETHVILLE A ARGEL

EDITORIAL INICIO

Á VENDA NAS LIVRARIAS

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

MIAMI-NIXON PARECE SER O FAVORITO

MIAMI BEACH, 7 — (R.) — Tudo indicava hoje, nesta cidade que o antigo vice-presidente Richard Nixon seria nomeado dentro de algumas horas o candidato do Partido Republicano á presidência.

Nixon, de 55 anos, desfrutava de um grande favoritismo sobre os seus dois rivais, o governador Nelson Rockefeller, de Nova York, e o governador da Califórnia, o antigo astro do cinema Ronald Reagan.

Esta noite, no enorme auditório de Miami Beach, com cerca de 18 000 delegados e espectadores assistindo e milhões vendo pela Televisão, o Partido deverá nomear o seu candidato para a eleição de Novembro.

Os partidários de Nixon estão já a proclamar uma vitória no primeiro escrutínio na votação desta noite para o ex-vice-presidente durante o mandato de oito anos do general Eisenhower.

Uma simples maioria de 667 dos 1333 delegados da Convenção de nomeação é necessária para a vitória.

Cálculos privados dão Nixon como faltando ainda uma mão-cheia do numero de votos necessários, enquanto que outras sondagens afirmam que ele ganhou já.

Se for nomeado, Nixon consultará os dirigentes do Partido acerca da escolha do seu candidato á vice-presidência e anunciará provàvelmente a sua decisão dentro de 24 horas.

Mark Hatfield, ex-governador do Estado do Oregon e considerado uma «pomba» na questão da guerra do Vietnam, será, provàvelmente, o candidato republicano à vice-presidência escolhido por Nixon, no caso de vitória deste

Esse homem podia ser o senador Mark Hatfield, do Oregon, um elegante ex-governador do seu Estado e uma «pomba» na questão da guerra do Vietnam.

O seu nome na plataforma eleitoral serviria para arrastar republicanos liberais, democratas «desencantados» — particularmente os que se opõem á guerra — e independentes

Se for eleito, Nixon poderá fazer em breve uma comunicação acerca de uma visita na próxima semana ou dentro em breve a Moscovo, a fim de travar conversações com dirigentes soviéticos.

Nixon declarou ontem numa conferência de Imprensa que tal visita estava a ser estudada, mas dependeria da anuência soviética.

A guerra no Vietnam e possíveis diligências de paz seriam sem duvida tópicos principais de tais conversações.

Dentro de três semanas, o Partido Democrático, que realiza a sua convenção em Chicago, fará a sua escolha presidencial, que se espera geralmente seja o vice-presidente Hubert Humphrey, a despeito da grande oposição do senador Eugene McCarthy.

Contudo, os republicanos aproximam-se da hora da nomeação numa atitude de beligerancia cheirando a vitória numa eleição presidencial pela primiera vez desde 1956.

Apenas em oito dos ultimos 35 anos o partido ocupou a Casa Branca — mandato do presidente Eisenhower — e este ano é considerado geralmente como a melhor oportunidade dos republicanos desde que Nixon foi derrotado em 1960 pelo falecido presidente Kennedy.

A guerra no Vietnam com a sua média alta de baixas americanas, é uma questão considerada como militando provàvelmente a favor dos republicanos em Novembro.

O aumento do crime e da violência, os problemas das grandes cidades, o maior custo de vida e uma atmosfera geral de descontentamento são outros factores que fariam inclinar a balança a seu favor.

A noite passada a Convenção adoptou uma plataforma pedindo um programa de paz no Vietnam, juntamente com a «desamericanização» do esforço de guerra e uma «cruzada contra o crime» na pátria

Richard Nixon — o favorito

Crescente apoio dos delegados a Rockefeller e a Reagan

MIAMI BEACH (Florida), 7 — O governador da Califórnia, Ronald Reagan, está a conquistar crescente apoio entre os delegados á Convenção nacional republicana em Miami Beach

Reagan, que anunciou a sua candidatura oficial apenas 48 horas antes do primeiro escrutínio, a realizar esta noite e o governador de Nova York, Nelson Rockefeller, embora este em menor escala, têm estado a ganhar o apoio de delegados que até aqui não se haviam comprometido ou se supunha que votariam por Richard Nixon.

POSIÇÃO DOS CANDIDATOS

Segundo os ultimos cálculos da U. P. I. o numero de votos com que cada um dos três candidatos republicanos á presidência dos Estados Unidos parece poder contar é o seguinte:

Nixon 635 votos (324 certos e 311 prováveis).
Rockefeller 296 (156 e 140).
Reagan 207 votos (96 e 111)

Para conseguir a nomeação pelo partido republicano para as eleições presidenciais são necessários 667 votos — metade e mais um dos 1333 delegados

A VITÓRIA DE NIXON PODERÁ BENEFICIAR GEORGE WALLACE

Se a Convenção nacional republicana nomear Richard Nixon candidato á presidência pelo partido e escolher um liberal para se candidatar á vice-presidência, a fim de «equilibrar posições», o eleitorado republicano da Florida e da maioria dos outros Estados do sul votará pelo candidato do terceiro partido, George Wallace, nas eleições presidenciais de Novembro — anunciou hoje a delegação da Florida que inclui 34 elementos.

Aprovado o programa eleitoral republicano

MIAMI BEACH (Florida), 7 — (A. N. I.) — A Convenção nacional republicana aprovou ontem á noite o programa eleitoral do partido para as eleições presidenciais de Novembro.

Apresentado pelo «leader» da ala republicana no Senado, Everett Dirksen, o programa inclui uma alínea sobre o Vietnam orientada no sentido da paz e um apelo para a reconstrução maciça das cidades com o auxílio da empresa privada, além de uma crítica incisiva á administração democrática

Os delegados aprovaram também uma proposta do antigo governador William Scranton, da Pensylvania, em que se proíbe a discriminação racial na vida do partido. Dos 1333 delegados da Convenção republicana deste ano 78 são negros.

A Convenção volta hoje a reunir-se a partir das 17 horas locais (22 horas de Lisboa) para proceder á nomeação do candidato presidencial.

O mestre-de-cerimónias é o ex-actor George Murphy

MIAMI BEACH (Florida), 7 — (F. P.) — O mestre de cerimónias no estrado da Convenção republicana de Miami é o antigo actor George Murphy, actualmente senador pelo Estado da Califórnia. A antiga vedeta de Hollywood desempenha-se ás mil maravilhas da sua missão, a qual consiste em regular o uso da tribuna pelos diversos oradores, indicar á orquestra o momento de intervir, interromper o rufar dos tambores ou o toque das fanfarras que assinalam a chegada das individualidades ou sublinham os seus discursos a fazer a apresentação dos artistas ou grupos corais que de vez em quando oferecem aos delegados um pequeno intervalo musical. O ritmo é impressionante, discursos e canções encadeiam-se de harmonia com o horário previsto Até mesmo Murphy, recordando certamente o seu tempo de actor, esboça por vezes um passo de dança.

COMPANIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
NORFOLK, BALTIMORE
e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«COVADONGA»
esperado em 10 do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef 32 46 71 32 72 58 — LISBOA

F. N. A. T.
ADMISSÃO DE PESSOAL

Está aberta a inscrição, até 26 do corrente, para admissão de pessoal a realizar por concursos de provas públicas, entre indivíduos do sexo masculino, maiores de 21 anos e com menos de 40 anos de idade, para as seguintes categorias:

— Escriturários de 2.ª classe, com habilitações literárias mínimas do 1.º ciclo dos liceus ou equivalentes, e
— Dactilógrafos, com habilitações literárias mínimas da 4.ª classe.

Todos os esclarecimentos serão prestados na Sede deste Organismo — Calçada de Santana, 180, Lisboa.

O SECRETÁRIO-GERAL

EM MANILA

Salvas duas raparigas após seis dias sob os escombros

MANILA, 7 — (R.) — Duas garotas foram retiradas hoje, com vida, do meio dos escombros de um edifício de apartamentos que ruiu há seis dias, durante um terramoto que assolou as Filipinas.

As meninas foram encontradas com o intervalo de uma hora pelas brigadas de socorro, que retiraram já mais de 200 corpos das ruinas.

Uma médica, que tratou a primeira rapariga retirada da sua sepultura de cimento e aço, revelou que se tratava de uma jovem de 13 anos, chamada Nancy Wong Chang.

Nancy, que se mexia ainda quando foi encontrada pelas brigadas de socorro, embora o seu estado seja grave, foi descoberta deitada em cima do cadáver de sua irmã, de 15 anos.

Vestia apenas uns calções.

Devido ao seu estado, as brigadas de salvamento calcularam que tivesse seis anos.

Uma hora depois de Nancy ser encontrada, as brigadas descobriram uma segunda menina com vida, parecendo ter entre 8 a 10 anos. Foi conduzida imediatamente a um hospital.

A segunda rapariga era prima de Nancy e o seu nome era Shirley Wong Chang.

Os médicos disseram que Nancy, embora sofra de desidratação e tenha várias escoriações, não tem nenhuma fractura e tem oitenta por cento de probabilidades de sobreviver. O estado da segunda é grave.

Um dos homens que retirou Nancy dos destroços disse que a primeira coisa que ela perguntou foi onde estava o avô, que se encontrava junto dela no momento em que o edifício se desmoronou.

FORAM JÁ RETIRADOS 209 CORPOS

A descoberta das duas garotas vivas deu novo alento ás brigadas de salvamento.

Esta tarde, centenas de homens juntaram-se á volta da montanha de escombros, retirando, com as mãos, enormes pedaços de cimento.

Até agora foram retirados dos escombros 209 corpos. No edifício viviam 600 pessoas.

Ordenada a prisão dos responsáveis pela construção do bloco que ruiu

MANILA, 7 — (A. N. I.) — A Polícia vai processar por multiplo homicídio o construtor do edifício «Ruby Towers», prédio de apartamentos que ruiu no tremor de terra de sexta-feira.

O presidente do município ordenou a prisão do proprietário, do arquitecto, do engenheiro, do mestre-de-obras e do inspector do edifício — o primeiro no sistema de condomínio construído em Manila — para responderem por «negligência criminosa». Os inquilinos que se salvaram vão pedir indemnizações.

Os abalos reflexos de ontem foram tão intensos que o presidente Marcos ordenou a evacuação de todos os prédios de muitos andares. E a quatro prédios antigos do centro de Manila foram retirados os certificados de habitabilidade.

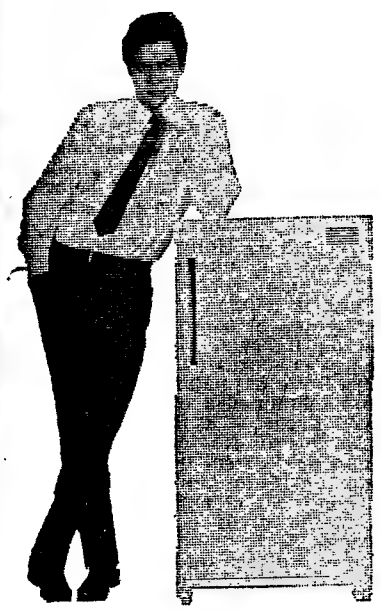
Pelo seu lado, o dono de luxuoso hotel Premier ordenou a demolição dos ultimos três andares do edifício, que fica apenas com quatro pisos.

NOVOS SISMOS EM MANILA

MANILA, 7 — (R.) — Pequenos sismos, reflexo do violento terramoto de sexta-feira, continuam a fazer estremecer os edifícios desta capital.

Um ligeiro abalo telúrico foi registado esta manhã em Manila, a seguir a dois que ocorreram ontem, que fizeram com que empregados de escritório fugissem, cheios de pânico, para as ruas.

faça o teste

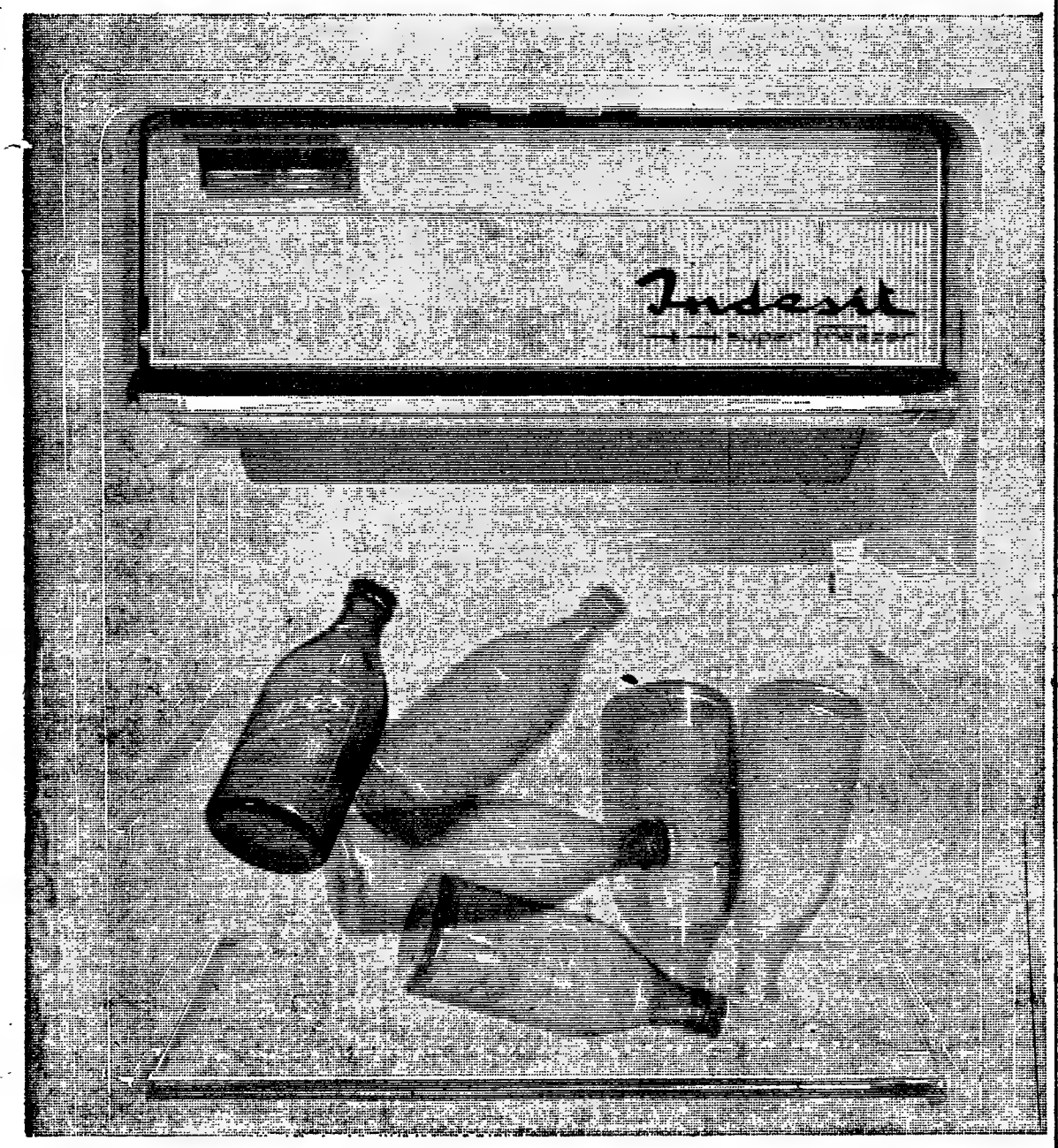


são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um

INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo **INDESIT**!
Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!
Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.
De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do **INDESIT** resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO



com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

Torneio «Aniversário» na piscina do Pedrouços

À semelhança dos anos anteriores, o Clube Sportivo de Pedrouços vai realizar no próximo dia 14, na piscina do clube, o Torneio Aniversário, certame que inclui as seguintes provas:

100 m livres — Juvenis masculinos; 100 m bruços — juvenis femininos; 100 m costas — juniores e seniores masculinos; 100 m bruços — juvenis masculinos; 100 m livres — juniores e seniores femininos; 100 m bruços — juniores e seniores masculinos; 100 m livres — juniores e seniores masculinos; 50 m livres — infantis masculinos; 100 m costas — juniores e seniores femininos; 100 m livres — juvenis femininos; 100 m mariposa — juniores e seniores masculinos; 100 m bruços — juniores e seniores femininos; 50 m livres — infantis femininos; 4×100 m estilos — inscrição livre masculinos; 4×100 m estilos — seniores femininos; 4×50 m livres — inscrição livre masculinos.

BOLSAS DE ESTUDO EM UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

A comissão cultural luso-americana vai abrir novamente concurso para bolsas de estudo, excluindo a Medicina, em universidades norte-americanas. Os interessados deverão dirigir-se á sua sede, Avenida Elias Garcia, 59, 5.º, em Lisboa, até 9 de Outubro próximo, data em que terminam as inscrições. Os Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa (Avenida Duque de Loulé, 39) prestarão igualmente todas as informações relativas a este programa de intercambio.

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

IBELSA

QUALIDADE SINÓNIMO DE GARANTIA

DISTRIBUIDORES GERAIS:
MONTEIROS & REYNOLDS, LDA.
(DIVISÃO ELECTRICA)

EM EXPOSIÇÃO E VENDA:

NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

GRUPOS ELECTROGÉNEOS DEUTZ

VENDE — TROCA — ALUGA

DE 8 A 175 KVA — Entrega imediata

ARMAZÉM EM LISBOA

DE 200 A 5.000 KVA — Entrega rápida

FABRICA ALEMANHA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR ENGENHEIROS E MONTADORES ESPECIALIZADOS

MOTOPE

LISBOA-2 — APARTADO 2565

ESCRITÓRIOS
Rua da Vitória, 88
Telefs.: 32 71 95-6-7

STAND DE PEÇAS E MAQUINAS
Rua da Bica do Sapato, 38, B-C
(á Estação de St.ª Apolónia)
Telefs. 84 49 32 - 84 49 33

ÓPERA PORTUGUESA NO TRINDADE

(Continuação da 6.ª página)

de que também chegaram a ser interpretadas por seres de carne e osso. E quer se aceite, quanto às primitivas representações, que a respectiva música foi escrita expressamente, quer se perfilhe a teoria de que ela terá consistido sobrtudo no aproveitamento de trechos ou melodias então em voga, não se afigura temerário dizer que, formalmente, as peças do «Judeu» — com as suas longas partes faladas e o seu carácter mais ou menos de mágica — oferecem parentesco com o «singspiel», o «vaudeville», a zarzuela e, afinal de contas, a ópera-cómica francesa.

Dentro desta perspectiva há que encarar a ópera de António Teixeira sobre *As Variedades de Proteu*. O estilo da música é italianizante, embora possam detectar-se uma ou outra pincelada ou sugestão de índole mais popular ou local.

Filipe de Sousa, na reconstituição agora apresentada, não hesitou encurtar o texto literário, que é de uma veia satírica acerada. De maneira geral, os cortes pareceram-nos aceitáveis, já que foram feitos com critério, através da observância de dois princípios fundamentais: manter a prosa do «Judeu» e conseguir uma sequência lógica do enredo.

Voltando à música deve acrescentar-se que é de excelente qualidade, atestando, em António Teixira, um compositor perfeitamente apetrechado. Alguns números revestem-se de particular interesse expressivo. Assim: o recitativo de «Proteu» «Belíssimo prodígio...» e a «Ária a duo» (com «Cirene»), que se segue e com a qual termina o 1.º acto; o recitativo e a ária de «Proteu» no 3.º acto («Amor-perfeito sou... Se amor, se a Parca irada...»), e a «Ária a quatro» do 2.º acto. Por outro lado — e a avaliar pela reconstituição de Filipe de Sousa, que uma nota inserta no programa diz fiel ao texto musical — divisa-se, aqui e além, uma preocupação bastante saborosa de colorido orquestral e de caracterização de situações ou ambientes psicológicos. É o caso dos acentos vigorosos da orquestra na ária de «Caranguejo»: «Quando vires o duro cutelo...»; de certo efeito sugestivo na «Ária do relógio» (2.º acto); e do recitativo de «Nereu»: «Deixa, Cirene...» (também no 2.º acto) com a parte de violoncelo obrigado.

Montar uma ópera como *As Variedades de Proteu* põe uma série de problemas espinhosos. É, aliás, uma tarefa que dá larga margem para opções quanto a critérios de encenação. Por exemplo: pretender seguir uma linha, digamos, historicista, no sentido da reconstituição de um espectáculo no teor daqueles organizados pelo próprio «Judeu» ou no seu tempo. (Mas aqui as dúvidas acumular-se-iam, em face da escassez de dados suficientemente concretos acerca da índole desses espectáculos). Outro caminho seria o de enveredar por uma encenação de feição tradicionalista, aproveitando certos «clichés» inerentes às convenções mais em uso os espectáculos de ópera. Haveria também a hipótese de tratar o assunto numa perspectiva modernizante.

Foi esta a atitude que Artur Ramos procurou assumir. Ele próprio tentou defini-la, no inteligente comentário publicado no programa, aludindo a anacronismos e combinações algo estranhos que adoptou na sua encenação e que justifica inclusive (e com razão) estribando-se em anacronismos e incongruências que o comediógrafo das *Variedades de Proteu* não evitou.

A intenção de construir um espectáculo não rotineiro só merece aplauso. Resta saber se a realização correspondeu às intenções. E foi isto que, em nossa opinião, não aconteceu, ou só foi conseguido em escala reduzida. Mareamos numa ópera do século XVIII: coexistência de um disco voador e de um voto a Diana; a junção de música setecentista com um mundo de ficção científica — nada disto nos escandaliza. Simplesmente achamos que não se conjugou, do ponto de vista de eficiência teatral, toda esta ânsia de modernismo, revelada nos cenários e no guarda-roupa, com o estatismo e o convencionalismo da representação. Assim a impressão global que colhemos foi de um modernismo epidémico. No espectáculo faltou aquela unidade, ou antes, aquele equilíbrio fundamental que deve existir sempre, mesmo através da diversidade dos elementos estilísticos em jogo. Isto tornou-se ainda saliente, e muito, nos cenários (executados por José Manuel, sobre maquetas de António Alfredo). Por outro lado, com as marcações de cena adoptadas, prevaleceu um ritmo lento que nalguns momentos se fez sentir com especial acuidade nomeadamente no 1.º acto. E as constantes mudanças de quadros, com os respectivos e prolongados intervalos, não contribuíram (antes pelo contrário) para atenuar este mal.

No plano vocal importa salientar a homogeneidade do elenco. Não há, por assim dizer, pequenos papéis, pois todos eles dão aos cantores oportunidade de evidenciarem recursos vocais. Sob este aspecto, a menos favorecida é, sem dúvida, a intérprete de «Dórida», no caso presente Elisette Bayan. No entanto, não nos passou despercebida a delicadeza do seu timbre. Cénicamente, Elisette conduziu-se com aprumo e, se mais não fez, foi, por certo, porque mais não lhe exigiram. Mas, apesar de os papéis quase se equivalerem, não podemos esquecer que o protagonista é «Proteu». Desta personagem encarregou-se Fernando Serafim com verdadeiro acerto. A bonita voz que possui e a inteligência com que «diz», cantando, constituem virtudes de que soube tirar largo partido, muito especialmente na área do 3.º acto, aliás, uma boa página de música, conforme frisámos já. Saliente-se ainda a maneira como interpretou as passagens faladas, não apenas pela clareza da dicção, mas também pela propriedade das inflexões. «Cirene» encontrou em Fernanda Cruz uma intérprete sóbria e expressiva. Gostaríamos que a sua voz soasse por vezes menos «tubada» mas o timbre é bonito. Por outro lado, Fernanda Cruz mostrou saber pisar o palco. No desempenho do altivo «Nereu», Guilherme Kjolner firmou os seus créditos de cantor experimentado, mormente na difícil ária do 3.º acto, e também nos agradou o modo como se houve nas partes dialogadas. Experiência das tides de cantor lírico revelou-a, e em alto grau, Armando Guerreiro, a quem couberam as mais espinhosas árias da partitura. Não se encontrando na plena posse dos seus recursos vocais, pôde, mercê de uma boa escola, defender-se de uma impertinente rouquidão. Ao par formado por «Maresia» e «Caranguejo» pertencem os mais animados momentos da ópera. João Veloso, com a sua voz potente e o seu á-vontade em cena, Elsa Saque, com o seu lindo timbre e a sua gentileza, imprimiram ao desempenho uma graça e uma vivacidade dignas de elogio. Carlos Fonseca teve ensejo de evidenciar o seu bom registo grave. Nas passagens faladas uma certa ênfase resultou a carácter no desempenho da personagem caricatural que é o «Rei Ponto».

O facto de se dever a Filipe de Sousa a reconstituição da ópera «As Variedades de Proteu» não significa necessàriamente que seja ele o regente mais indicado para dirigir a partitura. Na verdade uma direcção menos frouxa, mais clara, e a adopção de andamentos mais escorreitos e, nalguns casos, mais vivos, não teria deixado de produzir os seus frutos. E assim a Orquestra de Ópera da E. N. poderia ter dado mais cabal rendimento.

Em resumo: a despeito das suas desigualdades, o espectáculo com «As Variedades de Proteu» não deixou de ser um dos cometimentos mais dignos de realce no âmbito da sexta temporada lírica do Trindade.

NUNO BARREIROS

Uma obra prima da arte de destilação

Haig

SCOTCH WHISKY

conhecido desde 1627

PATAIAS

JOSÉ VAZ PEREIRA

FALECEU

Industrial de Pataias, Lda., participa o falecimento do pai, sogro e avô dos seus sócios e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas da sua residência para o cemitério local.

ALBERTO CARDOSO DE MATOS

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Viúva, filhos, netos e mais família comunicam que amanhã, dia 8 de Agosto às 12.30 horas, no Altar-Mor da igreja de Nossa Senhora de Fátima, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo antecipadamente a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade para agradecer a quantos lhes manifestaram o seu pesar e a quem, por desconhecimento de morada, não foi possível fazer directamente.

P. N. A. M.

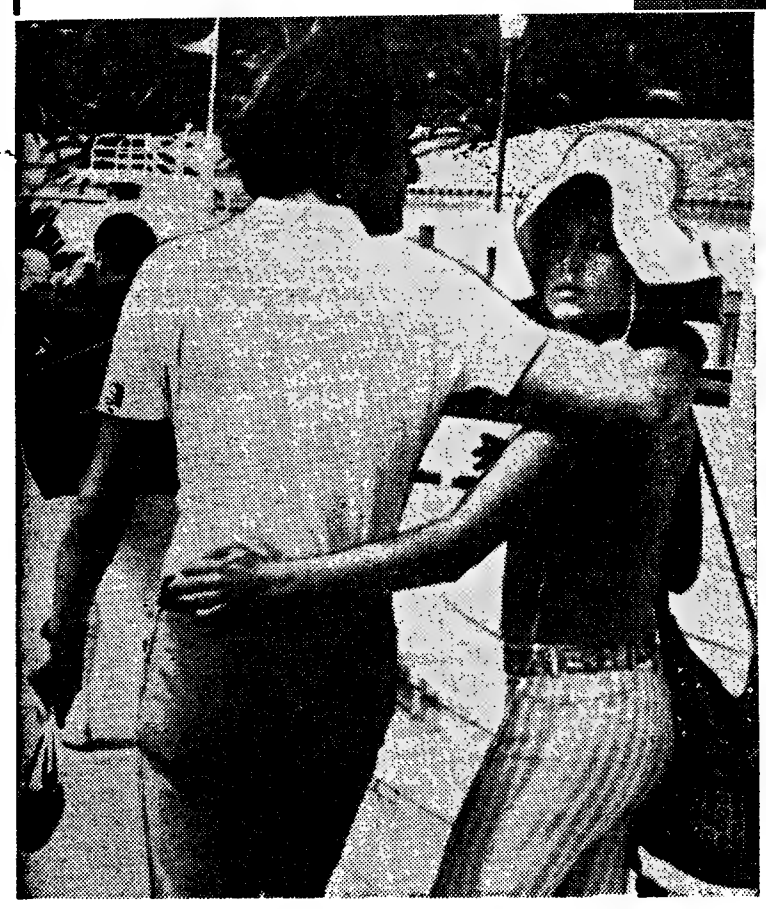
AGÊNCIA MAGNO — Telefone 53 41 67

DIVÓRCIO? — B. B. RIU ÀS GARGALHADAS

SAINT TROPEZ, 7 — (F. P.) — «Nada tenho a declarar» — disse Brigitte Bardot, com uma pequena careta desdenhosa quando lhe disseram que Gunther Sachs ia pedir o divórcio. Mais tarde, num «cabaret» de Saint Tropez, B. B., que estava em companhia de Luigi Rizi, riu-se ás gargalhadas quando lhe mostraram o telegrama anunciando que Sachs pedia o divórcio «por concepção abusiva do casamento e abandono premeditado do lar.»

Tendo chegado ambos num «Rolls Royce» branco, B. B. e Rizi dançaram até hora adiantada da noite, tendo depois regressado a La Madrague. À saida do «cabaret» estavam dezenas de fotógrafos que bateram as chapas que quiseram. Radiosa, B. B. deixou-se fotografar com toda a boa vontade.

Foram naturalmente fotos como estas, de B. B. e Gigi em Saint Tropez, que levaram Gunther Sachs a considerar que sua mulher tinha uma «interpretação abusiva do casamento»



Entretanto Gunther Sachs tinha uma loira à espera no aeroporto de Hamburgo

HAMBURGO, 7 — (F. P.) — Escapando-se aos jornalistas, Gunther Sachs, marido de Brigitte Bardot, deixou ontem á noite a ilha de Sylt, a bordo de um avião privado que o conduziu a Hamburgo.

Foi recebido no aeroporto por vários amigos, entre eles uma loura sueca cujo nome não foi revelado. Depois de falar por momentos com eles, partiu sózinho para a cidade. Ignora-se ainda se regressará a Sylt hoje ou se tomará outra direcção.

Gerhard Goetsch, proprietário do «Pony Bar», em Kampen, declarou simplesmente aos jornalistas que Sachs, que é o padrinho da sua filha Sandra, de cinco semanas, seria seu hóspede enquanto estivesse em Sylt. Acentuou que o marido de Brigitte Bardot tivera autênticas crises de cólera perante a curiosidade de que a sua vida privada era objecto e recusara-se sempre a responder ás perguntas que lhe eram feitas a respeito das suas intenções conjugais. Goetsch reafirmou que Gunther Sachs mantém a intenção de ir a Buenos Aires «em negócios.»

OEIRAS — UM CONCELHO EM PROGRESSO

(Continuação na página central)

tes) Barcarena (cerca de 6 000) e Paço de Arcos. Funcionam cursos nocturnos municipais em Oeiras e Carnaxide.

O capítulo do ensino, que constitui um dos mais graves problemas levantados á administração do concelho, em virtude do aumento espantoso de população verificado nos ultimos anos, insere-se nas principais preocupações do Município:

— A Escola Técnica da Amadora está incluida no Plano de Fomento e deverá ser, dentro de algum tempo, uma realidade. Quanto ao desejado liceu da Amadora, para o qual foi entregue há sete anos o respectivo terreno ao Ministério das Obras Publicas, tudo depende da planificação do Ministério da Educação Nacional.

Centro de um dos concelhos que conheceram um desenvolvimento mais rápido e mais descontrolado na ultima década, o Município de Oeiras vê-se a braços com grandes problemas administrativos. Cerca de 600 funcionários, incluindo os dos Serviços Municipalizados, asseguram o desempenho de todas as tarefas necessárias, desde a conservação das ruas ao complexo maquinismo burocrático que preside ao desenvolvimento da região. Neste campo, é a construção civil o sector que mais exige da Câmara. Para se fazer uma ideia do crescimento do concelho e do correspondente incremento da actividade camarária basta atentar no número de processos entrados nas repartições do Município nos ultimos três anos: em 1965, 1392; em 1966, 1603; em 1967, 1562. Este ano, o número de processos excede já o milhar e meio, prometendo ser o mais elevado de sempre.

Dentre as parcelas do concelho de Oeiras é a Amadora, com o seu enorme aglomerado urbano e a sua importante concentração industrial, que concorre com as receitas mais elevadas. É também a Amadora, porém, que absorve a maior parte das despesas municipais.

Representação portuguesa na Exposição de Osaka

Foram nomeados secretário administrativo e adjunto-técnico do Comissariado-Geral de Portugal para a Exposição Japonesa Universal e Internacional de Osaka de 1970, os srs. Francisco Mendo Alves Pinto da Fonseca e eng.º Manuel dos Santos Pinto Serrão, respectivamente.

Parada de jovens intérpretes no «Fesival da Costa Verde»

Aproxima-se o terceiro «Festival da Canção da Costa Verde» que, a 17 e 18 do corrente, se realizará no salão nobre do Casino de Espinho.

Já se conhecem os intérpretes das composições seleccionadas pelo júri de entre cerca de cem que concorreram ao certame: Lenita Gentil interpretará «O mundo é de todos» e «A minha vida és tu», Suzy Paula cantará «Namorados» e «Janelas abertas», Milá Talayga estreia-se em festivais de canções ao desempenhar «Maria da Praia» e «Poesia regressada», o mesmo sucedendo a outra jovem (Lena Branco) que «defenderá» a composição «Noite sem luar». Por seu turno, Gabriel Cardoso será o intérprete de «Encruzilhada» e «Aconteceu».

No primeiro dia da mostra de canções actuam, ainda, Maria da Glória, Hélder António e Madalena Iglésias. Na noite do dia 18 a atracção será o celebrado Charles Aznavour.

GRANDE CAMPANHA DE VERÃO
FRIGORÍFICOS
AS MAIS CONCEITUADAS MARCAS MUNDIAIS
GENERAL ELECTRIC * FIAT HILTON * PHILCO * WESTINGHOUSE
MAIS DE 60 MODELOS DIFERENTES
PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 94$80 SEM FIADOR ENTRADA INICIAL
BRINDES EM TODOS OS FRIGORÍFICOS
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES
Vapedrone
SEMPRE AS MELHORES CONDIÇÕES
SEDE: 54 RUA DA VITÓRIA 56 TELEF 33323
FILIAL: 17 RUA DOS FANQUEIROS 19 TELEF 320 376

DESPORTO

Hipismo

PORTUGAL NO CONCURSO DE LA BAULE

LA BAULE, 7. — (F. P.) — O concurso hípico internacional que hoje começa nesta localidade, decorrerá sob o signo dos Jogos Olímpicos. Servirá de prova de selecção para os franceses Pierre Jonqueres d'Oriola, Janou Lefebvre, comandante Lefranc, Rozier Parot e Geneste.

As provas de apuramento para o México são o «Campeonato Internacional Francês de La Baule», o «Prémio François-André» e uma final com os nomes pré-seleccionados.

A participação estrangeira será importante: notam-se as equipas de Portugal (com o comandante Calado), de Espanha (com o capitão Queipo de Llano) e do Brasil, com Nelson Pessoa. Estarão igualmente presentes: John Kidd (Gra-Bretanha), Pierre Charron (Bélgica), capitão Baumgarter (Suíça), Winkler Schmitz (Alemanha) e Lambi (Argentina).

DUZENTAS PESSOAS NA EMBAIXADA OLÍMPICA DE ESPANHA

MADRID — De acordo com o plano verdadeiramente espantoso que a Espanha está a pôr em prática para dotar o país de um vastíssimo parque de instalações desportivas, lançado na sequência do primeiro impulso aberto com o «slogan» largamente divulgado de «Contamos contigo», e que implica um investimento de somas astronómicas durante os próximos anos (só em 1968 vão ser gastos 1389 milhões de pesetas), a participação espanhola nos próximos Jogos Olímpicos do México está a ser encarada com cuidados muito especiais.

Política de austeridade do comité olímpico

O Comité Olímpico Espanhol trabalha há longos meses nos preparativos da embaixada desportiva que vai enviar ao México, não descurando o mais ínfimo pormenor, embora seguindo uma política de austeridade e firmeza em obediência ao princípio de apresentar nos Jogos os atletas definitivamente seleccionados e um numero limitadíssimo de acompanhantes. Destes, segundo o critério dos dirigentes do Comité, apenas se deslocarão aqueles que tenham uma missão bem especifica a cumprir.

Se todos os prognósticos se cumprirem tudo indica que a Espanha levará ao México a sua maior representação de sempre nos Jogos Olímpicos. Entretanto, porém, o vice-presidente do C. O. E., Anselmo Lopez, nas viagens que já fez ao México com o propósito de tratar ali de todos os pormenores relacionados com a estada dos atletas espanhóis no teatro da Olimpíada, assegurou a reserva de duzentos lugares na Aldeia Olímpica.

Em princípio a Espanha fez a sua inscrição nos seguintes desportos: futebol, hóquei e water-polo dependentes de qualificação; atletismo, boxe, ciclismo, natação, tiro, vela, ginástica, halterofilismo, hipismo e remo. Estará também presente em desportos de exibição, como ténis e pelota vasca.

Partida com 15 dias de antecedência

De acordo com as indicações da Federação Espanhola de Medicina Desportiva, que aconselha a instalação no México com, pelo menos, quinze dias de antecedência, alguns atletas, os fundistas de atletismo por exemplo, seguirão viagem em meados do próximo mês de Setembro, partindo o grosso da expedição no dia 30 desse mês.

O regresso está marcado para 28 de Outubro.

Situação actual nas diversas modalidades

O panorama actual em cada uma das modalidades em que a Espanha está inscrita nos Jogos é o seguinte:

ATLETISMO — Já fizeram os mínimos Sola, Garriga e Esteban. Estão também em condições de ser seleccionados os atletas Magariños, Aguilar, Areta, Segura, José Luís Martinez e o maratonista Carlos Pérez.

BOXE — Os pré-olímpicos continuam a preparar-se intensamente sob a orientação de Ignacio Ara, sendo a participação limitada apenas aos pesos em que tenham mais possibilidades Talvez uns quatro ou cinco.

CICLISMO — Os resultados da preparação têm sido deveras satisfatórios. Os ciclistas serão dos que primeiro seguem para o México a fim de ali participarem nalgumas provas antes do início dos Jogos.

FUTEBOL — A preparação principiará por estes dias logo que os jogadores regressem de férias.

NATAÇÃO — Vão seguir-se certas restrições. Os campeonatos nacionais que se realizam em Valência de 7 a 10 de Setembro permitirão a escolha definitiva

WATER-POLO — Os treinos vão entrar numa fase mais intensa.

TIRO AOS PRATOS — As médias obtidas não têm sido muito satisfatórias. Espera-se que pelo menos dois titulares e um suplente possam deslocar-se ao México.

TIRO À BALA — Já vários atiradores conseguiram as pontuações mínimas. A equipa olímpica será concentrada na Serra Nevada.

VELA — Já há um classificado na classe de «dragões»: Rivera de la Portilla.

Nas restantes modalidades, cuja participação não está ainda prevista, há vários factores a considerar.

No basquetebol está prevista a participação no Torneio de Monterrey e só depois de se conhecer o numero de vagas ao torneio olímpico será tomada uma decisão.

Na ginástica tudo dependerá ainda das pontuações que forem alcançadas no próximo encontro com a Alemanha, o mesmo acontecendo com o halterofilismo, embora Mateos e Gordillo tenham muitas possibilidades.

A peste equina prejudicou bastante a preparação dos cavaleiros espanhóis, mas a sua ida ao México não está posta de parte. No remo e no piragnismo, se forem conseguidos os mínimos fixados, em Amsterdão e Dnisburgo, respectivamente, a sua inscrição será confirmada.

Jean-Claude Killy, triplo «medalha de ouro» dos Jogos Olímpicos de Inverno, recebeu a «Legião de Honra», cujas insígnias lhe foram impostas pelo deputado Jacques Vendroux, cunhado do presidente de Gaulle, numa cerimónia a que assistiram os mil habitantes de Val d'Isere

TÉNIS NO ESTORIL

Durante os próximos dias de 27 de Agosto a 1 de Setembro, disputar-se-á nas instalações do Clube de Ténis do Estoril o Campeonato Internacional de Ténis de Portugal, prova a que anualmente concorrem alguns dos melhores tenistas mundiais.

Será justo salientar o interesse da Federação Espanhola por esta competição, enviando no corrente ano uma grande representação capitaneada por jogadores componentes da equipa que tem brilhado na «Taça Davis».

NOVOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Promovido pelo I. N. E. F., realiza-se de 22 a 30 de Setembro próximo, um estágio destinado aos candidatos do exame de aptidão ao Curso de Professores de Educação Física. Serão admitidos todos os indivíduos com o 7.º ano liceal (qualquer das alíneas) ou que possam vir a concluí-lo na próxima época de Outubro.

Comunica-nos o I. N. E. F. que o estágio em referência obedecerá às seguintes normas:

1) — O estágio, que visa essencialmente a preparação para as provas físicas (Ginástica, Atletismo e Natação), procurará criar também condições de estudo para as provas teóricas (Biologia e Filosofia);

2) — O estágio será orientado por um professor do Instituto, com a colaboração directa do Centro de Estágio, do Centro de Documentação, dos Serviços Médicos, Professores e alunos finalistas do Instituto;

3) — A frequência poderá ser feita em regime de internato ou semi-internato. No primeiro caso, os candidatos pagarão uma quária de 60$00 e no segundo uma inscrição de 100$00, podendo utilizar o restaurante do Instituto, segundo as tabelas habituais para os alunos internos;

4) — No caso de obterem aprovação no exame de admissão, os candidatos serão reembolsados das importancias acima referidas; no acto da matrícula;

5) — O estágio terá início no dia 22 de Setembro e terminará no dia 30 do mesmo mês. O horário será afixado oportunamente, no Instituto;

6) — As inscrições ou pedidos de informação, deverão ser dirigidos á secretaria do I. N. E. F., Cruz Quebrada, até 20 de Setembro, indicando nome, morada, data de nascimento e habilitações;

7) — Os exames de aptidão ao Instituto terão início no dia 1 de Outubro.

Idêntico procedimento se adopta em relação ao Curso de Instrutores de Educação Física, entre 2 e 10 de Setembro próximo, encerrando as inscrições em 30 de Agosto.

HANDEBOL

O «Regional» da III Divisão

Concluí-se no sábado o campeonato regional da III Divisão, avultando na última jornada dois jogos muito importantes, a realizar em Paço de Arcos: C. I. F.-Sp. da Penha e Paço de Arcos-C. N. O. C. A.

Vitória da equipa dos antigos cadetes navais e o C. N. O. C. A. será campeão, confirmando o favoritismo, mas em caso de derrota (e no caso de a equipa do C. I. F. triunfar), terá que se recorrer a uma final entre aquelas equipas para se conhecer o campeão.

Uma bela fotografia é uma fotografia FERRANIA

Ferrania
NM64
COLOR FILM FOR PRINTS
3M

Ferrania
NM64
COLOR FILM FOR PRINTS
3M

DIA 28 Inversível	FERRANIA COLOR
NM 64 Negativo	FERRANIA COLOR
MC 40 A Cinema Luz artificial	FERRANIA COLOR
MC 25 Cinema Luz do dia	FERRANIA COLOR

FILMES 8, SUPER 8 E 16 mm.

J. C. ALVAREZ, LDA.
Rua de Santa Justa, 107 LISBOA
Rua do Almada, 254-4.º PORTO

O que FERRANIA vê, não esquece.

DESPORTO

SETUBAL: UMA LIÇÃO DE RECONHECIMENTO

HOMENAGEM A FERNANDO VAZ

— UMA EXTRAORDINÁRIA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Atingiu uma expressão talvez sem precedentes, no que respeita a técnicos de futebol, a homenagem em que o Vitória F. C. e a cidade de Setubal envolveram ontem, desde o fim da tarde ao princípio da madrugada, a figura desse excepcional treinador que é Fernando Vaz.

Começou no Estádio do Bonfim No local de trabalho do homenageado. As horas em que decorria o trabalho — primeiro treino da temporada. E uns bons oito milhares de pessoas acotovelaram-se na bancada central, menos para assistir ao curioso desafio-treino que lhes foi oferecido do que para saudar o técnico que tanto tem contribuido para a actual evidência do Vitória e, consequentemente, da própria cidade de Setubal no campo desportivo.

Fernando Vaz, também equipado, dirigiu o «joguinho» de meia-hora, curto, mas muito disputado. De um lado, os jogadores do clube naturais de Setubal (Carriço, Tomé, Vítor Baptista, Cardoso, Rebelo, etc.) de outro os elementos do Vitória que transitaram de diferentes paragens: Vital, Conceição, José Maria, Petita, Wagner, Figueiredo e outros. Um resultado «diplomático» — empate a um golo — que esteve longe de significar acordo prévio, pois a pugna foi calorosa e entusiástica.

Seguiu-se a homenagem. Fernando Vaz, emocionado, escutou os aplausos dos vitorianos. Num ambiente de excepcional carinho e insuperável apreço, proferiram palavras de elogio e agradecimento José Luís Novais, presidente da Comissão Organizadora, Fernando Pedrosa, presidente do clube, e José Fernandes, na sua qualidade de presidente do Sindicato Nacional dos Treinadores de Futebol. Numa ovação vibrante, Vítor Santos, chefe da redacção de «A Bola», retratou as qualidades invulgares de homem e de profissional do homenageado. E «José Olímpio», outra destacada figura do jornalismo desportivo, realçou também as qualidades que deram a Fernando Vaz um raro e merecido prestígio.

Emocionado, o treinador agradeceu. Modestamente, disse aceitar apenas uma magra quota-parte nos êxitos do clube, preferindo destacar a importancia da acção dos dirigentes, dos atletas, dos serviços clínicos e da massa associativa.

Uma valiosa salva de prata foi oferecida a Fernando Vaz, como preito de admiração dos setubalenses. E mais prendas. Os juvenis representantes dos clubes populares, que se fizeram representar em grande numero, também quiseram oferecer as suas lembranças.

Terminou em apoteose. Mas terminara, apenas, a primeira parte.

A noite no Hote. Esperança numerosos amigos do Vitória e admiradores de Fernando Vaz reuniram-se num jantar em que continuou a vingar o mesmo espírito de consagração pela obra do prestigioso treinador. E Fernando Vaz, vitoriano de há anos, casapiano de sempre, foi o traço de união entre duas colectividades ricas de tradição: o Vitória F. C. e o Casa Pia A. C. A presença do dr Correia de Barros, provedor adjunto da Casa Pia de Lisboa, de Gama Alves presidente da direcção, e de outros elementos do clube dos «gansos», além de dois actuais alunos, contribuíram para que a festa fosse também casapiana O dr. Correia de Barros apontou Fernando Vaz como motivo de orgulho para a instituição e exemplo para os que nela hoje se educam. ma frase de Gama Alves: «*Vós, do Vitória, viesteis aqui para homenagear e agradecer a Fernando Vaz. Nós, do Casa Pia, viemos para vos agradecer a homenagem que prestais a Fernando Vaz.*»

Momento particularmente tocante da reunião: um jovem aluno da Casa Pia, ao proferir palavras de Fernando Vaz (a quem entregou uma lembrança em nome de todos os seus colegas), emocionou-se e não pôde reter as lágrimas.

Mais oradores, no mesmo espírito de louvor ás virtudes do homenageado: o dr. Aníbal Costa, o reputado médico-cirurgião a quem o Vitória tem recorrido nos casos mais graves de lesão dos seus atletas; Heliodoro Silva, um vitoriano ardoroso; mais alguns associados do clube; João Lucio da Comissão Organizadora; e o dr. Manuel Seabra Carqueijeiro, presidente da assembleia geral do Vitória, que propôs ficasse exarado em acta um voto de louvor, por aclamação, ao técnico que tanto tem elevado os nomes do clube e da cidade. Proposta imediatamente e vibrantemente correspondida E Fernando Vaz voltou a agradecer. Ainda perturbado pela emoção: «*É o dia mais feliz da minha carreira de treinador*».

Fernando Vaz, um homem feliz

BOA ESTREIA NOS JOGOS DA FISEC

Esta é a equipa portuguesa de andebol, participante nos Jogos da FISEC, que começou da melhor maneira: vitória sobre a Espanha por 17-14. Também os basquetebolistas portugueses tiveram estreia feliz nestes Jogos da FISEC pois, ontem, na sua primeira actuação, venceram a França por 64-49

Os campeões de Moçambique

Segundo as comunicações recebidas na Associação Provincial de Futebol de Moçambique, os campeões distritais deste ano foram os seguintes.

Lourenço Marques, Clube Ferroviário de Moçambique; Gaza, Clube Ferroviário de Gaza; Inhambane, Grupo Desportivo de Inhambane; Manica e Sofala, Textafrica; Zambézia, Sporting Clube de Quelimane; Tete, Clube Desportivo de Tete; Moçambique, Clube Ferroviário de Nampula; e Cabo Delgado, Clube Vasco da Gama.

ACTIVIDADES DA M. P.

No Pavilhão da Ajuda disputou-se a final do campeonato nacional de andebol de sete, juniores, da Mocidade Portuguesa. O Liceu Camões bateu a Escola Técnica de Luanda por 18-16, após prolongamento.

O BENFICA EM BELÉM DO PARÁ

BELÉM DO PARA (Brasil), 7 — (A. N. I.) — A equipa de futebol do Benfica chegou aqui de avião para disputar amanhã, quinta-feira, um encontro amistoso com a equipa local do Remo.

A delegação benfiquista foi recebida festivamente no aeroporto por grande numero de adeptos, incluindo dezenas de membros da colónia portuguesa residente no Estado do Pará.

Todos os componentes da caravana benfiquista encontram-se com óptima disposição. Os jogadores estão esperançados de que vão alcançar um bom resultado no jogo de amanhã contra o aguerrido quadro local do Remo Futebol Clube.

Há o maior interesse e entusiasmo pelo encontro Benfica - Remo, tendo sido já vendidos milhares de bilhetes.

BITOSSI: VITÓRIA EM CHATEAU CHION

CLERMONT-FERRAND, (França), 7 — (A.N.I.) — O italiano Franco Bitossi ganhou a 15.ª edição da prova ciclista «Critério de Chateau Chion», na França, numa distancia de 110 quilómetros, que cobriu em 2 h. 39 m. 23 s.

O holandês Jan Jassen foi 2.º, seguido pelo francês Michel Grain e pelo belga Van Ryckeghem, todos com mais um segundo que Bitossi.

O francês Raymond Poulidor «furou» duas vezes e terminou com duas voltas de atraso em relação aos primeiros classificados.

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da primeira divisão: Azeitonense-Campo de Ourique, Sintrense-Cascais, Oeiras-C. U. F., Paço de Arcos-Algés, Parede-Benfica e Sporting-J. Salesiana, nos rinques dos clubes indicados inicialmente, ás 21 e 15 (reservas) e ás 22 e 15 (honra).

— Campeonato de Lisboa da segundo divisão: Belenenses-Educação Física, ás 22 horas.

JOGOS DA F. I. S. E. C. — Natação na piscina dos Olivais, a partor das 21 horas.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Mini-Basquetebol, a partir das 21 horas, nos campos do Luso e da C. U. F., e futebol de onze, no campo do Palmeira, Luso, Galitos e da C. U. F.

ANDEBOL — Ultima jornada do Campeonato de Lisboa da III Divisão: C. I. F.-Sporting da Penha e Paço de Arcos-C. N. D. C. A., ambos no rinque do Paço de Arcos, ás 21 e ás 22 horas.

AUTOMOBILISMO

DISPUTA-SE EM SETEMBRO A «X VOLTA À ILHA DA MADEIRA»

A contar para o Campeonato Nacional de «Rallyes» e organizado pelo Clube de Sports da Madeira, realiza-se, nos próximos dias 7 e 8 de Setembro, a décima edição da «Volta á Ilha da Madeira», prova de tradições firmadas que não só ultrapassa já o âmbito insular e continental como se projecta no cenário automobilista da própria Europa.

Com efeito, para a grande competição madeirense fizeram já os seus pedidos de inscrição vários concorrentes estrangeiros, dos quais há, a destacar uma equipa da fábrica «Renault» na qual deverá vir incluído Jean-Pierre Nicolas, um jovem e valoroso piloto francês que goza de grande popularidade no nosso País e que no último «Rallye» da TAP foi a autêntica «estrela» da prova, vindo a perdê-la quase nos últimos quilómetros Nicolas que esteve entre nós, em Janeiro, aquando da sua partida para o «Rallye» de Monte Carlo», foi o grande vencedor da «IX Volta á Ilha da Madeira».

Além da equipa da «Régie», espera-se, também a presença de Claude Laurent (francês), Rhuier e Sanz de Madrid (espanhóis), uma ou mais equipas belgas e quatro equipas das Canárias.

Entre os portugueses deverão estar presentes a maioria dos principais interessados no Campeonato e algumas equipas das ilhas adjacentes.

A Volta deste ano tem cerca de 900 km de extensão, divididos em três etapas. O percurso é extraordinàriamente sinuoso havendo, em média, uma curva em cada 100 metros de percurso!

Vela

PROVAS DE SELECÇÃO PARA O MÉXICO

Na praia da Rocha, prosseguiram as regatas incluídas nas provas de preparação olímpica, que contam para as selecções de «stars» e «dragões», com vista aos jogos do México. Resultados.

«STARS» — *3.ª regata:* 1.º, dr. Mário Quina; 2.º, dr Mardel Correia; 3.º, Manuel Ricciardi. *4.ª regata:* 1.º, dr. Mário Quina; 2.º, eng.º Duarte Belo; 3.º, Mardel Correia.

DRAGÕES — *3.ª regata:* 1.º, dr. Osório Pinto; 2.º, Clemente Simão; 3.º, conde de S. Lourenço. *4.ª regata:* 1.º, Clemente Simão; 2.º, dr. Osório Pinto; 3.º, conde de S. Lourenço.

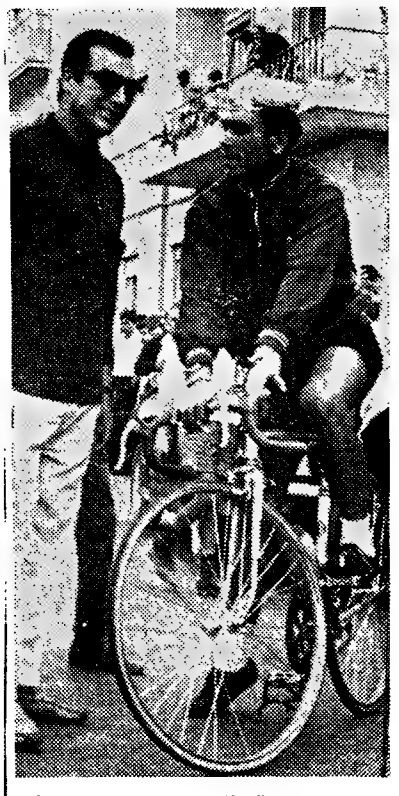
Comandam as classificações o dr. Mário Quina (em «stars») e Clemente Simão (em «dragões»).

OS JOGOS JUVENIS DO BARREIRO

Continuaram ontem á noite a disputar-se os Jogos Juvenis do Barreiro, tendo-se verificado, nos encontros realizados, os seguintes resultados:

Mini-Basquetebol — rapazes — escalão A — Ginásio, 13-Cuf, 0; Real, 3-Amoreirense, 2 e Unidos, 0-Serpa Pinto B, 8.

Futebol de onze — rapazes — escalão C — Racing, 1-Independente, 5 e Manuel de Melo, 0-Vila Viçosa, 2.



Sempre que a profissão lhe oferece um pouco de tempo livre, Manuel de Almeida assiste ás grandes provas ciclistas, vibrando de modo muito especial com as proezas dos representantes do Sporting. Aqui, o consagrado fadista felicita o jovem Joaquim Agostinho pelo brilhante comportamento no «Grande Prémio da Associação de Ciclismo do Sul»

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — Johnny Guitar — IMPÉRIO

IMPÉRIO Tel 55 51 34
Às 21.30 ESTREIA (Adultos) Um filme de Nicholas Ray
JOHNNY GUITAR
com Sterling Hayden Joan Crawford e Ernest Borgnine
Veja anuncio especial

ESTÚDIO Tel 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 3.ª SEMANA Technoscope e Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
com James Coburn e Carroll O'Connor
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL Tel. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) TECHNICOLOR
O VISCONDE NÃO PERDOA
com Kerwin Mathews e Sylvia Sorrente

CONDES Tel 32 25 23 e 32 67 10
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) EASTMANCOLOR Franco Nero em
DJANGO
Um nome misterioso para um homem implacável!
No programa: o documentário colorido «O funeral de Kennedy»
(Ar condicionado)

EUROPA Tel. 66 10 16
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme alegre onde se brinca com o amor
CHAMPANHE, MULHERES E MÚSICA
com Poul Reichhardt e Lily Broberg

EDEN Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
ELVIS PRESLEY em
ENCRENCA DUPLA
PANAVISION — METROCOLOR

estúdio 444 Tel. 77 90 95
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Sophia Loren, Renato Salvatori e Eleonora Brown
na empolgante obra-prima de mestre VITTORIO DE SICA
DUAS MULHERES
Mãe e filha vítimas de uma guerra cruel...
AR CONDICIONADO

ODEON Tel. 32 62 83
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 EM 3.ª SEMANA E ULTIMA!
A melhor comédia de sempre do cinema português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMINIA SILVA
(M 12 anos)

CINE-TEATRO
LIDO Tel. 93 75 93 AMADORA
As 21.30 (M. 12 anos)
Peter O'Toole é o herói arrojado e romantico num filme espectacular!
LORD JIM
Em maravilhoso 70 mm

CINEMA IDEAL Tel. 32 41 94
Às 21 horas (M. 17 anos)
A RAINHA DO AMOR
A SCOTLAND YARD NÃO PERDOA

IMPERIAL Tel 4 59 23
As 15 e ás 21 h. (ADULTOS)
GRANADA, ADEUS
O TÚMULO DO FARAÓ

TERRASSE Tel 32 09 17
As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
O COMISSÁRIO MAIGRET EM PIGALE
O ASSASSINO DE NICE

CASINO ESTORIL TELEFONE: 26 07 29
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
10 CONVITES PARA A MORTE
com Shirley Eaton, Hugh O'Brian, Dallah Lavi, Dennis Price e Leo Glenn

ALVALADE Tel. 76 30 80
Às 15.45 e 21.45 Um filme de Blake Edwards (Adultos) COLOR
PETER GUNN, DETECTIVE ESPECIAL
com Graig Stevens, Laura Devon e Helen Traubel

TIVOLI Telef 50595
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos) 54.ª SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO JORGE Tel. 54153 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Um autêntico sortilégio do melhor espírito francês
O REI DOS DOIDOS
com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy e Geneviève Bujold

ROMA Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.30 (Adultos)
Elizabeth Taylor, Rex Harrison e Richard Burton na obra-prima galardoada com 4 «Óscars» da Academia Americana!
CLEÓPATRA
Um colossal e espectacular filme em 70 mm e Technicolor
AR CONDICIONADO

AVIS Tel. 471 63
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Michel Constantin, Jean-François Poron e Anny Duperey vivem uma empolgante e original aventura em
ARMADILHA-ISTAMBUL
Um filme colorido de Francis Rigaud
AR CONDICIONADO

MUNDIAL Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos) 2.ª SEMANA
O filme mais belo de sempre!!!
Colorido — Scope
A MINHA GUEIXA
Shirley Mac Laine, Yves Montand, Edward Robinson e Bob Commings

RESTELO Tel. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
O mais extraordinário filme de «gangsters» até hoje apresentado
FÚRIA SANGUINÁRIA
(White Heat)
com James Cagney, Virginia Mayo e Edmond O'Brien

LUZ Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h. (Adultos)
POR MAIS ALGUNS DÓLARES
SINFONIA DA VIDA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 2' e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «A maluquinha de Arroios» (17 anos)

CINEMAS

PARIS — Às 21: «Portugal do meu amor» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Comissário X, ataque fulminante» (17 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «A rapariga» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Granada, adeus» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «FBI contra Cosa Nostra» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Indomável Angélique» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Nova York chama Super-dragão» (12 anos).
UNIÃO DA PONTINHA — Às 21 e 15: «As 3 balas de Ringo» (12 anos)
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 15: «Viva Gringo» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «A Irmã Sorriso» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Todos foram julgados» (17 anos).

● Linha de Cascais

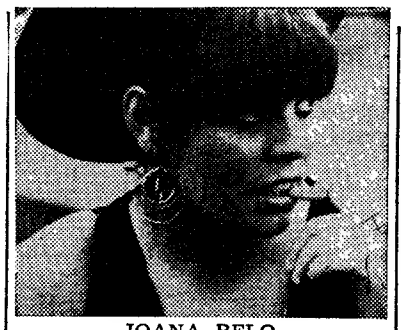
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30 «Perseguição a sangue-frio» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «Londres é de gritos» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Paris está a arder» (12 anos); PARQUE OCEANO — Às 21 e 45: «Um cacho de uvas ao sol» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «10 convites para a morte» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Guia para um homem volúvel» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A fera amansada» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «O cântico da carne» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 30 «Os 7 Samurais» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Uma réstia de azul» e «O espião com a minha cara» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Adeus Gringo» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O incerto amanhã» (17 anos).



JOANA BELO

JOANA BELO
— UMA VOZ JOVEM

Joana Belo, indiscutìvelmente uma das mais belas cançonetistas dos palcos portugueses, acaba de cumprir contrato no Casino do Funchal, onde actuou durante vinte dias.

Dentro de pouco tempo, a jovem Joana Belo estará em Espinho. Com um programa já gravado para a R. T. P., aguarda-se igualmente, para muito breve, o lançamento do seu primeiro acetato comercial.

EMPRESA JOSÉ GUERRA

B E J A

Sábado, 10 — às 18 horas

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS

Cavaleiros

MESTRE BAPTISTA
LUÍS M. VEIGA

Espadas

JOSÉ JÚLIO
e o espanhol
CURRO LUCENA

Forcados Amadores de Lisboa de NUNO SALVAÇÃO BARRETO

4 touros de JULIO BORBA
4 de JOSÉ PALHA

Preços: Sombra **80$00**; Sol **30$00**

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTÁVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL BALLET INTERNACIONAL de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!

8.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES: 20.45 e 23 horas
AOS DOMINGOS, Á TARDE, ÁS 16 H.
(ADULTOS)

NESTA COMÉDIA O RISO NÃO TEM LEI! 2.º ANO de representações.
AGORA em
PLENO ÊXITO
no TEATRO
VARIEDADES

HOJE À NOITE ÀS 21.45 H. (ADULTOS)
T. 32 60 37

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

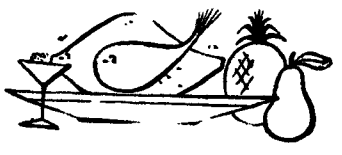
FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
UM CONJUNTO ADMIRÁVEL DE ATRACÇÕES E CURIOSIDADES ENQUADRADAS NO MAIS BELO PARQUE DE DIVERSÕES DA CAPITAL
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE — STANDS DE EXPOSIÇÕES — RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS — CERVEJARIAS — SORTEIOS, ETC.
ENTRADA QUINZE TOSTÕES
ABERTURA ÀS 19 HORAS
Todos os dias provas dos conhecidos vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de JOÃO CAMILO ALVES e da UNIÃO DAS ADEGAS COOPERATIVAS DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES
Aos sábados: um sorteio de dez prémios

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 as 22 horas.

bom apetite



restaurante arameiro RIA
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

tamborim
Restaurante—Snack Bar—Cervejaria
Especialidades diarias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel 536080

NA SEXTA-FEIRA O SEU ALMOÇO É NA
Parreirinha do Rato
Especialidades do dia:
CABEÇAS DE PESCADA À PARREIRINHA
PATO À PORTUGUESA
Todos os dias pratos variados
Largo do Rato, 11 — Tel. 68 59 08
PARQUE PARA AUTOMÓVEIS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.º Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória 14 — Telef 369780
ALIMENTOS DE 1 QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

COZINHA ALENTEJANA
Serviço de almoços no jardim
Av. do Aeroporto, 162
Telef. 727071

Incêndio na serra de Alferragide

Dezenas de bombeiros das corporações de Algés, Dafundo, Queluz e do B. S. B. estiveram empenhados, esta tarde, no combate ao incêndio que alastrou a uma frente de cinco quilómetros na serra de Alferragide, nos terrenos anexos às instalações da Marconi.

A origem do fogo, combatido por batedores, localizou-se no depósito de lixos da Câmara Municipal de Oeiras, situado naquela serra. A lixeira, a norte do cemitério da Amadora tem sido, todos os anos, causa de vários incêndios que apesar de pràticamente destruírem apenas grandes extensões de mato, obrigam à intervenção de numerosos bombeiros e material.

Os bombeiros espalharam-se pela serra, combatendo como puderam os principais focos, mantendo-se ocupados nessa operação durante a tarde. Nos locais onde era aconselhável, foram empregadas mangueiras.

Fogo entre Mem-Martins e Albarraque

Cerca das 16 e 25 declarou-se, também, um incêndio nos campos entre Mem-Martins e Albarraque. O fogo, que foi combatido pelas corporações de voluntários de Mem-Martins, S. Pedro de Sintra, Cacém, Alcabideche e Sintra iniciou-se em frente da fábrica da Resiquimica em Mem-Martins, propagando-se em seguida ao mato, até Albarraque.

De manhã havia já deflagrado outro incêndio, que foi extinto pouco tempo depois. Presume-se que tenham sido pequenas fogueiras as causas dos fogos, muito frequentes na região, em período de calor.

COLÓQUIOS SOBRE CABO VERDE

Por iniciativa do Centro Universitário de Lisboa, começa, amanhã, às 19 horas, uma série de «Conversandos» sobre Cabo Verde.

A sessão de abertura, na sede do Centro (Rua D. Estefania, 14) presidirá o sr. prof. Silva Cunha, ministro do Ultramar.

Foram presas 50 pessoas no Guipúscoa

MADRID, 7 — (F. P.) — Meia centena de pessoas suspeitas de actividades separatistas ou de colaboração com agrupamentos extremistas foram presas na província basca do Guipuscoa, onde foi decretado anteontem o estado de excepção, após o assassinio do comissário Manzanas.

Ontem, á noite, continuavam a circular rumores segundo os quais o assassino do comissário teria sido identificado, mas a Polícia continua silenciosa quanto a este ponto.

PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO

RUA SERPA PINTO, 14, 1.º
TELEFONE 32 08 43

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 88
TELEFONE 67 30 77

As irmãs siamesas Blanche e Irene Bassari, que nasceram, no dia 9 do mês passado, em Bassari, no Togo. As duas crianças foram levadas para Paris, a fim de ser estudado um possível tratamento. Blanche sofre de paralisia das pernas

Hussein opõe-se à instalação de observadores das Nações Unidas ao longo do rio Jordão

BEIRUTE, 7 — (F. P.) — «Nem o rei Hussein nem eu próprio aprovamos a instalação de observadores das Nações Unidas na linha de cessar-fogo ao longo do Jordão» — declarou nesta capital o primeiro-ministro jordano, Bahjat Talhouni, que vem descansar duas semanas no Líbano, por recomendação dos seus médicos.

A Imprensa árabe e internacional reproduzira ontem informações das Nações Unidas, afirmando que o delegado da Jordânia na O. N. U., dr. Mohamed Al Farra, aceitara, durante os debates no Conselho de Segurança, o envio de um contingente de observadores das Nações Unidas para a Jordânia.

Esta notícia provocou viva reacção nos meios árabes, considerando estes que a mesma constituiria uma inversão da posição jordana. Com efeito, o Governo de Amã sempre tem considerado que a instalação de observadores da O. N. U. nas «novas linhas de cessar-fogo» resultantes da guerra de Junho de 1967 perpetuaria a ocupação, por Israel, da margem ocidental e de Jerusalém.

A CARITAS CONTINUA O AUXÍLIO A BIAFRA

LUCERNA, Suíça, 7 (R.) — A organização católica Caritas anunciou que vai continuar com os seus voos nocturnos para Biafra, transportando abastecimentos, apesar da pista de aterragem ter sido danificada por granadas de artilharia.

Segundo um informador, os estragos não foram tão grandes como a princípio se julgou e os biafrenses já conseguiram reparar a pista.

O informador acrescentou que a Caritas espera comprar outro avião para o transporte de auxílio destinado aos biafrenses. Actualmente, dois aviões fazem a viagem todas as noites transportando um total de 20 a 25 toneladas de abastecimentos.

Um informador da Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, disse por seu turno não saber se os voos que os aviões da Cruz Vermelha estão a fazer entre a ilha de Fernando Pó e Biafra também foram afectados pelos estragos causados á pista de aterragem.

Entretanto, em Zurique, um grupo suíço recolheu 5726 assinaturas pedindo ao Governo que reconheça a independência de Biafra. Nos termos da Constituição suíça, qualquer petição que obtenha mais de 5 mil assinaturas tem direito a ser estudada pelo Governo.

A libertação dos 14 norte-vietnamianos

(Continuação da 1.ª página)

Van Lau me quiser dizer, mas não discutirei certamente os comentários dos jornalistas» (entidades norte-vietnamianas indicaram a jornalistas que Ha Van Lau, o número 2 da delegação de Hanói, estava na origem de um artigo publicado num jornal americano, dizendo que a acalmia no Vietnam do Sul tinha significado político. Mas o informador oficial norte-vietnamiono recusou-se a comentar tal informação).

Como inquirissem se via provas de «desescalada» da parte das forças norte-vietnamianas, Harriman disse: «Não nos deram qualquer indicação neste sentido e, como já disse, fizeram mesmo o contrário...»

MIKE MANSFIELD EM MOSCOVO

MOSCOVO, 7 — (R.) — O senador americano Mike Mansfield, um dos principais adversários da política do presidente Johnson no Vietnam e chefe da maioria democrática no Senado, chegou hoje a esta cidade, de avião, no início de uma visita de estudo de duas semanas à Europa, por conta da Comissão de Política Externa do Senado.

Um informador disse não estarem, por enquanto, combinados quaisquer encontros entre o senador Mansfield e dirigentes soviéticos.

O senador, que parte amanhã de manhã para Praga, deverá também visitar Paris e Londres.

ASSALTO AUDACIOSO

BRIGHTON, 7 — (R.) — Três homens e uma mulher assaltaram hoje um Banco desta cidade e fugiram com 38 mil libras. A Polícia colocou barreiras nas estradas e está a revistar todos os carros que saem desta estância balnear, 96 quilómetros ao sul de Londres.

Os assaltantes usavam óculos e capacetes de motociclistas, tendo fugido num automóvel.

Este foi o segundo assalto a um Banco inglês nas últimas duas semanas. No passado dia 29 outro bando roubou 25 mil libras de um Banco na região Norte de Londres.

CASOU-SE UM FILHO DE HAROLD WILSON

LONDRES, 7 — (F. P.) — O primeiro-ministro britanico partiu esta manhã, de comboio, para Dawlsh, pequena localidade do Devon, onde o filho mais velho, Robin, desposa hoje a professora primária Joy Crispin, que conheceu em 1964, quando um e outro passavam as férias na Bretanha.

Depois da cerimónia, para a qual foram convidadas cerca de 300 pessoas, Harold Wilson irá a Penzance, na ponta extrema da Cornualha, onde pernoitará. Amanhã, conta seguir num helicóptero para a sua «cottage» nas ilhas Sorlingues, a fim de descansar duas ou três semanas.

Também o chefe do Foreign Office, Michael Stewart, vai passar um mês de férias em Dorneywood, sua residência oficial no Buckinghamshire, uns 40 km ao norte da capital.

CAMPO PEQUENO

M/6 anos

Amanhã, às 22 horas

M. BAPTISTA
LUIS VEIGA
AMADEU
PAQUIRRI

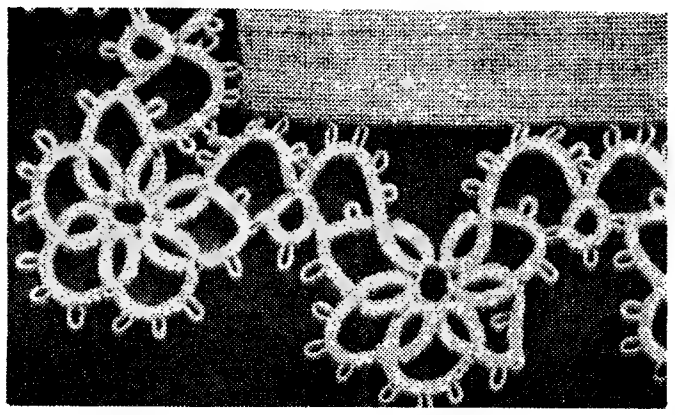
Toiros de José Lico
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
Telefs.: 30769-321712-761539 e 771819

SILVEIRA & SILVA, LDA.

JUNKERS JUNKER + RUH

COMUNICA QUE TODAS AS SUAS DEPENDÊNCIAS SE ENCONTRAM ENCERRADAS DE 10 A 20 DO CORRENTE, POR MOTIVO DE FÉRIAS.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP



Renda de frioleiras, de que falamos na pág. 2

VIMOS PARA SI

A PRIMEIRA VEZ que vimos este «Feu Orange» foi no carro de um francês que vinha com a mulher, três filhos pequenos, sogra e cachorro passar férias a Portugal. A espécie de férias que ele passou, com tão numeroso atrelado, perdão, agregado, doméstico nunca investigámos. Mas os olhos da Maria Adelaide fixaram-se, por deformação profissional, na única coisa nova que havia dentro daquele cafarnaum de gentes e objectos. Esta plaqueta feita á semelhança dos sinais de trânsito destina-se, simplesmente, a purificar o ar. Absorve os cheiros do tabaco, da gasolina, a humidade e, até certo ponto, é uma arma eficaz contra o enjoo, exactamente porque liberta o ambiente das emanações habituais numa viagem de longo curso. Fica suspenso do «tablier» mediante a correntinha dourada, decorativo e eficaz. Também pode ser utilizado em casa, claro. Seja como for, tem um ar de novidade que agrada á primeira vista; a luz ama-

(Continua na 3.ª página)

O cabedal, cada vez mais aperfeiçoado, continua a ser aplicado na confecção de vestuário feminino. Aqui vemos um vestido e casaco, criação de Jean Mett

PARABÉNS A VOCÊ

Fazem anos hoje — D. Natalina Bizarro e meninas Cristina Mesquita de Faro Viana e Maria Adelina Vieira da Cruz Soares.

Amanhã — D. Maria Teresa Semião Rodrigues Félix da Cruz, D. Flora Alves da Cruz Godinho, D. Deolinda Roldão Roque e menino João Carlos Lehmann.

No dia 9 — D. Maria Emília Duarte Branco Lopes e meninos João Francisco Correia Mendes Teixeira Dinis e Jorge Alberto Garcia da Silva.

No dia 10 — D. Fernanda Cohen Poppe Potier, D. Augusta Laura de Sequeira Oliva de Brito Gutterres e meninas Maria Guilhermina Pacheco Dias. Elsa Maria da Costa Sanches e Maria Guilhermina Vicente Gomes da Costa.

No dia 11 — D. Maria Isabel de Sousa Lopes Tavares e menina Maria Deolinda Alves de Sousa.

No dia 12 — D. Ana Maria de Santa Clara Prestes Salgueiro e menino Jorge Vicente de Almeida Fernandes.

No dia 13 — D. Maria Germana Couvreur de Oliveira e meninos José António da Silva Sousa Abreu e Paulo José Soares Sampaio de Oliveira.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Colecções Outono-Inverno

O FUTURO PERTENCE AOS PLISSADOS

EM PLENAS FÉRIAS, sob bátegas escaldantes de sol, poucas mulheres pensarão no que irá usar-se nos próximos meses, de dias cinzentos, semanas de intenso frio...

Mas os «modelistas» franceses não descansaram, continuam mesmo a trabalhar afanosamente, e, assim, já algo se conhece da moda que surgirá brevemente.

As colecções de Pronto-a-Vestir francesas para o Outono-Inverno 68-69 permitem que se divulgue o que deslumbrará muitas mulheres.

Nomes famosos de modelistas, como Delahaxe, Jean Cacharel, Daniel Hechter, Armand Fouks, Christine Bukowka e Emmanuel Khan, para não enunciar mais, que trabalham para grandes casas de Paris, revelaram segredos, que, afinal, serão, por enquanto, sòmente previsões, mas previsões que exaltam.

A silhueta geral para o Inverno será diferente (e diversa...). Cinturas marcadas, ombros largos (dá-se o regresso do enchumaço até nos simples vestidos); saias, muitas saias, talhada em viés, e casacos muito compridos, confeccionados em preciosos tecidos de pura lã de inexcedível beleza e conforto. As saias desportivas serão pela barriga da perna; pelo joelho as saias dos «tailleurs» e dos vestidos. Calças para quase todas horas.

Cores (segundo Jacques Delahaxe, modelista há dez anos para várias casas de Pronto-a-Vestir) que se imporão: caramelo, branco, bege, azul-escuro, «kaki» e tons vivos nos bonitos escoceses de lã, cada vez mais maleáveis.

Tecidos: sóbrios e leves, como o «jersey», o crepe, a musselina. Para os casacos e «tailleurs»: «tweeds» lisos de «double-face», Príncipe de Gales e escoceses.

Acessórios: chapéus de abas largas (alguns talhados em lãs a condizer com os casacos), sapatos de saltos mais largos e

(Continua na 5.ª página)

SAIA-CALÇÃO PELA BARRIGA DA PERNA, em «jersey» de lã com riscas tons de violeta, rosa e caramelo. Blusa cor de violeta. Botas com altura de vinte centímetros

SEJA BELA

caminhe com graça

TALVEZ devamos prestar a atenção à maneira de caminhar com graça. Os passos pesados estão muito longe de ter encanto. Só o som suave possui beleza.

É muito possível que a leitora não veja as suas deficiências ao caminhar, mas pode ouvi-las. Escute, enquanto caminha. Um ruido forte indica a pior de todas as faltas: os joelhos rigidos, quando devem estar flexíveis.

As pernas devem mover-se livre e ritmicamente a partir das ancas, mas com pouco movimento destas.

Revejamos as direcções para que o movimento ao caminhar seja perfeito:

Fique de pé na sua melhor posição, levante o pélvis e endireite-se, mas com os joelhos á vontade.

Levante levemente a perna direita com um movimento *Não bata no chão ao caminhar. Deslize graciosamente* dos quadris, mova o pé para diante com os dedos apontando para a frente. Certifique-se de que o joelho está flexível e de que o maior movimento parte dos quadris.

Coloque agora o calcanhar levemente no pavimento, com o espaço de um pé para diante.

Assim que toque o chão, «rode» o seu peso através do centro do seu pé até que descanse sobre a bola do mesmo; «agarre» então o piso com os dedos.

Prossiga com o outro pé da mesma maneira e continue movendo-o sobre as linhas paralelas levemente separadas, verificando que a transferência do peso de um pé para o outro é paralela.

John Robert Powers

Aquilo que o homem ouve aos colegas de escritório são «notícias», o que a mulher ouve é «mexerico». Um homem solteiro é um bom partido, uma mulher da mesma idade, uma solteirona. O homem vai discutir com os amigos, a mulher fazer má língua com as amigas. É isto a igualdade?

Da revista inglesa «Woman's Own»

AQUI ENTRE NÓS...

CONSULTA

Estou no ultimo ano de um curso superior e devia formar-me em breve. Devia... Pois agora, depois de uma série de fracassos que não são de atribuir a falta de estudo, estou a ver o caso muito mal parado. E de repente senti quase um alivio. Não quero formaturas. Detesto o curso que escolhi.

...A minha família espera, naturalmente, que eu me torne independente monetáriamente, muito em breve. Eu concordo que tem razão. Nunca ganhei um tostão pelo meu trabalho e é tempo que o faça. Tenho pois de começar a trabalhar quanto mais depressa melhor. Mas em quê? Gostava de ser fotógrafa, principalmente de pessoas. Perscrutando as minhas tendências e gostos, acho que é a unica actividade que gostava de exercer. Mas há alguma escola em Portugal? Com certeza não é só comprar uma máquina e arranjar um estudio. Muito lhe agradecia que me informasse. Peço-lhe que não me aconselhe a tentar completar o curso.

RESPOSTA

E no entanto é isso mesmo, minha amiga. Aconselho-a a acabar o seu curso, embora depois seja fotógrafa. As duas coisas não são incompativeis. O que não acho bem é que desista da formatura quando durante tantos anos trabalhou para ela e agora não lhe faltam mais do que 2 ou 3 cadeiras que aliás já preparou. Já o Poeta dizia que «é fraqueza desistir da cousa começada». Quem sabe as facilidades, as oportunidades que o curso lhe proporcionará um dia! Tudo se modifica e evolui, e hoje mais do que nunca. Não desista — e seja fotógrafa! Há quinze, vinte anos, um artista fotógrafo disse-me que o seu sonho era ter, justamente, uma Escola. Nunca pôde ou quis concretizar esse sonho, mas teve alunos. Lembro-me de uma jovem estrangeira que nessa altura se encontrava em Lisboa justamente para receber as suas lições. Se a Cassandra quiser mandar-me uma direcção, terei muito prazer em lhe dar algumas indicações directamente.

Sempre ao seu dispor.

TELMA

Troca de correspondência

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo. Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Só nos encarregamos de enviar a primeira carta ao destinatário, carta essa que será sempre lida.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e fica rigorosamente confidencial.

● LÚCIA ● SÒZINHA — Tem 36 anos. Vive numa casa grande e tem uma alma enorme que perdeu na solidão que a persegue com «quês» e «porquês». Ama a Deus, ao próximo e á vida. Anseia pelo aperfeiçoamento e verga-se humildemente pelos que cultivam a simplicidade, a verdade e a justiça. Irradia simpatia e mesmo admiração. Gosta de viajar, de ler, do mar. Gostou de alguém que a esqueceu. Compreendeu. Quase esqueceu. Está só. Até os pequeninos partiram! É professora primária.

Gostaria de trocar correspondência com alguém optimista, de alma sã em corpo são.

● COMO SERÁ O AMANHÃ — Finalista de um curso superior, tirado tardiamente. Com os seus 31 anos, encontra-se sózinha devido ás preocupações de estudo e também porque é (embora um pouco espirituosa) bastante reservada e até um tanto descrente no campo sentimental, por tanto desconcerto que vê á sua volta. Possui uma sólida formação moral, sentindo-se no entanto integrada na época presente. Gostaria de trocar correspondência com alguém que estivesse interessado e se sentisse, também, só e incompreendido neste emaranhado da vida actual.

● BECKET — Jovem moderno de 25 anos gostaria de se corresponder com moças modernas, de 19 a 23 anos, sobre assuntos de interesse cultural.

● MENDES — Seguiram as cartas de Eurico A. T. C. de Lisboa, Einsam, Maria Luísa C., Jaime A. R. C. do Porto.

● NINGUÉM — Seguiram as cartas de Alguém, Maria Fernanda da S. G., Julia Maria e Maria José.

● VALDEMAR FRANÇA — Seguiram as cartas de D. da C. R., Maria José M. e Bebé.

Frioleiras

Toalhinha para serviço de café executada com linho cor de morango e guarnecida na orla por uma renda estreita de frioleiras feita com linha Mercer Corrente branca n.º 20. O pormenor ampliado facilita, ás nossas leitoras, a cópia da renda.

ROUPÕES PRAIA

Acabamos de receber um lindíssimo sortido de turcos lisos e estampados, em malha, granitado e veludo, para confecção de roupões de praia. Temos uma bonita colecção de roupões já confeccionados e fazemos por medida sem aumento de preço, assim como um grande sortido de toalhas para Praia.

(ar condicionado)

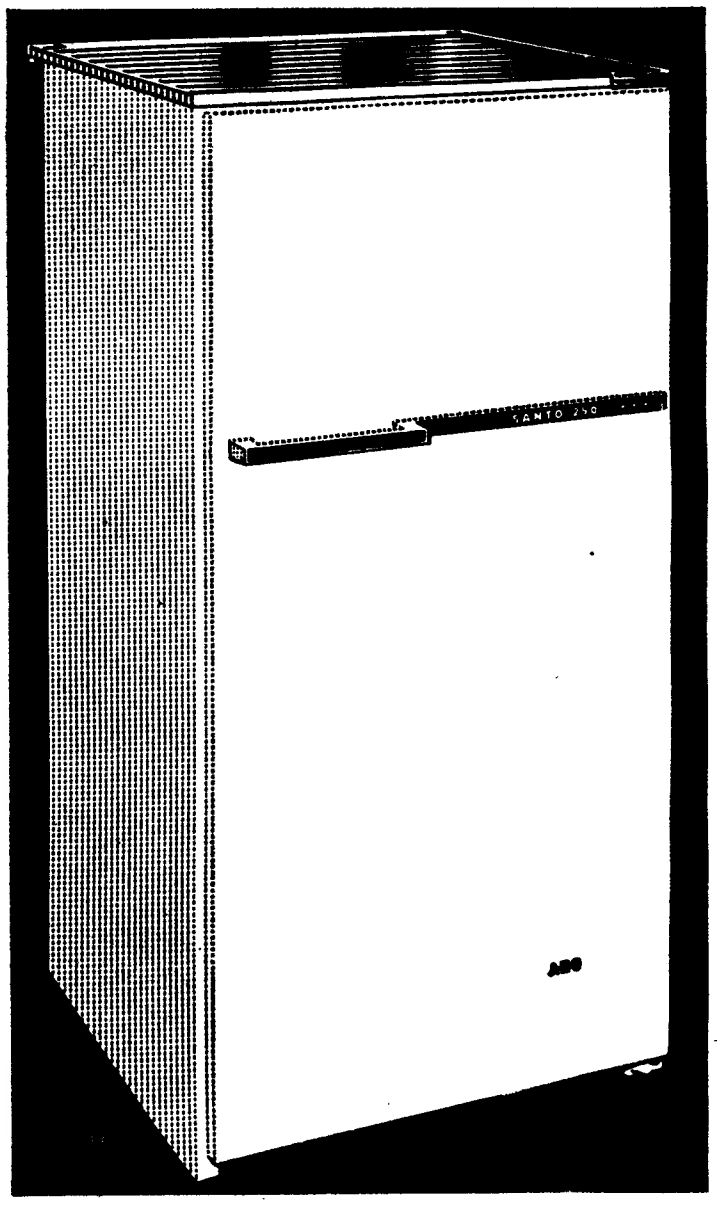
Lavores femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

R. AUREA, 179

UM ESPANTO! AEG-SANTO



AEG Lusitana de Electricidade

Pernas mais Jovens

macias, elegantes, sem pêlos... com DEPILUVA

LUVA DEPILATÓRIA

Depiluva

DEPILA E AMACIA A PELE. ACTIVA A CIRCULAÇÃO

USA-SE EM SECO OU NO BANHO

À VENDA NAS FARMÁCIAS E CASAS DA ESPECIALIDADE

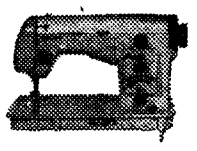
PARA REVENDA:

Apartado 15 — Sintra

PUNTO PERFETTI

MÁQUINA DE COSTURA

BORLETTI



UMA AMIGA PARA TODA A VIDA

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-1.º

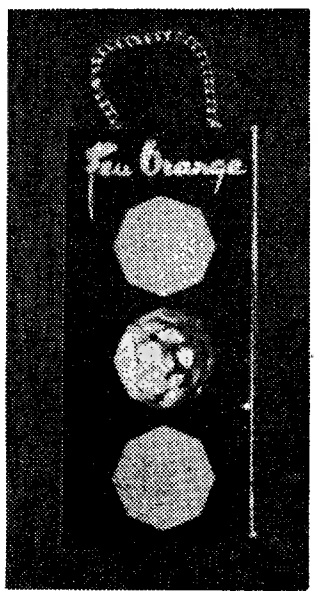
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

VIMOS PARA SI



(Continuação da 1.ª página)

rela é coberta por meio globo facetado, atrás do qual estão (não se vê na gravura) meia duzia de buraquinhos por onde se vai libertando a composição química purificadora. Custa 30$00.

Férias IV

Vamos continuar com artigos que nos parecem ter especial interesse em férias, altura em que o trabalho tem que estar simplificado ao máximo. Os dois artigos que a seguir indicamos poderão, numa casa de cidade, ter também utilização diária, embora saiam fora da rotina estabelecida.

As vezes assalta-nos uma dúvida angustiosa em relação ao nosso filho mais pequeno (oito anos): Será que este lindo moço (é lindo, mesmo descontando cinquenta por cento da vaidade maternal...)algum dia se tornará um sujeito civilizado? Virá algum dia em que ele, por si só, lave a cara e as mãos expontâneamente? Chegará finalmente a ocasião em que eu não tenha que dizer «Miguel, vai lavar as mãos» sem ouvir sempre, mas sempre «Oh mamã, para quê? Mas que maçada, estava agora tão entretido!» Dizem-nos as mães mais velhas e experientes que tudo isto passa, com a idade. Quando o moço começar a «olhar para a sombra», dá-lhe um frenesi de higiene a todos os títulos notável. Esperemos, para ver como é. Entretanto, e porque ainda faltam, para essa data feliz, meia duzia de anos, há que procurar soluções intermédias, astuciosas. Supomos já ter ensalado todas as soluções do mercado: esponjas em forma de brinquedo, toalhas atraentes com o nome dele (gostou imenso, tanto que nem abria a torneira da água e lavava-se ás toalhas...) concursos para apurar qual dos irmãos se apresentava á mesa impecável (isto também não deu resultado, porque a irmã ganhava sempre: o prémio dado pela mãe, e uns murrozitos dados pelo Miguel) e mais umas tantas coisas que agora não nos lembra, pois travamos esta batalha perdida há cerca de seis anos.

A ultima ideia, actualmente em prática, foi um concurso de Geografia sob um tema original: Como se lavam os meninos em todo o Mundo. Começamos pela Suécia, com uma coisa chamada «tvattlappar» que supomos poder traduzir-se por toalhas de papel. Tratasse de uns rectangulos com... centímetros de lado (Oh Vani, onde puseste a fita métrica?) bem, com um palmo de lado, feitos num papel muito macio e que não se desfaz dentro de água. Cada embalagem com quarenta toalhetes custa 20$00. É muito prático, higiénico (depois de utilizar-se deita-se fora) e parece-nos indicado numa casa onde há crianças. Podem dar-se banhos em série com esta esponja de celulose, sem correr o risco de ficarem a cheirar ou a apodrecer.

Férias V

Nas lojas onde já nos conhecem podemos cirandar á vontade, acontece-nos muita vez descobrir artigos que para ali jazem há anos, sem que vivalma lhes tenha pegado um dia sequer. Lembramo-nos, neste momento, de uma célebre faca para descascar laranjas que tinha uma argola no meio da lâmina. Havia centenas destas faquinhas em armazém, e não se vendiam porque pensavam que a argola era um enfeite; não era, era para enterrar na pele da laranja e começar a operação. Este artigo bem concebido, bem pensado e barato estava reduzido á categoria de ultra-mono, situação desprestigiante de que o salvámos pondo-lhe o retrato no jornal. Venderam-se todas, num ápice.

Aconteceu-nos o mesmo esta semana ao ver, lá para os confins da loja, uma prateleira cheia de sacos com rodelinhas de algodão prensado, cujo título era: algodão para pó-de-arroz. Céus, isto deve ser do tempo da minha avó! E era, e não se vendia, pois quem é que ainda hoje põe pó-de-arroz com rodelas de algodão? Trouxemos um pacote para casa, porque era muito barato — 100 borlas custam 11$00 — e descobrimos que eram excelentes para retirar a maquilhagem, especialmente das pálpebras, para passar o tónico no rosto, para absorver o excesso de creme e para muitos outros fins, com excepção do indicado pelo fabricante.

Uma grata surpresa

Começamos já por afirmar que não percebemos nada de decoração; nunca estudámos jogos de cores e de luzes, compatibilidades ou inc. de estofos e cortinados e muitas mais

alíneas de uma arte que se destina a tornar agradável o ambiente onde vivemos. Sabemos apenas aquilo que sabe toda a gente, que gosta ou não gosta de determinada coisa por intuição e senso estético. Mas sabemos também que sempre nos fez impressão ver a quantidade de revistas que no nosso País se vendem sobre temas decorativos, revistas estas importadas do estrangeiro, reflectindo portanto um «modus vivendi» completamente diferente do nosso. Esta influência permanece de estilos nórdicos, americanos, japoneses, alemães e sei lá que mais tem, na prática, esta tradução corrente: oitenta por cento das casas onde entramos estão decoradas segundo padrões em nada adequados á realidade portuguesa. Por exemplo, um andar em Alvalade, que o arquitecto deixou com largas janelas por onde possa entrar este belo sol meridional, está atafulhado de alcatifas, cortinados, reposteiros e mobiliário muito certinho nos países nórdicos, onde o sol escasseia e o clima é áspero. Como é que as pessoas podem viver satisfeitas dentro destes disparates é que não entendemos muito bem.

Há dias, numa tabacaria da «Baixa» onde habitualmente compramos revistas, vimos esta que nos chamou a atenção pela capa, de que até nem gostámos muito. Fomos folheando lendo aqui e além e tivémos vontade de tal como Arquimedes, gritar eureka. Apareceu uma revista feita segundo uma óptica portuguesa! Que fala da nossa gente, arquitectos e decoradores, que apresenta soluções correctas para o clima português, que está muito bem impressa, finalmente, que pode concorrer, com vantagem psicológica, com os muitos títulos estrangeiros que todos os meses se vêem nos escaparates.

A Maria Adelaide, talvez por ter visto muito mundo, é extremamente agarrada ás coisas portuguesas. Está absolutamente convencida de que somos um povo com características excepcionais, com uma potencialidade criadora de série. O pior é que, na grande maioria dos casos, esse potencial não se transforma em acção; por isso, quando, como no caso desta revista, verifica que meia duzia de tostões e um saco cheio de inteligência nos permite fazer uma obra absolutamente ao nível das congéneres estrangeiras, mas nossa, falando português e pensando português, não pode deixar de ficar contente.

A revista chama-se «Casa e Decoração» e custa 20$00. É uma pena ser bimestral. Daqui desejamos longa vida aos editores, parabéns pela linha de rumo tomada, e pensem na hipótese de passar a revista a mensal. E que tal mandá-la para o estrangeiro? Tem nível, tem nível.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o purificador de ar na Casa José Alexandre, Rua Garrett, 8; as toalhas de papel para lavar moços pequenos na Papelaria Artex, Rua Nova do Almada, 85; os discos de algodão em S. Pereireira Leão, Rua da Prata, 225 e a revista numa loja da «Baixa», na Rua do Ouro do lado esquerdo, mas infelizmente não sabemos o numero.

Tal como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a todas as formas de publicidade, explícitas ou implícitas, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades uteis que vão aparecendo no mercado.

Desenho de renda

Desenho bonito e pouco vulgar para uma renda de «crochet» que deverá ser executada, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40

TOALHAS para BANQUETE

CHÁ E NAPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS

EXECUTAMOS POR MEDIDAS ESPECIAIS

(ar condicionado)

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua do Ouro, 179

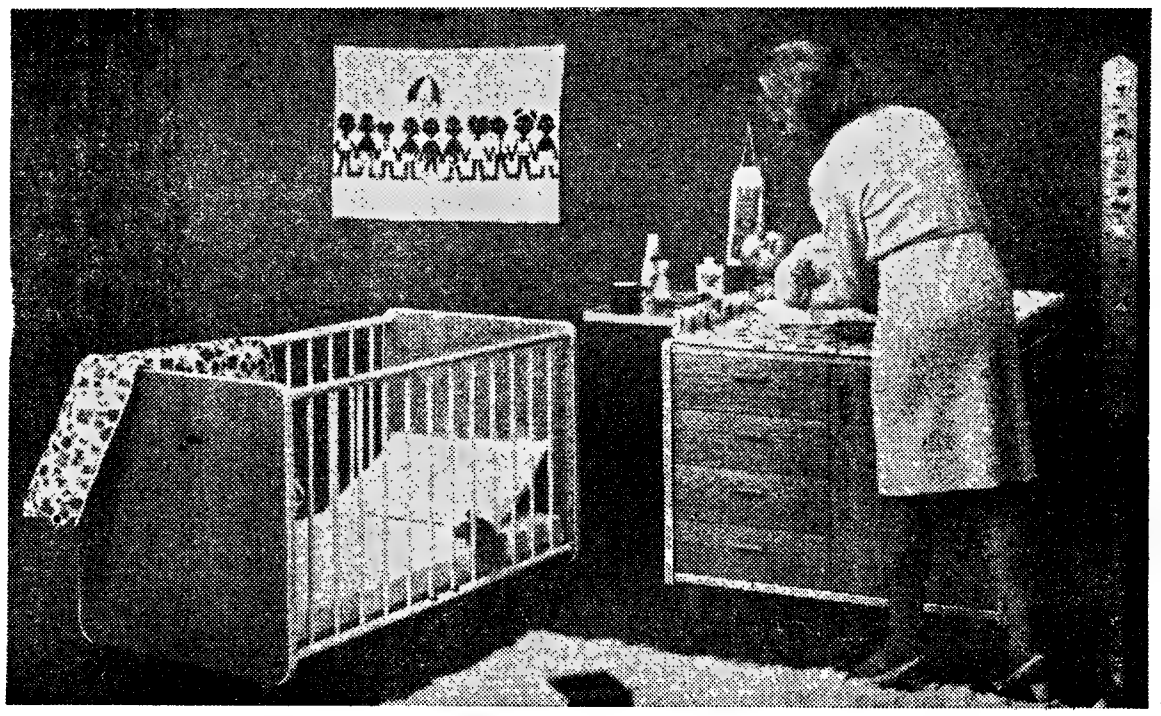
Em ALVALADE SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide no Cafe Silva

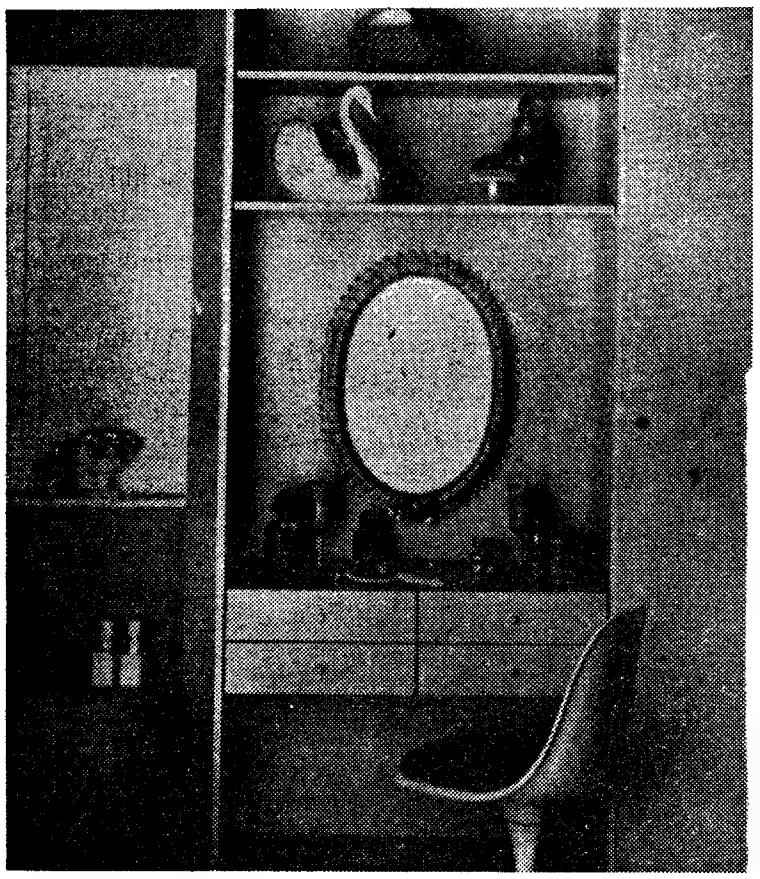
DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

O LAR E A DECORAÇÃO

O quarto do bebé

Móveis próprios para o quarto do bebé — o berço de grades que também servirá de parque e a cómoda com cobertura de plástico aderente sobre a qual a «toilette» da criança é feita com comodidade para ela e para a mãe. Na parede um pequeno painel lavável feito com aplicações de tecidos.



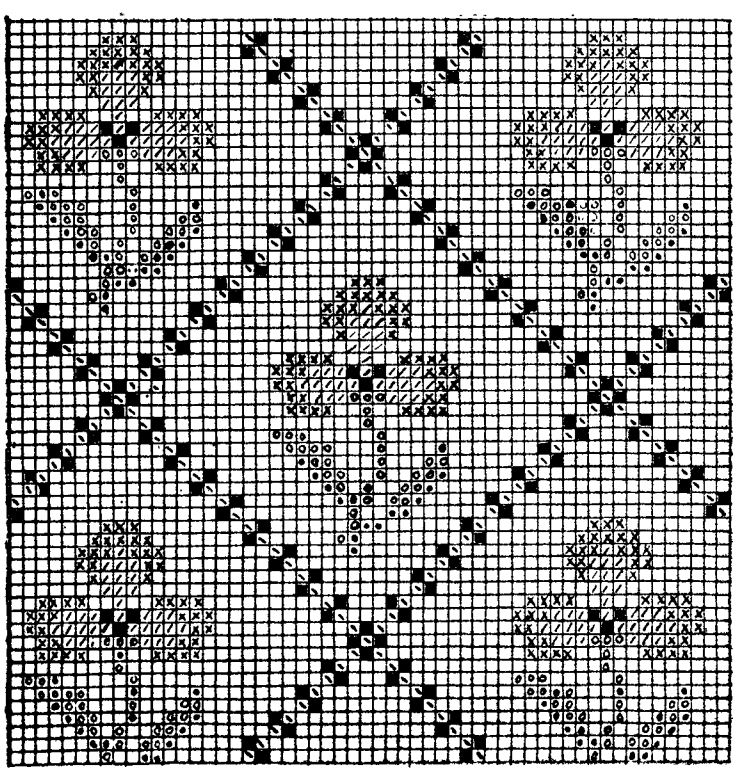


Um toucador original na casa de banho

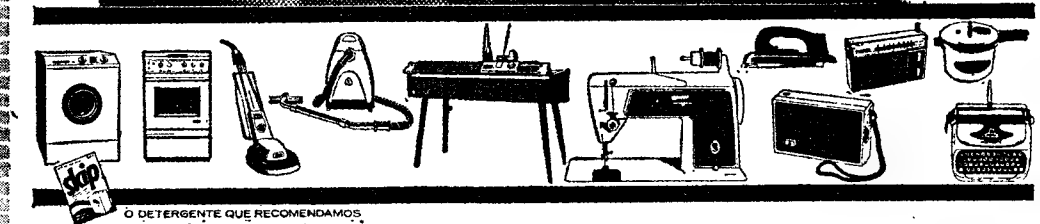
Junto da banheira, no pouco espaço que hoje se verifica em casas de banho, foi instalado este pequeno toucador com quatro gavetas sobre o qual se vê um bonito espelho oval. Junto do toucador a cadeira moderna com almofada de pano turco azul-escura.

Para uma cadeira Luís XVI

Desenho para bordar a ponto de cruz com filosela Âncora sobre talagarça ou etamine empregando as seguintes cores — quadrados pretos, azul-escuro; quadrados brancos, cor de marfim; cruzes, vermelho; tracinhos em diagonal, cor-de-rosa; bolinhas pretas, verde-escuro; bolinhas brancas, verde-claro.



A NOVA linha azul de frigoríficos SINGER*



O DETERGENTE QUE RECOMENDAMOS PARA A MÁQUINA DE LAVAR SINGER*

No seu lar... tudo SINGER*

* Uma marca de fábrica de The Singer Company

Queiram enviar-me informações detalhadas sobre:

frigoríficos	☐	máquinas de costura	☐
fogões	☐	transistores	☐
máquinas de lavar	☐	panelas de pressão	☐
enceradoras	☐	máquinas de escrever	☐
aspiradores	☐	ferros eléctricos	☐
máquinas de tricotar	☐		D. L.

(Este cupão deve ser enviado à Singer Sewing Machine Company - Edifício Singer - Av. 24 de Julho, 42 - Lisboa-2)

O FUTURO PERTENCE AOS PLISSADOS

FÉRIAS — Duas peças em «jersey», de corte original (Bessart — Paris)

(Continuação da 1.ª página)

mais altos e sacos a tiracolo (para as raparigas e mulheres muito jovens. claro).

Categórico, Jean Cacharel afirma: a mini-saia acabou. Haverá oitenta por cento pelo joelho e vinte por cento pela barriga da perna para os conjuntos práticos de fim-de-semana.

Ver-se-ão saias plissadas, linha-solta, saias direitas ou em envelope. Camiseiros com decote em V e muitas calças apoiadas nas ancas.

Triunfarão o «jersey» de lã escocês e os crepes estampados. As meias serão a condizer com as saias e os sapatos, de saltos grossos com cinco centímetros.

O futuro?! Para o Verão de 69, o desenvolvimento dos plissados que tornam a mulher mais jovem...

Cacharel preconiza o rosa-velho, o preto, o verde-cinzento, o tom de pérola, o verde-azeitona, o azul-suave e o «bordeaux» para os próximos meses do fim do ano e do ano próximo.

Há uma certa «diferença» (o que é natural) no proposto por estas coleções «entrevistas»... Daniel Hechter, prefere a silhueta longa e estreita, os ombros naturais, o peito em evidência, a cintura no seu lugar e as saias quase direitas, de boas proporções, a tapar os joelhos (ideia inteligente...) e ainda botas de «meia-altura», mas apenas com «toilettes» de fantasia.

Muito azul-escuro, preto, tons de marfim e areia; beges — pelo de camelo de lã doce e branco. Espinhados, «jersey», crepe, «tricots». Príncipe de Gales.

E parece que o «futuro» vai pertencer aos plissados...

Hoje, sòmente diremos mais o que Armand Fouks «confidenciou», ficando para novo artigo (com muitas mais novidades) o que os outros modelistas criaram para que seja moda seguida por milhões de mulheres.

Fouks (da casa Fouks) pretende uma linha apoiada, desenhada pela cintura, ombros naturais, casacos muito compridos, saias plissadas ou de linha «evasée», vestidos de linha-túnica, saias acima do joelho. As suas cores favoritas são o preto, o cinzento, o vermelho e o «bordeaux». Os tecidos que escolheu: a tela, o crepe, os «tweeds», o grande escocês, o espinhado, o «shetland». Poucos acessórios. Meias pretas transparentes, boinas. Para o futuro, um futuro, aliás, próximo, verificar-se-ia uma tendência para a linha sóbria, justa ao corpo.

A mulher elegante pode escolher fàcilmente — escolher a linha. as cores, os tecidos e os acessórios que mais enalteçam a sua personalidade! Entretanto, vivamos os dias quentes de longes lilases e vermelhos...

Jóias de fantasia

As jóias de fantasia suplantaram as verdadeiras jóias. Aparecem sob os mais variados aspectos e em todas as cores e tonalidades. Com este vestido de seda estampada em desenhos modernos os brincos, os anéis — 2 na mão direita — e a pulseira são de pedrarias que têm as mesmas cores estampadas no vestido.

LINHOS?

Nacionais, Irlandeses, Italianos e Belgas, em branco e em cor

Vastíssimo sortido, qualidades exclusivas, preços sem concorrência

(ar condicionado)

Enviam-se amostras

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, N.º 3-D

LAVORES

RUA DO OURO, 179

REVLON

AGORA NA

PERFUMARIA

DRUGSTORE SOL A SOL

R. RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV. DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL 5958

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C

Telef. 72 67 31

BALÃO VERMELHO

BOUTIQUE

Para meninas até 16 anos

Av. António Augusto de Aguiar, 1-B

LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 0.5 kg.	0.250 kg
Bifes de Hamburgo	20$00	10$00
almôndegas	20$00	10$00
carne estufada	25$00	12$50
» c/ feijão	16$00	—
» à jardineira	17$50	—
dobrada c/ feijão	17$50	—
mão de vaca	17$50	—
cozido à portuguesa	17$50	—
pasta de carne	17$50	10$00
» » fígado	—	15$00
frango estufado	25$00	—
» c/ ervilhas	25$00	—
galinha c/ arroz	22$50	—
guizado saloio	11$00	—

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.—PONTA DELGADA—S. Miguel—Açores

AÇOREX — Rua da Conceição, 125, 2.º, Dt.º — Lisboa — Telefone 36 23 12

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de legumes à minha maneira

INGREDIENTES — 1 couve; 1 nabo; 2 cenouras; 50 g de toucinho magro; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 2 cubos de caldo de galinha «Royco»; 1 litro e meio de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as cenouras e os nabos e cortam-se em pequenos cubos. Corta-se a couve em tiras. Leva-se a margarina ao lume numa caçarola e quando estiver derretida, junta-se-lhe o toucinho cortado em quadradinhos e deixa-se alourar. Em seguida, adicionam-se as cenouras e o nabo, os cubos de caldo de galinha e a água a ferver. Deixa-se ferver durante 30 minutos. Passado esse tempo junta-se a couve prèviamente escaldada com bastante água fervente e bem escorrida. Quando tudo estiver bem cozido rectifica-se o tempero de sal, deita-se a pimenta e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Costeletas de porco à moda de Viana

INGREDIENTES — 1 kg de costeletas de porco; 2 colheres, das de sopa, de margarina; 250 g de cebolas; 3 tomates; 2 cenouras; 4 dentes de alhos; 1 ramo de salsa; sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Barram-se as costoletas com alho e sal pisados e grelham-se. Põe-se a margarina numa frigideira e frita-se nela a cebola picada; junta-se-lhe a polpa do tomate, salsa picada, sal e pimenta. Deixa-se cozer Passa-se pelo «passe-vite» usando-se o crivo mais fino. Servem-se as costoletas grelhadas em travessa aquecida e cobertas com o molho bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pão-de-ló de Coimbra

INGREDIENTES — 7 ovos; 250 g de açúcar; 150 g de farinha maizena; 1 pitada de sal; margarina para untar a forma; q. b. de farinha de trigo para polvilhar a forma, q. b.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar até ficarem esbranquiçadas, juntam-se-lhes as claras bem batidas em castelo e por fim adiciona-se-lhes a farinha. Deita-se numa forma para pão-de-ló bem untada com margarina e polvilhada com farinha de trigo Leva-se a cozer em forno com calor moderado.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Agosto de 1938 publicava:

«NOVA YORK, 7 — Os agentes federais da secção de narcóticos prenderam, em Filadélfia, Weber, que parece ser o chefe da organização de vendas ilícitas de estupefacientes nos Estados de Nova York, Nova Jersey e Pennsylvania. Foram presos mais três membros desta quadrilha, que vendia mais de 1 milhão de narcóticos por ano. Não se sabe se estas prisões têm relação com a de Isaac Leifer, em Paris.»

CURIO-SIDADES

● Os perigos do tabaco

Afirma o secretário da Educação e Saude Publica norte-americano, Wilbur Cohen, baseado num estudo feito pelo Instituto Nacional de Saúde, que há novas provas «de ser o fumo do cigarro a causa principal do cancro do pulmão do homem e que se relaciona com o cancro pulmonar da mulher» e acrescenta:

«E' ainda factor importante entre as causas do cancro na laringe, contribui para o desenvolvimento do cancro da cavidade oral e pode ser uma causa do cancro do fígado e do pancreas».

★

● Apanhar mosquitos à rede

Foi inventado na Grã-Bretanha um dispositivo do combate aos insectos, que consiste, essencialmente, numa rede electrificada, no interior da qual uma luz muito forte atrai os insectos voadores. Como estes são levados a dirigir-se para a luz, têm de passar por uma rede de malha muito fina carregada de electricidade, e são imediatamente electrocutados.

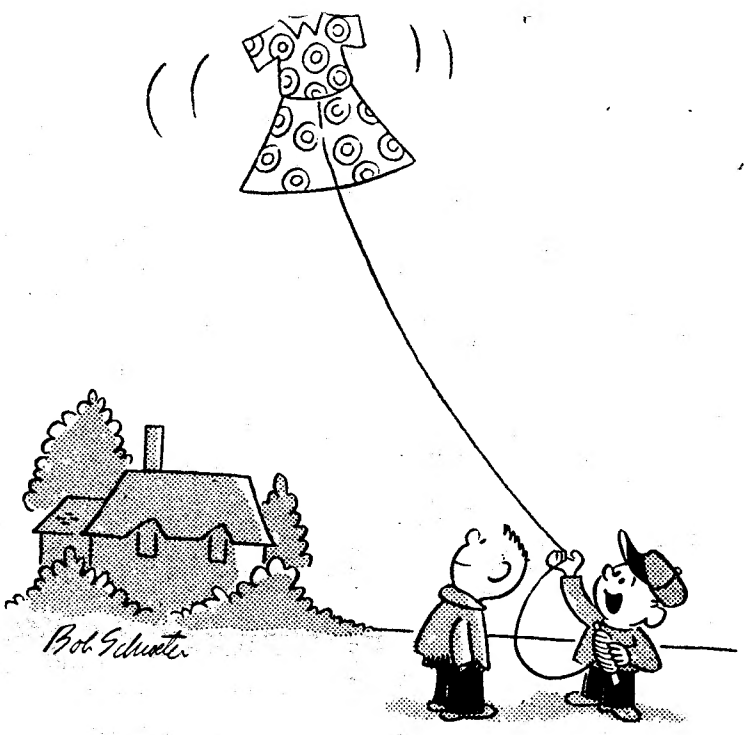
O sistema, que se torna eficaz na protecção de colheitas e pomares e contra os impertinentes e perigosos mosquitos, é de absoluta segurança pois, embora fatal para os insectos, revela-se totalmente inofensivo para os seres humanos ou para os animais.

★

● Elas vivem mais!

Verifica-se, através de investigações feitas pelo Instituto de Estatística e Documentação Médica da Universidade de Mogúncia que a longevidade dos alemães, na Idade-Média, era de trinta anos; subira, em 1910, para quarenta e seis e hoje atinge os sessenta e nove. A percentagem dos indivíduos com mais de 70 anos subiu desde 1910 para o dobro. Há, contudo, grande diferença entre homens e mulheres.

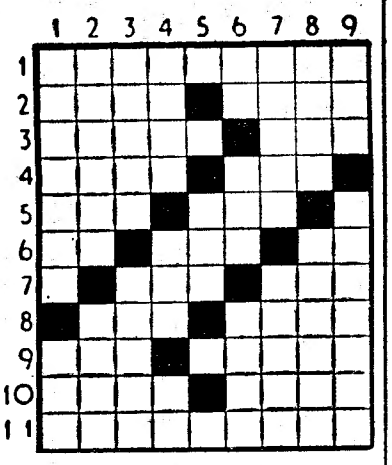
Considerando o total da população da Alemanha Ocidental, a relação entre homens e mulheres é de 100 para 110. No grupo das pessoas de mais de 65 anos, a relação é, porém, de 100 para 157, diferença acentuada, que resulta da maior longevidade das mulheres e das pesadas perdas da população masculina nas duas guerras mundiais.



— A minha irmã agora usa vestidos de papel!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4902
(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Lançais á praia. 2 — Cura. Miséria. 3 — Bando de animais. Tensão. 4 — Ice. Uma das Esporades. 5 — Mãe de Romulo e Remo. Ofereces. Conjunção. 6 — Amónio (s.q.). Nome de vários papas. Reis 7 — Freguesia do concelho de Esposende. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande numero de nomes irlandeses e escoceses. 8 — Cabelos brancos. Género de antílopes que vivem nas florestas pantanosas da Africa do Sul. 9 — Interjeição que imita pancada ou designa procedimento rápido e decisivo. (inv.*). Homem excluído da sociedade. 10 — Caminharem. Aparelho para tecer. 11 — Mulher que faz serviço em botequim.

VERTICAIS: 1 — Aguardar. Textualmente. 2 — Irem para fora. Rosto. 3 — Antiga cidade da Polónia, hoje arrabalde de Varsóvia. Executam. 4 — Invulgar. Utensílio doméstico (pl.) Ruim. 5 — Distrito da India portuguesa. 6 — Ilha francesa fortificada do Mediterrâneo. Animal doméstico. Pesquise. 7 — Macacos americanos. Habitei. 8 — Intimos. Ter raiva. 9 — Preposição. Escorrera.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

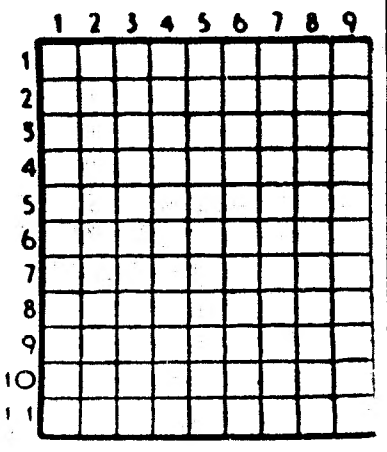
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4901

HORIZONTAIS: 1 — Cota. BOA. 2 — Pregais. 3 — Amuas Ba. 4 — Par. Cré. 5 — Óder. Trás. 6 — Arderas. 7 — Croa. Aval. 8 — Ais. Ane. 9 — So. Bacia. 10 — Colaram. 11 — Soa. Soro.

VERTICAIS: 1 — C.P. Dó. CASA. 2 — Ora. Dario 3 — Temperos. Co. 4 — Aguarda. BOA. 5 — Aar. Aal. 6 — Bis Trancas. 7 — Os Craveiro. 8 — BRASA. Aar. 9 — Mães. Li. Mó

Provérbio: BOA CASA, BOA BRASA.

PROBLEMA N.º 8746
(NOVA MODALIDADE)



HORIZONTAIS: 1 — Produzira crepitação. 2 — Amofina. Gostar muito de. 3 — Empregar. Porção de peixe que se vende em leilão. 4 — Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Rezar. 5 — Campeão. Viração. 6 — Nesse lugar. Sinal gráfico. Em partes iguais. 7 — Adicionar. 8 — Rezam. Rio de Moçambique. 9 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Ruim. 10 — Ave palmípede. Rizoma. 11 — Guarneceu de asas. Rio da Alemanha que nasce no Tirol.

VERTICAIS: 1 — Cruel. Ferro temperado. Deus dos pastores. 2 — Limpal. Artérias. 3 — Prendeis com as gavinhas. Pulo. 4 — Um dos estados do Brasil. Tensão. Alternativa. 5 — Termo. 6 — Caule. Pelos de certos animais. Nota musical 7 — Fruto silvestre. Ramalhetes. 8 — Roera. Fêmea do boi. 9 — Lavrar. Rio de Portugal. Atmosfera

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8745

HORIZONTAIS: 1 — Noto. Maré. 2 Apar. Crus. 3 — Mito. Vais 4 — Uno. Ivã. 5 — Rã. Nas. As. 6 — Reinais. 7 — Sc LV. 8 — Ruma. Gota. 9 — Emas. Anui. 10 — Lar. Ede. 11 — Os. Ega. Om.

VERTICAIS: 1 — Namur. Grelo. 2 — Opiar. Umas. 3 — Tato. Esmar. 4 — Oro Nicas. 5 — Man. Ag. 6 — MCV. Salga. 7 — Arai. Ivone. 8 — Ruivas. Tudo. 9 — Essas. Calem.

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

FRIGORÍFICOS

135 litros
140 »
155 »
170 » preços desde **2.195$00**
200 »
250 »
300 »

prestações desde **100$00**

TV • Rádio • Fogões • Esquentadores
Mobílias • Fatos

Visite hoje mesmo:

estabelecimentos **Cancela**

Calçada do Combro, 17-23 — LISBOA
Av. D. Afonso Henriques, 20-A — ALMADA

HOTEL GLOBO
PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA, 80 QUARTOS COM BANHO. SERVIÇO ESMERADO DE COZINHA E «GRILL». PREÇOS MÓDICOS

DOMINGO
18
DE AGOSTO

A
VIANA
DO
CASTELO

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA
CLASSE UNICA
IDA E VOLTA **140$00**
BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES
DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (S.TA APOLONIA)
CP SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

AVENTURAS DO TIO CARLOS

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m — 655 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: O Sexteto de Artistas Cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A orq. de Bert Kempfert; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 19.º episódio do folhetim «Onde está a felicidade»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Variedades realizadas na Cadeia Penitenciária de Lisboa; 22 e 30: Escolha e Diga; 23 e 5: Programa da noite; 1: Fecho.

Emissão estereofónica — em 97,5 meg./s. (MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — Das 21 ás 23: Música ligeira — Música sinfónica — Música coral — Solos.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 45: A criação de Prometeu op. 43 (Beethoven); 17 e 45: Música de vanguarda — parte de um concerto da série «Música viva»; 18 e 20: Uma obra... Duas interpretações — O Concerto de Mendelssohn; 19 e 50: Mazurcas de Chopin, pelo pianista Adam Harasiewicz; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Suite n.º 6 em mi maior (Bach), em Clavicórdio por Thurston Dart; 20 e 30: Canções de Schumann — pelo tenor Ernst Haeftliger; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora — Duas obras religiosas de Michel Richard Delalande Salmo 111; 23 e 50: Música de Tecla; 0 e 5: 1.º acto de ópera «Aida» (Verdi); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; Lisboa á tarde (continuação); 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 3: Um ritmo; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo»; «Momento musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura», 22 e 3: «Impacto»; 23 e 8: Grande Roda; 23 e 30: Quando o telefone toca; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 232,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias que não esquecem; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Canções famosas; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

SERVIÇO INTERNACIONAL

LISBOA - SEVILHA

(via Badajoz)

Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35 p.	Lisboa (Santa Apolónia)	c. 23-40
8-56 c. / 9-01 p.	Entroncamento	p. 22-15 / c. 22-07
13-00 c. / 15-50 p.	Badajoz	p. 17-35 / c. 15-30
20-15 c.	Sevilha	p. 8-45

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 50: Parada da Industria; 20 e 20: Lanterna Mágica; 20 e 50: TV Clube, com o cançonetista brasileiro Catulo de Paulo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: «Missão Impossível»; 22 e 50: «Horizonte»; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Abertura, telejornal e agenda da praça; 19 e 50: Junta da Acção Social; 20 e 10: A grande aventura; 20 e 40: Movimento e saúde; 20 e 50: Notícia do espectáculo; 21 e 20: Carrocel Mágico; 21 e 30: Telejornal e Boletim meteorológico; 22: Reportagem do exterior; 23 e 55: Telejornal, meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1 10	530$00	528$00	533$00
Consolidado 3% 1 '0	548$00	547$00	548$00
Consolidado 3 1/2% 1 '0	650$00	—	655$00
Centenários 4% 940	1.480$00	1.475$00	1.490$00
Obrig. Tes. 2 1/2% 942	—	—	—
Obrig. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	—
Obrig. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo .. série	—	—	850$00
Externo 1. série car.	—	—	865$00
Externo 2. série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Caut. de 3.ª série s/luro	—	205$00	—

OBRIGAÇÕES	Efec.	Compra	Venda
Águas de Lisboa 5 %	—	—	495$00
C. P. 4 1/2 %	905$00	900$00	910$00
Gás e Electricidade 3 3/4 %	—	860$00	—
Gás e Electricidade 4 %	—	—	870$00
Gás e Electricidade 4 1/2 %	—	—	890$00
Gás e Electricidade 5 %	915$00	910$00	930$00
H. E. Douro	—	825$00	—
H. E. Norte de Portugal	—	—	850$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	905$00	910$00
Petroquímica	—	825$00	850$00
Sonefe	805$00	805$00	—
I. A. P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	830$00	830$00	835$00
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	—	—
U. Eléctrica Port. 4% 945	—	—	—
U. Eléctrica Port. 4% 948	—	—	—
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	—	—	—
U. Eléctrica Port. 5% 1951	—	82$00	83$00
U. Eléctrica Port. 5% 1952	—	82$00	83$00

ACÇÕES

Bancos	Efec.	Compra	Venda
Agricultura	—	940$00	950$00
Alentejo	610$00	607$00	612$00
Angola	—	1.460$00	1.490$00
Burnay	—	—	2.800$00
Crédito Predial	—	—	—
Espírito Santo	13.490$00	13 485$00	13.495$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	2.500$00
Português do Atlântico	—	5.100$00	5.400$00
Totta-Aliança	—	4.200$00	4.280$00
Ultramarino	1.460$00	1.455$00	1.460$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	370$00	375$00
Sagres	—	—	1.190$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.as Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Açúcar de Angola	640$00	635$00	645$00
Ag. Cassequel	—	510$00	540$00
Ag. Colonial	—	110$00	—
Ag. das Neves	—	100$00	—
Boror	—	110$00	—
Cabinda	—	92$00	95$00
C. A. D. A.	1.140$00	1.125$00	1.150$00
Cot. do Buzi	62$00	61$50	62$00
Diamantes	1.140$00	1.125$00	1.150$00
Ilha do Príncipe	—	430$00	—
Incomati	—	990$00	—
Lobito	402$00	401$00	403$00
Moçambique	50$00	49$00	51$00
Sonefe	270$00	270$00	275$00
Zambézia	43$50	43$00	44$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.610$00	1.650$00
Cimentos Tejo	—	2.200$00	2 450$00
Co. Navegação	—	590$00	—
C. U. F.	1.000$00	998$00	1.000$00
Industria Aliança	—	—	700$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.450$00	—
Portugal e Colónias	1.215$00	1.210$00	1.220$00
Port. de Celulose	—	3.070$00	3.150$00
Port. de Pesca	—	650$00	670$00
Port. de Tabacos	438$00	437$00	439$00
Sacor	—	4.600$00	4.700$00
Siderurgia Nacional	1.050$00	1.045$00	1.060$00
Socel	2.070$00	2.050$00	2.100$00
Tabacos de Portugal	—	770$00	780$00
Azoto	—	687$00	700$00

Águas, Electricidade e Gás	Efec.	Compra	Venda
Águas de Lisboa 934	395$00	390$00	395$00
Águas de Lisboa 1936	—	380$00	—
Eléctrica das Beiras	1.515$00	1.515$00	1.520$00
Gás e Electricidade	374$00	373$50	374$50
H. E. Alto Alentejo	155$00	154$50	155$00
H. E. Cávado	1.225$00	1.223$00	1.228$00
H. E. Douro	1.204$00	1.203$00	1.205$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	1.300$00	1.300$00	1.305$00
Nacional de Electricidade	1.320$00	1.315$00	1.325$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	1.345$00	1.350$00
União Eléctrica Portuguesa	183$50	183$00	184$00

F. DE INVESTIMENTOS	Efec.	Compra	Venda
F. I. Atlântico	—	145$60	150$00
F. I. D. E. S.	—	102$10	105$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	30/7/68	5/8/68	6/8/68
GERAL	101,3	101,5	**101,6**
METROPOLITANAS	100,5	100,7	**100,9**
ULTRAMARINAS	106,6	106,9	**107,3**

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Austria — Schilling	$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$85	5$35
Bélgica — Franco	$55,3	$57,3
França — Franco	5$00	5$50
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	310$00	325$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	35$50	38$00

J. BURNAY, L.DA — RUA DO OURO, 72 — Notas estrangeiras papeis de crédito — Tel. 321273

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla (domingos e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✻ Voluntários, 538524

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência 115 ✻ Segurança Publica, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito 42205 ✻ G. N. R., área rural, 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✻ Transfusões soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✻ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 17 (633288) ✻ Boa Hora, R. dos Quartéis 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-A (772070) ✻ Ideal, Avenida Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✻ Onilda, Av. João XXI, 3-A (726848) ✻ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465).

ARROIOS — Oriental, [illegible] Arroios, 2 5 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno 36-8-C (junto á Avenida Sacadura Cabral) (770716) ✻ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✻ Sagres, Av. Luís Bívar 59-71 (472 3) ✻ Correio de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, [illegible] (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale 55 (junto á Fonte Monumental do Sul) (842 52).

BAIRRO ALTO — Lobo, R. Diário de Notícias, 8 [illegible]

BAIRRO DAS COLONIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 4 (84 [illegible])

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, [illegible]

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. [illegible] Marquês de Olhão, (383800)

BAIXA — Estácio, [illegible] Pedro IV 60-63 (327067-324224) ✻ Morão — R. da Assunção [illegible] (32 [illegible]89)

BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678-E (702532) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780021)

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774684)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 7 (680304) ✻ Ivone, Ld.ª Rua Silva Carvalho, 232-C (650760)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780 81)

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342)

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44 58)

ESTRELA — Paivas & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665 96) ✻ Martins, Calçada da Estrela, 67 (66083)

GRAÇA — Arnais, [illegible] das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✻ Morão, Largo da Graça, 63 (860700)

INTENDENTE — Intendente, [illegible] Pina Manique, 5 (47838

LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 20-B (790942) ✻ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 2-C (790704

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075)

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (38 6 2) ✻ Antunes Rosas, R. C. I., lote 199 — Olivais Sul (313610) **Central dos Olivais, Lda.**, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C — Olivais Norte.

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, [illegible] (6 0256)

PICHELEIRA — Marilus, Calç. da Picheleira, 40-8-C (720703-728395)

RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684284)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 9 (773128)

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 08 (320389)

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III) (843439) ✻ Martins, Ld.ª R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)

MOSCAVIDE — Banha — Av. Moscavide, 22 (Tel. 2518518).

Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213958).

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telefone 242839).

PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — **Central** — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)

PAREDE — **Grincho** — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — **Lopes** — R. Haugar [illegible] (Tel. 260008)

CASCAIS — **Cordeiro** — Av. Como. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) ✻ **Nova** — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 2801044)

Linha de Sintra

AMADORA — **Melo** — P. D. João I, Lote 46 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 937740); **Jardim** — Av. Conde de Oeiras, Loja X-1 — Reboleira (Tel. 938424).

DAMAIA — **Lemos** — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — **André** — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043) — **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, Lote 4, (Tel. 951844)

CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 — (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — **Química** — Est. Mem Martins, 285 — (Tel. 290012).

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** — — (Tel. 980456)

SINTRA — **Marrazes** — L. Afonso de Albuquerque — (Tel. 980058).

COLARES — **Colares** — Abreja — (Tel. 299088).

Outra banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 — (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av. da Belo Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — **Magalhães** — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Est. Nacional, 22-B (Tel. 224141).

BARREIRO — **Central** — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso** — P. 5 de Outubro, 8 (Tel. 270254).

MOITA — **União Moitense** — Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — **Moderna** — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — **Leão** — Av. Salazar (Tel. 22947)

SETÚBAL — **Rosado Pinto** — P. do Bocage (Tel. 22484) **Nova** — R. General Gomes Freire (Tel. 22052)

SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 — (Tel. 2218560).

Star Mix

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

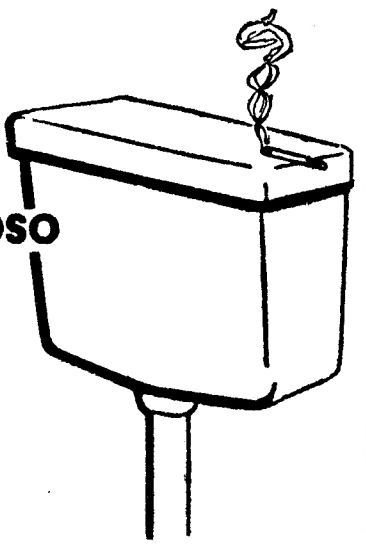
A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catálogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa
à venda só nos agentes oficiais

JOMA

GEBERIT

o autoclismo silencioso



garante o máximo silêncio
funcionamento perfeito
não tem reparações
enche sem ruido
não necessita de água à pressão
GEBERIT tem meio século de experiencia no fabrico de autoclismos

fabricação suiça

Garantido por 10 anos

Representante exclusivo para Portugal e Ultramar

M. V. MALHEIROS DE SOUZA

Av. Visconde Valmor, 46 1.º F. Telef. 761273 LISBOA-1

FRIGORIFICOS • CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS
AVANÇADA DO MUNDO

À VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 – LISBOA
TELEFS.: 531487 — 530546 — 57429 — 50251

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

*

COMPRE **IGNIS** PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRE NA **SUPERMANOS**
PORQUE COMPRA MELHOR

*

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO, 45

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

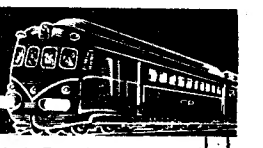
Esc. ..... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto à Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

A ⊕ DESEJA-VOS UMA BOA VIAGEM



EXCURSÕES DO DIA 11 DE AGOSTO

LISBOA A POMBAL, CONIMBRIGA, MONTEMOR-O-VELHO, FIGUEIRA DA FOZ, CABO MONDEGO E SERRA DA BOA VIAGEM

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço ..... 225$00

LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ, CABO MONDEGO E SERRA DA BOA VIAGEM

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO SEM ALMOÇO)

Preço ..... 155$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a POMBAL e volta ..... 87$00
LISBOA a FIGUEIRA DA FOZ e volta .. 112$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
MAIOR PERFEIÇAO
MAIOR BELEZA

Relogio suiço
CAUNY